Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressó em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.316 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Uma concessão de telegrapho sem fio

Referimo-nos ainda hoje á concessão feita á Marconi Wireless. Deixámos já bem evidenciado o nosso pensamento, não hostilizando essa concessão, por não vemos, por agora, motivos para a combater. Apenas estranhámos que não fosse ouvido o director do Telegrapho Nacional, por se tratar de assumpto que deveria correr por aquella repartição.

O director do Telegrapho recebeu, assim, uma demonstração de menos cortezia, por parte do governo. Sabemos que o dr. Pamplona chegou mesmo a protestar contra a concessão feita, estranhando que a repartição a seu cargo não tivesse sido consultada. Desconhecemos os motivos porque o ministro da Viação, que é espirito bastante ponderado, assim procedeu, mas o que parece evidente é que, como consequencia de quanto se passou, deve presumir-se para breve a substituição daquelle funccionario.

A concessão feita á Marconi Wireless baseou-se no decreto n. 10.090, de 19 de fevereiro ultimo, o qual coordenou os serviços radio-telegraphicos, depois de ouvidos os Ministerios da Guerra e da Marinha, e em relação tambem aos diversos Estados do Brasil e a quaesquer emprezas particulares. Para essa coordenação concorreu o dr. Francisco Bhering, engenheiro e funccionario do Telegrapho, que, por motivos que desconhecemos, está servindo como addido ao respectivo Ministerio, recebendo por occasião da sua transferencia os mais rasgados louvores firmados pelo seu director, o dr. Pamplona.

Não conhecemos ainda os termos do decreto da concessão á Marconi Wireless, o qual foi expedido em 13 do corrente. Sabemos, porem, que a concessão se refere ao primeiro grupo de estações, destinado ao serviço internacional, terrestre e transoceanico. As estações a organizar são as seguintes:

1ª. Belem: alcançando 4.000 milhas, e fazendo o serviço internacional do norte com as Guyanas, Panamá, Nova York, Madeira, Clifden e Dakar, e para o interior com o Amazonas, Matto Grosso e Goyaz, e, eventualmente, com Olinda, Fernando de Noronha, Bahia e Rio de Janeiro.

2ª. Cabo de Santa Martha: fazendo o serviço internacional do sul, com o Chile, Argentina, Uruguay, Paraguay, Cape-Town; e, para o interior, com o Rio Grande e Matto Grosso e, do lado do mar, com a Trindade e Rio de Janeiro. Eventualmente corresponder-se-á com o norte.

3ª. Rio de Janeiro, com a irradiação de 2.000 milhas, fazendo serviço com Belem, Olinda, Noronha, Bahia, Trindade, Santa Martha, Rio Grande, Matto Grosso e Goyaz.

4ª. Fernando de Noronha: fará serviço oceanico e internacional com Santa Helena e Africa.

5ª. Ilha da Trindade: fará serviço oceanico e internacional com Santa Helena.

São essas as zonas que estão incluidas na concessão á Marconi Wireless. A ilha da Trindade, até agora desaproveitada, passará a ter utilidade, sem onus para o Thesouro e sem que a concessão feita represente monopolio ou qualquer privilegio.

Porque discordou desta concessão o director do Telegrapho? Tratando-se de um serviço publico que interessa a todo o Brasil, não será, de certo, ter pretenções exaggeradas o desejar-se saber quaes os fundamentos da opposição feita á concessão. O *Diario Official* ainda não deu publicidade ao decreto e respectivas clausulas, e dahi a impossibilidade em que estamos de fazer uma apreciação mais completa deste assumpto, que, aliás, póde vir a revestir-se de importancia maior.

Sabendo que o dr. Bhering fôra ouvido sobre essa concessão, procurámos entrevistal-o:

— Não é esse o caso unico em que tenho dado parecer. Representei o Brasil nas conferencias radio-telegraphicas internacionaes de Paris e Londres; tive ensejo de estudar a organização dos serviços de telegraphia sem fio de todos os paizes e mesmo de todas as companhias. Ganhei com isso certa competencia e muito natural foi que o ministro me ouvisse sobre tal assumpto, tanto mais que collaborei na organização do decreto de 19 de fevereiro.

— E' certo que será um dos directores da Marconi Wireless no Brasil?

— Não recebi nenhum convite nesse sentido, e, si o recebesse, seria elle muito honroso para mim, dada a importancia e valor da Companhia Marconi. Mas nenhuma ordem de interesses tenho nessa empresa, nem pretendo ter.

— Como se explica que fosse feita a concessão á Marconi, quando foram indeferidos pedidos identicos d'outras companhias?

— Pela razão de um interesse superior: trata-se de um serviço internacional, e a Marconi tem já as suas installações em toda a Europa, na America do Norte e nas republicas do Pacifico. A preferencia explica-se pela mais conveniente e rapida organização dos serviços.

— E os Ministerios da Guerra e da Marinha foram ouvidos, quando se tratou do decreto de 19 de fevereiro?

— Sim, e analysados todos os argumentos que foram suscitados. Só depois disso foi redigido o decreto.

— E porque não foi ouvido agora o director do Telegrapho?

— Isso é assumpto a que só o ministro da Viação poderá responder.

Aguardamos a publicidade do decreto para melhor estudo. Objecta-se que as rendas do Telegrapho Nacional serão prejudicadas, pois a Marconi poderá estabelecer taxas inferiores para o serviço telegraphico interno; e que o mesmo succederá ao Cabo Sub-marino.

Como não conhecemos as clausulas da concessão, não sabemos o que ellas estabelecem quanto a taxas telegraphicas, mas a verdade é que si tal reducção se dér, e desde que o publico com ella aproveite, não vemos razões para a atacar.

Por emquanto o que conhecemos é isto: a installação de potentes estações radio-telegraphicas será feita sem onus para o Thesouro, sem monopolio e sem privilegio de nenhuma especie. Habituados a ver que os melhoramentos materiaes no Brasil são sempre de levar o couro e o cabello do nosso entristecido erario publico, folgamos com o ver que se vae estabelecer um serviço que não pede privilegios, nem monopolios, nem garantias de juros, nem outras coisas semelhantes. Mas, si essa abnegação da Marconi tiver por fim preparal-a para, com mão de gato, tirar lucros por outras fórmas, com prejuizos para o Brasil, então falaremos, mas em face das clausulas da concessão.

Topicos & Noticias

O Tempo

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu, tendo subido a temperatura.

O céo conservou-se nublado.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade.

O estado do tempo foi incerto.

— Cairam chuvas fracas em alguns logares dos Estados de Minas, Paraná e Santa Catharina.

— Na capital, a pressão desceu e a temperatura elevou-se a 23°, tendo sido a minima de 20°,6.

O céo esteve limpo.

Os ventos foram de fraca intensidade, predominando N. N.-W.

O estado do tempo foi bom.

— A maxima da vespera foi verificada em Porto Alegre, com 27°,5, e a minima, em Guarapuava, com 10°,0.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu em audiencia especial os intendentes argentinos, actualmente nesta cidade.

* Conferenciou com o presidente da Republica o presidente da Associação Commercial da Bahia.

* O ministro da Guerra conferenciou com o presidente da Republica.

* O ministro da Marinha visitou os couraçados "Deodoro" e "Floriano".

* A companhia de Marthe Regnier representou a comedia "Le monde où l'on s'ennuie".

* O ministro da Fazenda autorizou a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a admittir á cotação official as apolices emittidas pela Municipalidade de Bagé.

* Chegaram a esta capital os jogadores que compõem o "team" dos Corynthians e que, a convite do Fluminense F. C., vêm disputar uma série de tres "matchs" entre nós.

* A policia de Nictheroy iniciou tambem campanha contra o jogo.

EXTERIOR — Os jornaes de Roma publicaram telegrammas de Brindisi informando que o principe Jorge da Grecia é esperado brevemente naquella cidade.

* Segundo informou o "Standard", em telegramma de Petersburgo, a mulher que foi encontrada enforcada dentro de um carro de caminho de ferro, não é a condessa de Tarnowska, e sim uma prima desta.

* De Tetuan, em Marrocos, informaram para Madrid que, quando um regimento de cavallaria procedia a reconhecimentos, foi atacado por numeroso grupo de rebeldes armados.

* O "Daily Chronicle" disse saber-se em Vienna que a Turquia está enviando diariamente quatorze mil homens para Andrinopla.

* Os jornaes de Nova York annunciaram, em boletins, que o governo americano recebeu uma nota do presidente do Mexico, intimando-o a reconhecer o seu governo.

* As autoridades policiaes de Nova York ordenaram a prisão do millionario Harry Thaw, accusado do crime de homicidio, e que fugiu de uma casa de saude, onde estava internado.

* O "Neue Freie Presse", de Vienna, disse que está causando inquietação entre as potencias o facto da Turquia pretender invadir o sul da Bulgaria.

* Causou viva impressão em Washington a noticia sobre o "ultimatum" enviado pelo Mexico ao governo dos Estados Unidos.

* Affirma-se em altas rodas de Sofia que o governo teve conhecimento de que as potencias estão concertando um accordo, afim de fazer respeitar as clausulas do tratado de paz com a Turquia assignado em Londres.

* Accedendo ao pedido do ministro do Brazil em Lisboa, o governo portuguez consentiu que seguisse para o Rio de Janeiro o syndicalista Pinto Quartim, que, preso ha dias, declarou ser cidadão brasileiro.

* Os jornaes de Buenos Aires publicaram extensos telegrammas descrevendo a chegada ao Rio e a recepção que tiveram os representantes da Municipalidade dali.

* A policia argentina tomou severas providencias para evitar a alteração da ordem, por occasião do "meeting" convocado pelos socialistas.

* O dr. Alvaro Lopes recusou o cargo de ministro argentino junto ao governo do Chile.

* Um terremoto destruiu a pequena povoação do Sacrava, no Perú, tendo morrido sete pessoas e ficando feridas cerca de vinte e oito.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senadores Francisco Glycerio e Arthur Lemos; deputados Fleury Conrado, Pires Carvalho, Marcolino Barreto, Serafico da Nobrega, Virgilio Brigido e Miguel Calmon; srs. Theodoro de Carvalho, Erik Collan e Chagé Narrego.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Felippe Schmidt e Raymundo Miranda; deputados Pires de Carvalho, Gumercindo Ribas, Aurelio Amorim, Christino Cruz, João Vespucio, Miguel Calmon, Joaquim Pires, Estevão Marcolino, Prado Lopes e Cardoso de Mello; dr. André Cavalcanti, contra-almirante Marques da Rocha, capitão de corveta Armando Burlamaqui, coronel José Moniz, major João Thomaz Ramos, drs. Ricardo J. Kirk, Joaquim M. Tavora, Paulo de Queiroz, Luiz van Erven, Vieira Ferro, J. J. Rodrigues Saldanha, Pedro Pernambuco, Jeronymo Monteiro, Paola de Frontin, Souza Mattos, Belisario Tavora, Luiz de Andrade Sobrinho, J. E. da Gama Cerqueira, Ildefonso Pontoura, J. E. Lima Brandão, Pedro de Aquino Pinheiro, Demetrio Ribeiro, Christiano Heckler, P. C. Goodhart, Gastão Harmelin, Esdras Prado Seixas, A. Kraus, Hugh Stenhouse, Gustavo Alberto Meinicke, Zoroastro Pires, Julio Koller, M. B. J. Castello Branco, Adolpho Dell'Vecchio, Vieira do Amaral, Luiz de Oliveira Junior, José Canuto, Mattoso Camara, Frank Carney, José Bento da Cunha Figueiredo, Raymundo Pereira da Silva, Mario Ramos, Alfredo Cabussú, José Augusto Ludolf, F. Alexandre de Souza e Benjamin de Oliveira Junqueira.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 39.238-0-0, francos 15.000, mil réis ouro 800$000.

Saidas:
Libras 16.871-0-0, francos 5.570, marcos 1.030.000, mil réis ouro 212:400$000.

Lastro:	
Ouro em deposito	297.955:504$163
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.337 e decreto n. 8.312	19.339:776$016
Total	317.295:280$179
Emissão:	
Notas em circulação	317.289:400$000
Moeda subsidiaria	5:880$179
Total	317.295:280$179

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 5/64	15 59/64
" Paris	$593	$601
" Hamburgo	$732	$744
" Italia	—	$595
" Portugal	—	$200
" Nova York	—	3$413
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$685
Bancario	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

Renda da Alfandega.

Em ouro	189:117$221
Em papel	267:005$317
Arrecadada de 1 a 19 do corrente	6.235:758$932
Em egual periodo de 1912	5.784:263$947
Differença a maior em 1913	451:495$985

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A Carne

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram, para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os seguintes preços:

Silveira Thomaz, $700; Dutisch & C., C. E. de Mello, A. V. Sobrinho e G. Schmit, $720; A. Motta, $720 e $710; Portinho & C. e A. Mendes & C., $740.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $940.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores: "Zeelandia", para a Europa, via Lisboa; "Amazon" e "Sierra Nevada", para a Europa e escalas, via Lisboa; "Itapema", para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande; "Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Regina Elena", para Buenos Aires; "Sofia Hohenberg", para Santos e Rio da Prata; "Paraná", para Bahia, Recife, Mossoró e Macáo; "Arassuahy", para Espirito Santo e Caravellas, e "Erlangen", para S. Francisco do Sul.

Secção Livre

Publicamos:

O caso do coronel Arêas Junior.
Itaocara — Estado do Rio.
Despedida.
Mens-reclame.
Ao publico e aos seus freguezes.
Cooperativa Militar do Brasil.
A Universal.
Insisti em que vos seja dado o que pedis.
Mat lcaria F. Dutra.
Dentição das creanças.
O caso da Econoa Fluminense.
Cura da tuberculose.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Martiniana de Medeiros Mello, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;
desembargador Carlos Ferreira de Souza Fernandes, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula;
Malagoli Antonio, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo;
Guilhermina Almeida Barbosa, ás 9 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;
Antonia Maria Sardinha, ás 9 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo;
João Victorino da Silveira e Sousa, na egreja de S. Francisco de Paula;
Clelia Cabral Velho Portugão, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;
Benjamin Domingos Comada, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;
Miguel Ferreira Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Rosa de Paiva Mirow, ás 9 horas, na egreja de S. Luiz;
Maria Antonia da Silva Carvalho, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
Francis Xavier Nunes da Costa, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas;
Cons.:. Ger.:. da Ord.:.;
Aug.:. e Resp.:. Loj.:. Cap.:. Independencia 24;
Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, ás 7 horas;
Associação B. M. a D. Affonso Henrique e Serpa Pinto, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

Municipal — "Les cloches"(?).
Theatro Recreio — "O querido Agostinho".
Theatro Apollo — "Primerose".
Cinema-Theatro S. José — "O Chaco na roça".
Theatro S. Pedro — Um crime sensacional.
Theatro Carlos Gomes — "A Morgadinha de Val-Flor".
Theatro Rio Branco — "O Talisman da Virgem".
Cinema-Theatro Chantecler — "O pássaro ninho".
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Theatro Maison-Moderne — Variado espectaculo.
Cinema Pathé — Importantes fitas.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Odeon — Programma magnifico.
Cinematographo Parisiense — Fitas bellissimas.
Cinema Ideal — Importante programma.
Cinema Paris — Magnificas fitas.
Circo Spinelli — Funcção variada.

O senador Ruy Barbosa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Manáos*, 19. — Senador Ruy Barbosa — Rio — Apezar dos poderes federaes ainda não terem resolvido a duplicata do poder legislativo local, o Congresso, agora funccionando, com manifesta violação das garantias da Constituição da Republica, acaba de votar a reforma constitucional, conferindo ao governador ampla faculdade para conservar, aproveitar e demittir funccionarios da justiça, aposentar, pôr em disponibilidade e avulsos aos desembargadores e juizes de direito. Na imminencia de que o governador exercite os poderes conferidos, pedimos com urgencia impetrar ao Supremo Tribunal, *habeas-corpus* preventivo, para assegurar o exercicio das nossas funcções. — Desembargadores do Superior Tribunal — *Raymundo Silva Perdigão, Paulino João Souza Mello, Abel Souza Garcia, Luiz Furtado Oliveira Cabral, Estevão Sá Cavalcanti de Albuquerque, José Lucas Raposo Camara, Emilio Bonifacio Almeida e Zozimo Severino Leiros.*"

A esse despacho seguiu-se um outro do sr. Solon Pinheiro, endereçado tambem ao senador Ruy Barbosa, o qual chegou truncado, mas parece querer significar o seguinte:

"Photographias provam authenticidade de attentados."

O senador Ruy Barbosa, esposando a causa dos desembargadores do Superior Tribunal de Manáos, impetrará hoje o *habeas-corpus* solicitado, tendo trabalhado todo o dia de hontem na sua petição.

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia hontem no palacio do governo, os srs. ministros da Fazenda, da Guerra, prefeito do Districto Federal e deputado Fonseca Hermes, "leader" da maioria na Camara.

O dr. Helio Lobo visitou-nos hontem em nome do dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

O dr. Lauro Müller agradeceu, por intermedio de seu secretario, as referencias feitas pelo *Correio da Manhã* por occasião de sua partida e regresso dos Estados Unidos.

Não foi hontem reconhecido o substituto do sr. Rocha Cavalcanti na bancada de Alagoas, na Camara, porque industriosamente foi retardada a publicação dos documentos eleitoraes.

O escandalo que se pretende consummar é tão aviltante, tão indecoroso, que os mais convencidos partidarios do P. R. C. não têm confiança na victoria ignominiosa do commendador Tiburcio contra o sr. Clementino do Monte.

E como receassem que a revelação da abjecta dansa de algarismos e de sophismas do ridiculo voto em separado desviasse alguns votos, appellando para um esquecimento irrisorio, adiaram por 24 ou mesmo 48 horas o projectado esbulho da cadeira do dr. Clementino do Monte.

O presidente da Republica foi hontem procurado pelos srs. senadores Francisco Glycerio e Raymundo de Miranda, deputados Alfredo Mavignier, Annibal de Toledo, Bento Borges, Caetano de Albuquerque, Pires de Carvalho, Natalicio Camboim, Lourenço de Sá, Souza e Silva, Jacques Ouriques, Simões Lopes, Cunha Vasconcellos, Joaquim Osorio e Gentil Falcão, almirante Gustavo Garnier, Vieira Pamplona, dr. Alfredo Cabussú, marechal Salustiano Reis e Marandro Meirelles.

Esteve hontem, á tarde, na Secretaria da Justiça, em visita ao dr. Herculano de Freitas, o dr. Lauro Müller, titular da pasta das Relações Exteriores.

O deputado Auto-Avenida, para mais se recommendar ao governo, votou, hontem, duas vezes uma emenda do Codigo Civil, arranjando o presidente da Camara, com essa desenvoltura do seu collega, numero para votar cento e muitas das emendas do Senado.

O descaramento desse despudorado intrujão cessou para recair sobre as pessoas dos srs. Sabino Barroso e Fonseca Hermes, que applaudiram o procedimento desse typo que, a viva voz, lhes participou, cheio de ufania, o seu modo de agir, sem o que não se conseguiria o *quorum* regimental.

Esse facto, que é uma demonstração eloquente do quanto desceu o parlamento, depois que foi entregue aos Sabinos e Jangotes, foi presenciado por toda a Camara, incapaz de um protesto digno ante a sem-vergonhice de seu membro e o desbrio do seu presidente, consentindo este que um deputado votasse duas vezes.

E o que mais repugna é saber-se que o sr. Sabino e o sr. Fonseca Hermes, ao confessar esse deputado a sua acção ao envés de se mostrarem contrariados riram, approvando a desfaçatez do patife que o sr. Pinheiro Machado e o marechal Hermes atiraram á Camara para fazer molecagem.

Do presidente da Republica despediu-se hontem d. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia, que parte em peregrinação para Roma.

Ao palacio do Cattete foram hontem os drs. Ramiz Galvão e M. A. Tavares Ferreira, convidar o presidente da Republica para assistir, no proximo domingo, á festa que se realiza, ao meio-dia, no "Asylo Gonçalves Araujo".

O publico foi ha dias surprehendido com a noticia de que tinha havido nesta cidade uma eleição para preenchimento da vaga deixada no Conselho Municipal pela morte do sr. Salvador Fontes; e mais surprehendido ficou ainda com o respectivo resultado. De facto, sem mesarios, sem eleitores, sem coisa alguma, foi noticiado que havia sido eleito o sr. José de Azurem Furtado.

Mais tarde, os politicos do Districto chegaram á conclusão de que tinham commettido uma *gaffe*, pretendendo fazer do sr. Azurem um conselheiro municipal para todos os effeitos orçamentaes, devido a esta circumstancia muito simples e concludente: o sr. Azurem era incompativel. Por isso, substituiram o nome do sr. Azurem pelo do sr. Pio Dutra. A "eleição" continuou sendo a mesma!

Surgiram reclamações de todos os lados. Si o primeiro não fôra eleito, muito menos o segundo. Appareceu, então, uma noticia, segundo a qual o sr. Pio obtivera mil e tantos suffragios na ilha do Governador. Mas o sr. Arthur Maggioli, chefe politico nesta ilha, contrapoz a sua palavra a tal noticia, affirmando que tambem ali não houve eleição.

Sem embargo disso, o sr. Pio é considerado conselheiro, por agora sómente, porque parece que o Partido Republicano Conservador do Districto cogita de mudar a face das coisas, tornando o irmão de certo deputado, conhecido pelo nome de *Auto-Avenida*, o "conselheiro" definitivo.

Convenhamos em que não ha, nem pode haver, na nossa lingua, um vocabulo bastante forte para definir tamanha irregularidade. Mais do que irregularidade: um crime previsto nas nossas leis, e que, como tantos outros, ha de ficar impune, porque os seus mandantes e mandatarios são os infeliz politicos da situação.

E o povo que supporte e sustente essa infame caterva de exploradores que deve ser varrida a chicote...

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do chefe da nação.

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica o 1º secretario de legação dr. José F. de Barros Pimentel, que vae servir na legação do Chile.

O ministro da Viação solicitou do governo do Estado do Rio de Janeiro informações ácerca do requerimento, acompanhado de um accórdão do Supremo Tribunal Federal, no qual Manoel Lopes da Silva pede a incorporação da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina á Central do Brasil.

O sr. Luiz Vianna não foi poupado pelos jornalistas de São Salvador. Todos, á porfia, logo que elle ali aportou, procuravam conhecer as suas opiniões: sobre a situação da politica estadual; sobre os motivos que o levaram á Bahia; sobre as disposições do marechal e do sr. Pinheiro em relação ao sr. Seabra; sobre mil coisas emfim. O sr. Vianna respondeu a algumas perguntas; deixou outras em silencio, temendo desmascarar os seus proprositos occultos; mas sempre satisfez a curiosidade dos reporters, confessando que ia tratar da "reorganização" do Partido Conservador da Bahia, a cuja inviabilidade já fizemos os respectivos commentarios.

Um delles pôde arrancar do senador de Santo Estevão a affirmação de que não lhe era muito mal vista a sua approximação com o sr. Severino Vieira. Para encaminhal-a, e raciocinando sobre a sua incompatibilidade com o seu constante adversario, disse elle que "entre politicos nunca houve incompatibilidades".

Si bem o disse, melhor o poz em pratica; por isso mesmo que já hontem foi aqui divulgado um telegramma, informando que na séde do *Diario da Bahia* se effectuou uma reunião, afim de nella se tratar da fusão do severinismo com os elementos politicos que o sr. Luiz Vianna pretende pôr em pé de guerra.

Accrescenta esse despacho nada ter ficado resolvido na alludida reunião, marcando-se dia para outra. Ora, ahi está o que é a politica deste paiz: não ha nenhuma razão de ordem superior que justifique essa juncção daquelles dois proceres bahianos; tanto mais quanto o sr. Severino ainda deve corar da humilhação que lhe infligiu o vice-presidente do Senado, esbulhando-o do mandato de senador, em beneficio do sr. Vianna.

Alem disso, este tambem está na Bahia a serviço da intervenção federal, contra a qual se insurgem, a todas as horas, os principios do sr. Severino. A reunião delles é nessas circumstancias uma coisa monstruosa, que só estes tristes tempos de decadencia republicana poderá tornar possivel. Que gente e que época, deuses misericordiosos!

O expediente da sessão de hontem da Camara constou dos seguintes papeis:

Officio do Senado devolvendo a proposição da Camara, autorizando o governo a realizar as obras necessarias na foz e leito do rio Parahyba do Sul, de modo a permittir a navegação franca entre as cidades de Campos e S. Francisco, por não ter sido a mesma approvada; requerimento de Manoel Affonso de Carvalho, sargento ajudante do Exercito, pedindo seja sua reforma considerada como concedida no posto de 2º tenente; officio do Senado enviando o projecto, com os respectivos documentos, autorizando o governo a abrir o credito de 43:920$000, para pagamento das diarias a que tinham direito no exercicio passado os medicos legistas da policia do Districto Federal; officio do Ministerio da Marinha, enviando o requerimento do remador da capitania do porto do Rio Grande do Sul, Benigno João da Silva, pedindo equiparação de seus vencimentos aos de seus collegas da capitania do porto de S. Paulo.

O salão de despachos do palacio do Cattete foi hontem theatro da scena commovedora da conciliação do deputado Natalicio Camboim com o marechal Hermes. Teve o papel de padrinho dessa conciliação o roliço senador Raymundo de Miranda, que, assim, conseguiu realizar um dos seus grandes sonhos politicos.

O sr. Camboim era ha pouco mais de um anno simples deputado, quando o marechal o mandou chamar á sua residencia de verão, no Silvestre, dizendo-lhe:

— Você, seu Camboim, vae ser governador das Alagoas.

Já a esse tempo, o coronel Clodoaldo, primo e cunhado do presidente da Republica, se candidatava a *talvez* aquelle pequenino Estado do norte. Como o sr. Camboim manifestasse receios de ter por competidor o poderoso parente do marechal, o sr. Fonseca Hermes, *leader* do governo na Camara, tranquillizou-o, affirmando-lhe:

— Esteja descansado. Tenho aqui no bolso o telegramma do Clodoaldo renunciando a sua candidatura.

O sr. Camboim, cheio de esperanças, tomou o paquete do dia seguinte e foi contar a historia aos amigos de Maceió. Mas, durante a viagem, a opinião do marechal mudou (o que é que não muda neste mundo?) e o sr. Camboim, no pôr o pé direito na sagrada terrinha, encontrou o coronel Clodoaldo candidato de todos, porque era candidato do presidente da Republica...

E' facil de calcular o desgosto do sr. Camboim, que voltou para o Rio, afim de ser simplesmente deputado, escrevendo por essa época um espirituoso folheto, em que narrava o episodio da sua candidatura a governador, com allusões engraçadas ao sr. Fonseca Hermes e ao seu irmão, presidente da Republica.

O sr. Raymundo de Miranda, que, em politica, segue o principio de que nunca se deve brigar com os que estão de cima, começou a convencer o sr. Camboim de que andava mal publicando o folheto. Certa tarde, na Galeria Cruzeiro, convidou o collega a comparecer a uma recepção, no Cattete; e o sr. Camboim, repellindo nobremente o convite, declarou:

— Raymundo, o Camboim é sempre o Camboim...

Mas está verificado que isso não é verdade. O sr. Raymundo acabou vencendo e levando hontem ao Cattete o sr. Camboim, que, pelos modos, já deve ser outra vez candidato a governador...

O ministro da Fazenda mandou lavrar decreto autorizando a organização do Banco Brasileiro de Mineração pelo dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

Ao ministro da Marinha o chefe do Estado-Maior da Armada pediu o necessario material para os exercicios de tiro.

FRUCTO DA EPOCA

O Supremo Tribunal Federal vae hoje decidir um pedido de *habeas-corpus* que envolve o facto mais original e mais excepcional de quantos nos está offerecendo a situação politica do paiz. Apezar de não ter sido ainda resolvida a duplicata do poder legislativo do Amazonas, o Congresso local, funccionando com manifesta violação das garantias da Constituição da Republica, votou a reforma constitucional, conferindo ao governador ampla faculdade para conservar, aproveitar e demittir funccionarios da justiça e pôr em disponibilidade e avulsos aos desembargadores e juizes de direito. Na imminencia de que o governador exercite esses poderes discricionarios que lhe são conferidos, a totalidade dos membros do Superior Tribunal de Manáos telegraphou ao senador Ruy Barbosa, pedindo-lhe com urgencia que impetre ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, para assegurar o exercicio das suas funcções. Hoje, dará entrada no Supremo a petição do sr. Ruy, que vae, como se vê, levar ao conhecimento do tribunal o facto perfeitamente virgem duma côrte suprema de justiça pedir a outra que lhe garanta o funccionamento!

Estava reservada essa gloria ao governo desmoralizado do sr. Pedrosa no Amazonas, o qual, é preciso que se diga, supera e excede em muitos pontos os processos corruptores e corruptos da oligarchia dos Nerys, de que nenhum amazonense se lembra sem o pavor justificado que, durante tantos e tão longos annos, ella infundiu no espirito de todos.

A politica das reformas constitucionaes, seguida e acceita invariavelmente pelos regulos que, assumindo o poder, nelle se querem perpetuar, não podia deixar de ser bem acolhida pelo governador Pedrosa, que, completamente dominado pela inepcia dos filhos, transformou o Amazonas em coisa sua. Quando se annunciou a reforma que feriu agora os membros do mais elevado tribunal de justiça do Estado, o *Correio da Manhã* provou que ella era contraria á propria Constituição, a qual, reformada a ultima vez, determinava que se não fizesse nova reforma sem estar decorrido o prazo de dez annos, ainda não esgotado.

O que o Congresso estadual acaba de consummar é, pois, uma perfeita illegalidade, aggravada com o facto de não estar ainda resolvido si esse ramo do poder legislativo local póde funccionar legitimamente.

O pedido de *habeas-corpus* que o senador Ruy Barbosa vae hoje levar ao Supremo Tribunal Federal arranca a mascara da situação politica que se installou naquelle longinquo Estado do norte. Apezar dos momentos difficeis por que tem passado a Republica, enxovalhada pelos máos governos, de que se parece ter tido o expoente maximo na investidura do marechal Hermes na administração superior do paiz, nunca houve corpo legislativo que, funccionando sob a pressão dos despotas locaes ou deliberando no sentido de fortalecer esses despotas, visasse o anniquilamento da magistratura, a sua dissolução ou a sua transformação.

O Amazonas, terra de originalidades, que offerece ao viajante, nos seus rios, em cada paysagem uma surpreza, reservou-se o direito de alarmar tambem a consciencia juridica do Brasil, reduzindo os juizes da sua primeira côrte de justiça e demais membros da magistratura a méros serviçaes do governador, que este remove, conserva, admitte, aproveita, demitte a seu bel-prazer, como se dá com as simples autoridades de policia. A justiça publica e o direito ficam, desse modo, subalternizados ao governo e os juizes, de magistrados independentes e soberanos, passam a méros funccionarios de confiança.

Não se comprehende maior absurdo em face da Constituição, que estabeleceu e determinou a separação dos tres poderes que governam na Republica, agindo um independente dos outros. No Amazonas, esse absurdo foi guindado a principio e vem confirmar as noticias, ainda recentemente inseridas na imprensa do Rio, de que os desembargadores do Superior Tribunal estavam sendo victimas da coacção do governo e até impedidos de sairem de suas residencias.

A causa que o senador Ruy Barbosa, com toda a potencia do seu talento, defenderá hoje no Supremo é causa ganha. Os desembargadores de Manáos serão necessariamente garantidos no exercicio das suas funcções. Mas ficará, para a historia dos despropositos que os máos governos da Republica têm lançado á face do paiz, mais esse caso doloroso que serve, elle só, como bastante exemplo para caracterizar uma época.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, mandou hontem o seu official de gabinete, Amarante de Noronha, visitar o coronel Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, que se acha enfermo, guardando o leito.

Por decreto de 13 de agosto, hontem publicado, passou o Lloyd Brasileiro a ser incorporado ao patrimonio nacional. A emissão, já annunciada, de 32 mil contos em titulos de divida publica, do juro de 5%, amortizavel na razão de meio por cento ao anno, e a datar do prazo de tres annos, é destinada ao pagamento das dividas contraidas no paiz pelo Lloyd, assumindo por essa fórma o governo a responsabilidade de todo o passivo da empresa, inclusive os seus emprestimos feitos em Londres, e ficando com todo o activo.

A essa situação chegou a nossa principal empresa de navegação.

Parece que o governo pensa em arrendar ou vender o Lloyd, por meio de concorrencia publica.

O sr. Alfredo Seabra, escripturario da Alfandega de Santos, por telegramma hontem expedido apresentou ao ministro da Fazenda o seu pedido de exoneração do cargo de ajudante, em commissão, do inspector da mesma Alfandega.

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, em companhia do seu secretario sr. Helio Lobo, visitou hontem, nas respectivas secretarias de Estado, todos os seus collegas de ministerio.

Até quando clamaremos nós contra os desastres occasionados pelos automoveis? Todos os dias, invariavelmente, o noticiario dos jornaes registra dois, tres e mais casos, em que habitantes desta capital caem victimas da imprudencia, da impericia ou da malvadez dos conductores daquelles vehiculos. E' de mais.

Havia na policia um regulamento de vehiculos, cujos effeitos podiam considerar-se pasitivamente problematicos, já porque existiam muitas falhas nas suas determinações, já porque a policia do sr. Belisario pouca importancia lhe dispensava.

Com a nomeação do sr. Edwiges, modificaram-se sufficientemente os nossos habitos policiaes, e uma das suas principaes preoccupações foi a de encarregar o 1º delegado auxiliar, dr. Silva Marques, da organização de um novo regulamento, que já ha muitos dias se encontra em mãos e submettido ao estudo do general Bento Ribeiro.

O illustre prefeito do Districto ha de comprehender comnosco que se torna urgente dar os ultimos reparos no trabalho do dr. Silva Marques, si é que elle apresenta algumas falhas, afim de que, posto em vigor e devidamente executado pela policia e pela Prefeitura, possa livrar a cidade do flagello que para ella representam os vehiculos assassinos.

Quanto mais cedo isso puder ser feito, melhor.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, o dr. Lauro Müller, que foi agradecer ao dr. Pedro de Toledo o ter comparecido ao seu desembarque.

O ministro da Marinha visitou hontem os couraçados *Floriano* e *Deodoro*, que estão sendo reparados na casa Lage & Irmãos.

Com as restricções propostas pela Inspectoria de Seguros foram approvados pelo ministro da Fazenda os planos propostos pela Sociedade "A Gaucha", para as suas operações sobre seguros e peculios.

NA 2ª PAGINA:
A REFORMA DA TARIFA DA ALFANDEGA

O ministro da Viação fez-se representar no enterro do dr. Thomaz Pereira, pelo seu official de gabinete, coronel Povoas Junior.

Pingos & Respingos

Foi tornada obrigatoria a adopção da marcha batida no hymno nacional.

A coisa lida assim, sem outra explicação parece obra do Lage: o notavel batedor, mettendo-se em qualquer coisa nacional, mesmo numa marcha, ella é *batida* em poucos minutos.

* *

Acha-se entre nós o "team" inglez de "foot ballers" Corinthians.

Máos propositos não têm;
Com botas de rijas solas,
Os Corinthians aqui vêm
Dar só pontapés em bolas.

Porque a certos estrangeiros
Que aqui chegam sem dez réis,
Carregam nossos dinheiros
E nos tratam, sobranceiros,
A *shots*, a pontapés.

* *

Publica *A Noite* um soneto com o titulo *Pescador*, encontrado na carteira do deputado-poeta Augusto de Lima, e dedicado ao Wenceslau. O ultimo terceto é o seguinte:

"E, então, quando na agrette singeleza,
A Enha vê correr bem de mansinho,
Ao sol mostra brilhando a sua presa!..."

Discordamos do titulo que devia ser "Pescador". Quanto ao terceto assim deve ser elle interpretado: a Enha ahi está metaphoricamente, em vez de corda; e o que fica brilhando ao sol, depois da corda correr, não é sómente a *presa*, são os dentes todos.

* *

Contam-nos esta como authentica:

Um negociante foi ha dias á Alfandega, falar ao inspector, que ha muito tempo lá não apparece.

— O inspector não está; disse-lhe um continuo.

— E quem o substitue?

— O sub-inspector; mas este tambem não está; saiu, a botar um annuncio nos jornaes.

— Um annuncio?

— Sim, senhor: offerecendo uma gratificação a quem descobrir o paradeiro do inspector.

* *

"A Allemanha precisa de duzentos milhões de marcos."
(D'*A Noite*)

A quantia é muito grande
Para que a Allemanha empóe
De tantos marcos nos mande
O Lage os tirar, a nós!

Cyrano & C.

A intervenção estrangeira

A indignação é geral

A manifestação de hoje

A expulsão do Lage

Grande "meeting" popular

O sr. Lauro Müller, só porque recebeu uma simples cartinha particular do ex-ministro Francisco Salles, sem cunho official, foi, logo, apressadamente, communicando ao governo da Allemanha que o Brasil havia contratado a cunhagem da prata com o subdito allemão Victor Uhlaender, socio do jornalista portuguez João Lage.

Agora, que o Brasil inteiro exige delle um acto rapido e digno, repellindo as notas offensivas e descabidas do representante da Allemanha, o sr. Lauro Müller tem demoras infindaveis. Si a população do Rio não fôr para a rua na defesa de sua dignidade nacional, a reclamação allemã dormirá no Ministerio, até que um dia, quando o sentimento popular amortecer, no maior segredo, serão retirados milhares de contos do Thesouro para pagar a João Lage e aos seus socios uma formidavel indemnização a que elles não têm o minimo direito; e a prova é que, em logar de recorrerem aos tribunaes brasileiros, foram pedir o auxilio dos canhões da Allemanha.

Emquanto espera esse resultado, João Lage, o reles gatuno do Velodromo, que vivia de bandeirinha na mão a dar saida aos moleques montados em bicycletes, floreia no "Club dos Diarios", a jogar com largueza entre os gatos pingados da "alta sociedade", que lhe comem o cobre, e de cujas filhas e esposas elle se inculca o amante; ostenta a sua intima camaradagem com o general Pinheiro Machado, seu parceiro de jogo, cuja politica defende e com quem conta para o amparar junto ao marechal Hermes.

Dizem que este está disposto a ordenar a expulsão de Lage, caso o povo a solicite, porque na sua qualidade de marechal do Exercito, não lhe fica bem tolerar que permaneça no territorio da Republica um aventureiro audacioso que feriu o sentimento nacional, promovendo e defendendo uma intervenção diplomatica estrangeira contra a nossa patria.

Por seu lado, Lage, certo da amizade do general Pinheiro Machado, que é o protector de todos os tratantes da imprensa, ri-se do marechal, contra o qual tem phrases debochativas. Diz elle a quem quer ouvir que o governo do Brasil não terá o topete de o deportar, porque possue documentos para desmoralizar o proprio presidente da Republica no negocio da prata, onde, affirma, ha muitos figurões interessados.

Naturalmente, por isso é que, nestes ultimos dias, tem elle requintado no desaforo e na insolencia com que idiotamente arremette contra nós. O seu intuito, bem se vê, é provocar uma polemica escandalosa, afim de desviar a attenção do publico.

Mas nada conseguirá o maroto: o nosso desprezo pelas suas accusações é completo. E, d'ora em deante, por medida de hygiene e prevenção, *O Paiz* não terá mais entrada nesta casa: não lhe daremos nem siquer a honra de o ler.

Felizmente, a indignação contra o ignobil canalha d'*O Paiz* vae penetrando todas as camadas da sociedade e, breve, o marechal Hermes da Fonseca terá de o mandar pôr barra fóra.

Hoje, ás 4 horas da tarde, os estudantes de direito pretendiam fazer o enterro de João Gazúa, indo buscal-o a *O Paiz*, com um caixão funebre e uma enorme gazúa, levando como inscripção os 1.200 contos que o "benemerito" conselheiro Rodrigues Alves lhe arranjou no Thesouro e no Banco da Republica.

Em seguida os briosos moços se entenderiam com os alumnos das outras escolas, afim de, collectivamente, apresentarem ao ministro da Justiça uma petição requerendo a expulsão de Lage do territorio nacional.

A Escola de Medicina, assim como a mocidade militar, justamente ferida pelos miseraveis insultos do larapio d'*O Paiz*, contra Dantas Barreto e Lauro Sodré, vão organizar tambem mani

festações publicas no mesmo sentido.

Sob o falso pretexto de alteração da ordem publica, o chefe de policia prohibiu o "enterro".

Alteração da ordem porque? Que perturbações poderiam praticar os nossos estudantes superiores, ao passearem pelas ruas da cidade o seu prestito?

O que praticou o sr. Edwiges de Queiroz é uma violencia. Si as proprias autoridades, de vez em quando, não escapam aos "enterros" tradicionaes, porque cargas d'agua ao tratante d'*O Paiz* se concede o privilegio de não estar sujeito a elles?

Esse facto demonstra a solidariedade do governo com as falcatruas innominaveis daquelle celebrado cavalheiro de industria.

Por isso é que elle se julga no direito de defender contra nós a reclamação allemã, destinada a tornar effectiva a bandalheira da prata.

E digam depois que somos injustos quando reclamamos para o sr. Hermes e para a camarilha que o cerca toda a forte execração do povo desta nação infeliz!

Veiu a esta redacção uma numerosa commissão composta de cidadãos de diversas classes sociaes declarar-nos que assim que o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, regressar de S. Paulo, será realizado um grande *meeting* popular, afim de reclamar do governo a expulsão do audacioso bandido insultador da Nação Brasileira, de cujos cofres já elle tem roubado mais de seis mil contos.

Si o governo não quizer attender ao justo reclamo da massa popular, a deportação de Lage será feita pelo proprio povo, que o irá buscar n'*O Paiz*, no "Club dos Diarios" ou mesmo em sua casa, á rua dos Voluntarios da Patria, afim de o pôr a bordo.

Este grande *meeting* será convocado dentro de dois ou tres dias.

O Imparcial publicou hontem o seguinte artigo:

"O jornalista João Lage, cumplice na roubalheira da prata e seu defensor na imprensa, sentindo inteiramente perdido o negocio e gravemente arriscada a affrontosa situação que assaltou no nosso jornalismo politico, pretende transportar as questões precisas e iniludiveis: *prata e jornalismo politico*, para o terreno fechado dos mysterios de sua vida intima.

A brilhante campanha que o *Correio da Manhã* tem movido contra o intruso deshonesto, está prestes a chegar ao seu termo.

E' inteiramente inutil a manobra do portuguez expatriado, procurando reduzir a uma questão pessoal a questão nacional do exercicio de direitos politicos por estrangeiros e o roubo em que está envolvido contra o nosso Thesouro.

Deixamos de discutir o artigo de hontem, do gatuno cosmopolita, porque não nos interessam as suas particularidades, e, principalmente, porque as bobagens orientadas contra o nosso director só podem servir para mostrar o desmoronamento e a insanidade mental do famoso *Caroç* do Porto.

Para completo esclarecimento dos leitores, resolvemos responder a todas as duvidas que, por ventura, se possam apresentar, sobre os pontos juridicos, desta grande negociata.

A questão politica da intervenção dos estrangeiros em casos que affectam a soberania nacional e o melindre patriotico será, egualmente, sempre ventilada n'*O Imparcial*.

O desejo do estellionatario tripeiro, de reduzir a questão ás mesquinhas proporções de um pessoa privada, não será por este modo satisfeito. O que nos interessa é a questão patriotica. Occupamo-nos da vida publica de Lage com o objectivo de defender a moralidade e a dignidade da politica nacional e de prevenir um relaxamento de costumes, que começa a produzir fructos ainda mais perniciosos que o antigo jacobinismo, isto é, a falta de interesse pelo Brasil, a desconsideração e o desprezo pelo nosso povo. Em consequencia deste afrouxamento de brio patriotico abrimos todas as portas ao estrangeiro, confundindo as liberdades honrosas com as licenças abusivas. O caso Lage é, por certo, muito mais grave que o do dr. Fort, e de outros insultadores do Brasil, que foram duramente castigados.

O unico meio de conservar a integridade nacional é cultivar um patriotismo bem entendido, alerta, corajoso e honesto. O Brasil é um grande campo aberto á nobre actividade de todos os estrangeiros que acolhemos como irmãos e que respeitamos, com a condição de que tambem nos estimem e respeitem.

João Lage exorbitou desta regra. Interveiu na nossa politica interna. Fez negocios com *chantage* politica. Na furia de roubar illicitamente o nosso dinheiro, não vacilla em defender a intervenção estrangeira contra o Brasil. Está claro que esse immigrante perdeu o direito á nossa generosidade, e deve ser expulso."

"A MUNDIAL" avisa aos seguintes mutualistas da série "A" que ainda não resgataram a quota de 1$000 relativa ao obito do sr. Joaquim Pereira de Mello (2º fallecimento da série) que o prazo para o pagamento dessa quota terminará hoje.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, recebeu hontem do sr. Avelino Chaves, telegramma lastimando, em nome dos acreanos, a sua retirada da pasta da Justiça, na qual prestou reaes serviços ao territorio do Acre, e esperando continue o ministro a interessar-se pela solução dos problemas que dizem respeito áquelle territorio.

"ELIXIR DE NOGUEIRA" — Cura fistulas.

Em virtude da Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina achar-se apparelhada para executar o serviço de encommendas postaes, o ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias para que o inspector da Alfandega de Florianopolis possa dar inicio áquelle serviço.

Por determinação do ministro da Fazenda, passou a servir como seu official de gabinete o dr. Amarilio de Noronha.

A reforma da tarifa da Alfandega

Considerações dignas de estudo

O projecto de reforma da tarifa da Alfandega, que estamos apreciando, manda que todas as mercadorias importadas paguem a quota de 40 % em ouro, em logar das duas quotas actuaes de 35 % e 50 % conforme se trate ou não de taxas consideradas proteccionistas. Temos recebido algumas cartas, nas quaes se diz que a reforma, relativamente a esse ponto, é prejudicial ao commercio, pois terá de pagar 40 % em ouro nas mercadorias que hoje pagam 35 %. O *Correio da Manhã* defendeu, em tempos, essa modificação, e, coherentemente, advoga a alteração proposta. Não ha que attender sómente, em questões de tarifas, aos interesses do commercio importador: é preciso ter em consideração, tambem, os do fisco. A existencia de duas quotas em ouro tem determinado bastantes attritos entre importadores e conferentes da Alfandega, sempre que apparecem mercadorias novas que se pretende fazer levar a despacho com menor onus. Desde que a quota seja uniforme, esses attritos deixarão de existir. A differença de 5 % a mais é quasi imprecciavel para a maior parte da importação. Por outro lado, as mercadorias que hoje pagam 50 % ouro, e neste grupo estão incluidos todos os generos alimenticios, soffrerão a reducção de 10 % no encargo que as onera, e os consumidores serão beneficiados com essa differença.

Passando á analyse da tarifa propriamente dita, continuaremos resumindo e esclarecendo as reclamações que recebemos.

Para o gado vaccum, a taxa foi reduzida de 30$000 para 20$000 por cabeça, mas para o suino foi elevada de 5$000 para 12$000, ou sejam mais 140 %. E' um absurdo este augmento. A elevação da taxa foi feita a pedido do dr. Wenceslão Bello, que então era presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. O pretexto foi a necessidade de proteger a creação de suinos. Si esse ramo da lavoura não tem tido desenvolvimento, com a taxa existente, não o terá tambem com uma taxa maior. Aquelle aggravamento consideravel redundará apenas em prejuizo dos consumidores, pois determinará fatalmente a elevação do preço da carne e da banha.

A importação de suinos é quasi nulla. Temos aqui a estatistica referente aos annos de 1902 a 1909. Nesses oito annos foram recebidas no Brasil apenas 2.858 cabeças, o que dá a media annual de 357 animaes. Póde dizer-se que essa importação é quasi toda, sinão toda, constituida por animaes destinados á reproducção, e que são, por isso, isentos de direitos. Si com a taxa de 5$000 os suinos não vêm ao Brasil, ainda menos ci chegarão com a de 12$000. Só continuarão a ser importados para servirem de reproductores, mas a especulação aproveitará a alteração proposta para fazer encarecer a carne de porco e a banha, aliás já muito caras.

Pelo exposto verifica-se que o augmento da taxa não beneficia a lavoura e será causa de maior encarecimento de generos alimenticios, quasi que vedados hoje ás classes menos abastadas.

Ainda em referencia aos direitos *ad valorem* recebemos uma carta de um commerciante que, comprehendendo que é preferivel o estabelecimento de taxas fixas, todavia pensa, e muito bem, que é mais conveniente ao fisco e ao commercio o estabelecimento, em dados casos, do imposto sobre o valor, do que o de considerar mercadorias novas, inclassificadas, como *não especificadas*; dando-lhes, todavia, taxa fixa, apezar de se tratar de productos desconhecidos, e de valores ignorados.

Já dissemos isso mesmo por outras palavras.

Da carta que recebemos extraimos o seguinte:

"Nas tarifas anteriores, no final do artigo — *acidos* — existia a tal classificação — *não especificados* — 2$000. Nesses tempos, appareceu na Europa uma industria nova de acido carbonico em tubos de ferro (que hoje existe entre nós), producto muito barato e que ficava aqui, com todas as despesas de embalagem, frete, etc., por $200 (duzentos réis). Como não estava especificado na tarifa, devia pagar a taxa de acidos não especificados — 2$000, o que tornava impossivel a sua importação para as fabricas de bebidas gazozas. Neste caso o industrial é que foi no embrulho.

"Um outro exemplo que incide na classe dos não especificados com taxas fixas, mas tomando um aspecto differente:

"No artigo da tarifa — *Alcoes essencias e essencias naturaes ou artificiaes* — no fim diz: *não especificados*, 5$000. Ora o numero de essencias especificadas na tarifa para o numero das não especificadas é insignificante, pois a serie é quasi infinita, justamente das não especificadas, que são os mais caros e pagam 5$000 quando muitos delles são do custo de 2.000, 3.000 e 4.000 francos.

Neste caso, quem vae no embrulho é o fisco, porque recebe pela maior parte das essencias uma taxa insignificante.

Si no entretanto, em vez de se fixar a taxa para os não especificados, se estabelecesse o *ad valorem*, todos pagariam pelo seu valor justo e equivalente.

Ao contrario do que pensa o director da Estatistica Commercial, para uma boa e equitativa arrecadação dos impostos alfandegarios deve no fim de cada classe da tarifa existir — o antigo — não especificado — *ad valorem*, 25 %. Não são só as facturas consulares que podem e devem servir de base para verificações dos valores officiaes para os *ad valorem*. Existem os preços correntes dos productos estrangeiros muito disseminados pelo commercio, e que os interessados nos despachos possuem, pois não se mandam vir mercadorias sem se saber préviamente o seu custo; e é uma boa fonte de informações. Além disto mesmo as facturas consulares podem ser expurgadas de erros, desde que os consulados o queiram, pois estão proximos das fontes de producção e exportação e portanto em condições de fazer uma syndicancia."

Escreve-nos o sr. Honorio Muniz:

"Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1913. — Amigo sr. dr. Edmundo Bittencourt. — V., em seu jornal de hoje, tratando da reforma da tarifa das Alfandegas, abordou de leve em assumpto, que a nosso modo de ver é o *pivot* em que está girando todo o apparelho de defraudação das rendas publicas na Alfandega e tambem a causa de todo o mal estar de que se resente o commercio serio e honesto, presentemente de mãos atadas deante do contrabando legal, pela discriminação odiosa em materia de tributação, facilitando arranjos e negociatas acobertadas por uma intenção, nobre é verdade, tal a sua protecção á lavoura e á industria nacional, mas contraproducente na pratica aos interessados, que devem ser os lavradores de verdade. A' sombra desta bandeira de protecção á industria e á lavoura, o que temos visto tem sido proliferar em sem numero de politicos e parentes de politicos pouco escrupulosos, que simulando advogar interesses respeitaveis (dizem elles em seus discursos no Congresso) nada mais fazem que exercer advocacia administrativa perante os ministros e autoridades da Alfandega, conseguindo isenções de direitos ou taxas reduzidas de 8 % a favor de tal ou tal Sociedade de Agricultura ou Syndicato Agricola e Camaras Municipaes do interior, tal ou tal usina de assucar ou de arroz, ou a favor do coronel Fulano ou Sicrano que, além de ser influencia politica local, é tambem um pseudo lavrador para o effeito de não pagar impostos de importação ou pagar 8 % no que importar do estrangeiro para sua lavoura ou usina, mas que de facto vae augmentar o *stock* de sua casa commercial, porque esse coronel ou major da Guarda Nacional é tambem negociante, com seu armazem para fornecer aos colonos de sua fazenda e dos vizinhos.

Essa situação é insustentavel.

Não ha commercio serio e honesto que resista á desegualdade de tributação e a privilegios de classe.

Não são as taxas elevadas da tarifa que protegem a industria tornando a vida cara, nem as taxas baixas que podem fazer diminuir as rendas publicas; aquellas encontram correctivo na concorrencia que se estabelecerá entre as proprias fabricas de productos similares; o consumidor pagará esses productos pelo seu justo valor; estas, as taxas baixas, não prejudicam as rendas publicas, porque o augmento de importação será fatal, compensando pelo maior volume de entradas o que o fisco perder em valor pela reducção das taxas, mas tendo a vantagem de tornar a vida menos cara e mais facil a todas as classes da sociedade.

Esta foi a minha orientação quando membro da commissão presidida pelo meu distincto amigo sr. dr. Leopoldo de Bulhões, que organizou a tarifa actual, na qual procurei proteger a nossa industria de um modo indirecto pela reducção das taxas de todos os productos chimicos e apparelhos mecanicos, necessarios á manipulação das nossas materias primas, e reducção de taxas ao minimo possivel de todos os materiaes de construcção, dos quaes não tinhamos fabricas naquella época, de qualquer apparelho aratorio, inclusive enxadas, picaretas, foices, machados, formicidas, adubos, desinfectantes e medicamentos para tratamento de gado, emfim, de tudo quanto a lavoura de qualquer especie possa precisar para tirar do solo a riqueza exuberante que possuimos.

Isto, porém, procurei fazer, amparando interesses collectivos de um modo geral, sem crear privilegios de classes, nem distincções odiosas, que mais tarde vieram nas caudas de orçamentos, mutilando por completo a tarifa existente, tornando-a uma manta de retalhos, impossivel de ser comprehendida, porque cada artigo tem uma emenda que aproveita a fulano ou uma alteração que ampara os interesses de cicrano.

A desegualdade da tributação, sim, está é que está provocando o exercicio criminoso do contrabando legal autorizado por aquellas emendas e alterações odiosas por annullar o esforço individual na vida do commercio, que é o intermediario natural entre o productor e o consumidor, vendo aquelle o seu esforço prejudicado, pela concorrencia desleal amparada por uma tarifa protectora de interesses inconfessaveis por serem indirectamente pessoaes.

Esta situação é que precisamos combater, expurgando da nova tarifa os enxertos de que está eivada pelas alterações subsequentemente feitas, alterações estas que adulteram completamente a orientação que presidiu á sua organização.

Si este meu artigo merecer o acolhimento que espero em seu apreciado jornal, demonstrarei em subsequentes linhas que chegámos a ter no anno passado a monstruosidade de duas tarifas em vigor, uma para o commercio com taxas de 500 % e outra para determinados individuos occultos pelos nomes de Syndicatos Agricolas, Cooperativos de Consumo, Sociedades de Agricultura, etc. etc.

Agradecendo, creia-me sr. redactor seu affectuoso camarada."

"A MUNDIAL" avisa aos segurados mutualistas das séries ESPECIAL, "A" e "B" que o 8º sorteio mensal das suas apolices se effectuará hoje á 4 horas da tarde.

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a admittir á cotação official da Bolsa as apolices emittidas pela Intendencia Municipal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, visto terem sido cumpridas todas as exigencias legaes.

O "Correio da Manhã" e os sports

Tendo em vista o incremento que entre nós tem tomado o *foot-ball* e no desejo de corresponder á confiança e ao auxilio que os nossos leitores nos têm dispensado até aqui, resolvemos d'ora avante ampliar a nossa secção de "Sports" com uma bem desenvolvida reportagem sobre tudo quanto se relacionar com aquelle genero de sport.

Desapparecerá assim uma lacuna de que se resentia o nosso serviço de informações.

O Thesouro Nacional remetterá hoje, pelo *Amazon*, aos seus agentes em Londres, diversas cambiaes na importancia total de £ 141.000-0-0 e francos 28.735,53, para pagamento de despesas do governo brasileiro naquella cidade.

"ELIXIR DE NOGUEIRA" — Cura manchas da pelle.

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que, em vista do que dispõe o art. 32 da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902, revigorada na lei de orçamento vigente, não póde ser cumprido o seu aviso, pedindo seja a Directoria Geral de Contabilidade da Marinha habilitada com os creditos na importancia de .... 1.340:000$000, destinada a occorrer á acquisição de saques para pagamento de encommendas feitas no estrangeiro e outras despesas de caracter urgente.

"CARBO-VIEIRATO", cura o estomago e abre o appetite.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, creou uma collectoria das rendas federaes em Montemór, no Estado de S. Paulo.

NEVRALGIAS. Curam-se rapidamente com Antalgina. Depositarios: Granado & Comp.

O sr. Paulo Frontin, director da Estrada de Ferro Central, esteve hontem, na Secretaria da Viação, em conferencia com o titular dessa pasta.

AS CARNES VERDES

Os retalhistas reuniram-se hontem mais uma vez

O mercado está completamente monopolizado

Os retalhistas de carnes verdes, residentes nesta capital, reuniram-se hontem, á noite, em grande numero, á rua Luiz de Camões n. 36, a convite da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, para conhecer os motivos que estão influindo para a alta do genero, para o monopolio do mercado e por consequencia para o aniquilamento da classe, de que fazem parte.

A sessão foi presidida pelo sr. Queiroz Nascimento, tendo como secretarios os srs. Manoel Silveira Thomaz e José Curvello d'Avila, occupando logar na mesa, a convite da presidencia, o sr. João de Souza Laurindo, nosso representante.

O sr. José Curvello d'Avila, presidente da Sociedade dos Retalhistas, explicou os fins da reunião, baseada nas denuncias apresentadas ao conselho administrativo, pelas quaes ficou patente que se procura fazer uma alta ficticia unicamente para obrigar o governo a conceder o fornecimento da carne á população a um monopolio que ha muitos annos procura dominar o mercado.

Usou depois da palavra o sr. Manoel da Silveira Thomaz, que procurou demonstrar os perigos que ameaçam a classe, que joga na presente emergencia a sua desgraça si não conseguir a liberdade do mercado, em que está envolvida.

Explicou que um grande marchante, tendo um *stock* de mais de vinte mil bois, alliado a outros monopolistas, que lhe concedem a percentagem de 6 % no gado que abatem, tem emissarios percorrendo as invernadas de todo o interior de Minas, para evitar que sejam vendidos bois a outras firmas fóra do *trust* organizado, assegurando para breve uma grande alta no gado em pé.

E a prova do que affirma é que de Santa Rita, Alfenas e Passos, que são os centros que abastecem a feira de Tres Corações do Rio Verde, não desce ha muito tempo o gado necessario para fornecer a esta capital devido ás promessas fallazes que se estão fazendo diariamente nos boiadeiros e invernistas, que chegam a exigir para o boi em pé, no minimo, o preço de 15$000 por arroba.

Está certo que não existe falta de gado nas boiadas, sabe que o que se deseja é retirar do mercado as sociedades de retalhistas, para estabelecer o monopolio, e a prova disso é que os que procuram aniquilar a classe desmascararam-se ha dias, pela proposta feita á Armada, para o fornecimento diario de 5.000 kilos de carne por 590 réis, quando allegam que não podem vender no Entreposto de São Diogo por menos de 800 réis a carne para ser revendida.

O que pensa que a classe deve fazer na presente situação é retirar os seus pedidos dos grandes marchantes e congregar-se em pequenas sociedades ou em torno de 4 ou 5 firmas que estão fóra do conchavo feito.

A classe precisa comprar o gado em pé, para vendel-o sem exploração, fugindo assim ao monopolio, que caminha a passos rapidos e que precisa ser evitado.

Depois de outras considerações, o orador terminou propondo a nomeação de uma commissão para consultar a classe e saber si deseja libertar-se dos monopolistas, devendo em proxima reunião ficar assentado si deve ou não offerecer resistencia aos marchantes. Sendo approvada esta proposta, foram nomeados para membros dessa commissão os srs. João Peixoto, Candido de Freitas, João Tosta, Manoel Rodrigues Mathias, Antonio Joaquim Diogo, Antonio Vieira Pacheco e José Gonçalves Dias.

Usando de novo a palavra, o sr. Silveira Thomaz, apresentou uma nova proposta: Na hypothese dos retalhistas encontrarem difficuldades para a organização de sociedades com elementos proprios, o sr. José Pacheco de Aguiar compromette-se a fornecer carne verde á classe, devidamente unida, até ao fim do corrente anno, por 700 réis no maximo, desde que lhe offereça a precisa garantia em pacto de honra.

O sr. José Curvello de Avila, propoz que a commissão se reuna diariamente, no Entreposto de S. Diogo, até o fim do corrente mez, para receber a adhesão dos que não poderem organizar sociedades, e, si a maioria da classe corresponder a este convite, a firma mencionada assumirá a responsabilidade de fornecimento, não tendo o menor interesse no assumpto, a não ser a defesa da classe e, por consequencia, libertar esta capital da especulação que se faz, para conseguir, por meio de armadilhas e trapaças, um odioso monopolio.

Depois de falarem sobre o assumpto, acceitando a proposta feita como elemento seguro de protesto e de reacção, os srs. Antonio Vieira Pacheco, Manoel Teixeira da Fonseca e José Gonçalves Dias, a presidencia encerrou a sessão, ás 10 horas da noite, pedindo o auxilio e boa vontade de todos, para que a classe unida e forte, possa conseguir os seus elevados intuitos, que é combater o monopolio e salvar a classe da ruina de que está ameaçada, pelos que querem, por meios illicitos, a posse do mercado de carnes verdes.

A febre das inaugurações deu logar á mudança do regimento de cavallaria da Brigada Policial para o seu novo quartel, sem que as obras estivessem concluidas e installados devidamente a usina electrica e o serviço de distribuição de agua.

Esses dois elementos — luz e agua — indispensaveis á boa hygiene, até hoje não são fornecidos com regularidade, ficando ás escuras o novo quartel depois de 11 horas da noite, e muitas vezes sem agua logo pela manhã.

Para remover os inconvenientes da falta d'agua são utilizadas carroças da Força e do Corpo de Bombeiros, que não distribuem a quantidade precisa desse liquido, pelo que familias de officiaes, residentes no quartel, são obrigadas a mandar buscal-a em barris, na vizinhança.

Calcule-se, agora, as praças como se hão de haver, quando as familias dos officiaes soffrem, com o desejo incontido de fazer a inauguração quanto antes...

As candidaturas

O sr. Julio de Mesquita renunciou o seu mandato de senador

Continúa o movimento pró-Ruy

Sabemos que o dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo* e influente chefe politico em S. Paulo, divergindo da conducta que tomou o directorio do Partido Republicano Paulista, que se manifestou solidario com a attitude vergonhosa do sr. Rodrigues Alves, na questão da successão presidencial, telegraphou de Paris á mesa do Senado, renunciando a sua cadeira de senador estadual.

Como esse gesto do dr. Julio de Mesquita pudesse influenciar na agitação politica que lavra em todos os municipios, os directores politicos de S. Paulo resolveram abafar a renuncia, guardando a respeito o maximo sigillo.

*

O dr. Luiz Moraes, presidente da Camara Municipal de S. João Marcos, em officio datado de 12 do corrente mez, renunciou os cargos de presidente e vereador dessa Camara.

*

O POVO DE CAXIAS PROTESTA CONTRA A CANDIDATURA DO SR. URBANO

S. Luiz, 19 — (*Americana*) — Communicam de Caxias que houve ali um comicio popular, no qual o commerciante Sergio Collaço Veras desapprovou a candidatura do sr. Urbano dos Santos para o cargo de governador do Maranhão, cuja eleição se verifica no dia 31 do corrente.

Justificando o modo de pensar, disse o orador que o povo caxiense deveria evidenciar o seu acendrado amor á liberdade e á independencia, repellindo a imposição que alguns politicos querem fazer ao eleitorado do Estado com a apresentação de chapas para governador e vice-governadores para as proximas eleições.

Nesse proposito, o sr. Sergio Veras apresentou uma moção, que recebeu innumeras assignaturas.

A reunião foi effectuada no edificio do *Jornal do Commercio* daquella cidade.

*

MOVIMENTO PRÓ-RUY

Bello Horizonte, 19 — (*Do nosso correspondente*) — O *comité* continúa a receber adhesões, de municipios longinquos do Estado, á candidatura do senador Ruy Barbosa.

Tremedal não se fez representar na convenção de 26 de julho, por ter recebido tarde o aviso de instrucções do *comité*.

*

Uma commissão do Centro Republicano Suburbano, composta dos srs. Affonso de Martino, Amadeu de Lara, Elias da Costa Machado, Gomensoro Junior, A. Soeiro Braga Junior, De Pinho Francisco Alvaro Castro, Domingos Marques, J. Braga, encarregada da propaganda das candidaturas Ruy Barbosa e Alfredo Ellis á presidencia e vice-presidencia da Republica, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, na praça do Meyer, o primeiro comicio da série projectada.

Falarão os srs. Braga Junior, empregado no commercio; P. de Pinho, academico de direito, e Amarilio Vasco.

Ao 1º procurador da Republica no Districto Federal o ministro da Justiça remetteu informações, com urgencia, sobre o andamento da execução da sentença proferida contra a Fazenda Nacional, na acção de reivindicação de terras situadas na ilha do Governador pelo Mosteiro de São Bento.

Em resposta a uma consulta de seu collega da pasta da Fazenda, o ministro da Justiça declarou que os funccionarios interinos do Tribunal do Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre, servindo em cargos cujos serventuarios ainda não assumiram o exercicio, tem direito ao vencimento integral, nos termos do art. 1º do decreto n. 1.095, de 14 de outubro de 1853 e estão sujeitos ao imposto do sello de nomeação.

Os Corynthians chegaram ante-hontem ao Rio e quasi que de todo despercebidos. Não, porque não fossem elles esperados ou se não soubesse que eram elles passageiros do *Aradi*... Mas apenas por um capricho desse navio, que em vez de entrar no porto ás primeiras horas da manhã, só appareceu ao cair da tarde.

Era, portanto, quasi noite. Já o caes Pharoux não tinha o movimento do costume e já os jardins da praça Quinze começavam a ficar desertos. E' claro, de resto, que os afamados *foot-ballers* não puderam desembarcar, só o fazendo hontem, pela manhã. Tiveram que se sujeitar ás exigencias das nossas leis e sabe de sobra todo o mundo quanto é difficil a sua execução.

Si se tratasse da chegada de algum notavel na politica, tudo se faria facilmente. Ordens superiores, arbitrarias e intempestivas surgiriam e as visitas da Saúde Publica, da Policia, da Alfandega e dos Correios seriam sacrificadas, para que os amigos do recem-chegado fossem recebidos a bordo em primeiro logar.

Que era, pois, de esperar, tratando-se dos jogadores de *foot-ball*? Necessariamente o que lhes succedeu, uma vez que não lhes foi possivel desembarcar no mesmo dia em que chegaram, não obstante os esforços para isso empregados pela directoria do Fluminense Foot-Ball Club.

O ex-ministro da Justiça, dr. Rivadavia Corrêa, recommendou ao tenente-coronel commandante da Brigada Policial fosse elogiado em ordem do dia, pelo zelo, dedicação e lealdade com que desempenhou durante a sua administração o cargo de assistente militar, o tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.

O ministro da Fazenda mandou cumprir a precatoria do juiz da 4ª pretoria civel do Districto Federal, pedindo seja sustada a penhora effectuada a requerimento de Oscar Lopes, na quantia de 5:000$000, parte da que Renato Bastos tem a receber no Thesouro, proveniente de desapropriação de um predio no Beco da Moeda.

DE S. PAULO

ABSTENÇÃO E FRAUDES ELEITORAES

S. Paulo, 18 — 8 — 913. — (*Do nosso correspondente*) — Decididamente o máo vento, que mudou o rumo em que ia o situacionismo paulista, não acalmou. Explica-se: aquella vergonhosa fraude, que deu ao sr. Bento Bicudo uma cadeira que era do sr. Carlos Botelho, no Senado paulista, prolificou de modo assustador. Os pleitos eleitoraes, que eram em S. Paulo uma coisa soffrivelmente republicana, foram transmudados em comedias, como tantas outras que se fazem pelo paiz em fóra. Quando escrevemos hontem, conhecendo por alto os resultados da eleição senatorial e salientando a abstenção notada, que nem dois terços do eleitorado compareceriam ás urnas, estavamos longe de imaginar um facto como o que se deu.

A abstenção dos mais importantes nucleos eleitoraes do Estado foi completa. Todos os elementos que constituem o antigo civilismo, filiados agora ao Partido Republicano Liberal, não votaram. De Ribeirão Preto dizem que apenas compareceu um eleitor, para votar, no importante, populoso e altivo municipio do oeste! Em Mococa, Sertãozinho e varios outros municipios, não houve eleição. Santos, que conta 24 secções eleitoraes, só teve o prazer de ver organizadas quatro mesas... por conveniencia da disciplina partidaria. Campinas, tem 15 mesas eleitoraes: só uma se installou, a oitava. Em Taubaté os situacionistas impediram a formação das mesas.

Em Iguape o chefe situacionista não consentiu que os fiscaes comparecessem, aggredindo e ferindo a dois chefes da opposição. No mesmo municipio não funccionaram tres ou quatro secções importantes... por conveniencia da disciplina partidaria. Em outros logares houve sonegação de livros e varios artificios, afim de ser obstada a livre manifestação das urnas. Com a imparcialidade que mantemos nessas informações não podemos nem devemos dissimular ou esconder a triste impressão que produziu, em todos os espiritos republicanos do Estado, o fantastico pleito de hontem. Contrista a constatação de um desastre moral que empana as gloriosas tradições paulistas.

O sr. Jorge Tibiriçá, que tão empenhadamente fez a sementeira das boas praxes, quando presidente do Estado, attenuando com a sua louvavel attitude os actos oppressores da antiga commissão central, deve estar entristecido e pezaroso — si é que já não pensa de outro modo — por ver que não foi compensadora a colheita da sua lavoura politica. Diz-se que o candidato da opposição está informado e documentado, para provar fraudes que deshonestam o pleito senatorial de hontem.

E' profundamente lamentavel que S. Paulo perca, em algumas horas, uma conquista de tantos annos. De resto, todos o sabem, o situacionismo do Estado ainda não chegou ao extremo de precisar converter seus prélios eleitoraes em farças, só para illudir os que assistem de fóra ao movimento politico operado *intra muros*, levando-lhes a supposta certeza de que a liberdade de voto é um facto incontestavel.

Não é, infelizmente. Si apparecer alguma nota, dizendo que o pleito de hontem foi livre, tal nota é uma calva e audaciosa mentira. Dóe-nos a confissão desta verdade, dóe-nos pelas tradições de S. Paulo... — *C.*

O ministro da Fazenda, em resposta ao aviso do seu collega da Viação, communicou-lhe que, na verba "Thesouro Nacional — Material" já existe a consignação "Telegrammas para o exterior", com a quantia de 40:000$, que parece sufficiente para a indemnização de despesas feitas pela Repartição Geral dos Telegraphos, com o pagamento de telegrammas officiaes sujeitos a taxas de trafego mutuo.

"O SECULO"

O valente orgão vespertino completa hoje o seu setimo anno de existencia que tem sido toda, sem desfallecimentos consagrada á causa do povo e á regeneração dos nossos costumes politicos.

Ao dr. Bricio Filho, seu fundador e proprietario que com tanto denodo tem sabido resistir aos embates da sorte adversa que os governos fomentam contra a imprensa livre, apresentamos as mais sinceras felicitações, fazendo votos para que "O Seculo" consiga romper muitos annos de vida, formando sempre ao lado daquelles que se batem pelos bons principios.

Em visita ao dr. Rivadavia Corrêa esteve hontem no Ministerio da Fazenda o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, que se fez acompanhar do dr. Regis de Oliveira, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores.

"ELIXIR DE NOGUEIRA" — Cura flôres brancas.

São sempre edificantes e dignas de opportuno registro certas e determinadas manifestações da alma brasileira em flagrante contraste com o antigo chavão impertinente da politicagem e com os tradicionaes *logares communs* a que se amolda a actividade conservadora de uma bôa parte de nossa sociedade.

São sempre dignos de registro, repetimos, esses surtos do intelligente espirito do brasileiro, porque elles muito bem nos caracterizam, acompanhando como o fazemos, os velhos povos europeus no caminho do progresso e do aperfeiçoamento intellectual.

Um dos factos symbolicos e culminantes dessa nossa louvavel tendencia initiativa é a reunião, marcada para breve, no Rio de Janeiro, do 5º Congresso Brasileiro de Esperanto, o que nos dá a idéa da diffusão em que se encontra no Brasil a nova lingua internacional.

Já se diz, e com muito proposito, que o conhecimento do Esperanto é hoje para cada individuo o melhor diploma de civilisação, como o fôra o do francez em passado ainda pouco distante.

E' notando essa circumstancia delicada que não se póde deixar de ter um movimento de sympathia e de admiração para com os organizadores desse congresso; por isso que elle será o expoente do movimento esperantista no Brasil, depois de patentear, pela sua propria instituição, o gráo de interesse que o Esperanto nos inspira, na qualidade de uma das mais bellas conquistas sociaes do seculo.

A SESSÃO DA CAMARA

VOTA-SE UM POUCO DE CODIGO...

A censura feita pelo sr. Sabino Barroso á Camara, pelo abandono em que ficava o recinto quando era annunciada a ordem do dia, apezar de registrar o livro da porta numero sufficiente para as votações, produziu hontem resultado, pois foram approvadas mais cento e sessenta e cinco emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil.

E' bem verdade que contribuiu para isso haver na primeira verificação um deputado votado duas vezes, contando o sr. Raul Veiga, 2º secretario, os seus votos a favor e contra a primeira emenda sujeita ao plenario.

Acensava a verificação a falta de um deputado somente e, como não houvesse votos contra elle, conservou-se de pé, até ser contado o seu voto.

Disso não se guardou reserva, sendo a confissão do abuso feita pelo proprio deputado e recebida com risos pelos srs. Sabino Barroso e Fonseca Hermes.

Contra o Regimento, a sessão foi aberta á 1 e 25 da tarde, com a presença de 94 deputados.

Approvada a acta e lidos os papeis do expediente, foi concedida a palavra ao sr. Fonseca Hermes, que, como *leader* da bancada rio-grandense, declarou esperar a publicação do discurso do sr. Muniz Sodré para responder-lhe, principalmente na parte referente á pessoa do senador Pinheiro Machado.

O sr. Souza Silva, deputado filiado ao P. R. C. do Estado do Rio, justificou, em seguida, um requerimento de informações sobre a aggressão que soffreu o dr. Teixeira Brandão.

Depois de se referir ligeiramente a essa aggressão, salientando a necessidade da Camara se manifestar a respeito, o orador entrou a falar em liberdade de pensamento e liberdade politica e immunidades parlamentares.

Quando assim se manifestava o sr. Souza e Silva, aparteou-o o sr. Mauricio de Lacerda:

— Admira-me essas referencias, pois o anno passado, quando foi ameaçado o sr. Pedro Lago por um collega do commandante Souza e Silva, s. ex., ao envez de se pronunciar, defendendo as immunidades parlamentares, defendeu o seu collega de classe...

Esse aparte perturbou por tal modo o sr. Souza e Silva, que, deixando de continuar as suas observações, passou logo a ler o seu requerimento, que foi o seguinte:

"Requeiro que por intermedio do governo federal sejam prestadas á Camara dos Deputados pelo governo do Estado do Rio de Janeiro informações sobre a marcha do inquerito e demais diligencias effectuadas para apurar a autoria da aggressão soffrida pelo deputado federal dr. Teixeira Brandão e seus resultados, sendo remettida á mesa cópia de todos os documentos relativos."

Apoiado e posto em discussão, pediram a palavra os srs. Raul Fernandes e Mauricio de Lacerda, ficando, por isso, na forma do regimento, adiada a discussão.

O sr. Galeão Carvalhal justificou, então, a ausencia do sr. Candido Motta, que não comparecia ás sessões por motivos de molestia.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas as emendas ao projecto do Codigo Civil de ns. 422 a 587.

Logo que foi annunciado o resultado da votação da emenda 422, o sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação, sendo constatada a presença de 107 deputados, numero exacto para que a Camara pudesse deliberar, apezar de só se encontrarem no recinto 106, tendo um delles votado duas vezes para que se pudesse conseguir *quorum*.

Já agora, não ha a menor duvida. Está provado, por a+b, que a recepção do dr. Lauro Müller, no palacio Monroe, acabou em balbúrdia.

E' que os roubos que então se verificaram não tiveram conta, montando a sommas elevadas os prejuizos das victimas. Desappareceram cartolas, bengalas, guarda-chuvas, mantôs carissimos e ricos sobretudos, além de outros objectos que não vêm ao caso enumerar.

Que dizer de taes successos? Que o brilho da recepção foi em grande parte empanado pelos moços bonitos que o sr. Frontin — presidente da grande commissão — logrou introduzir no Monroe moços esses que agiram desassombradamente, empalmando o que não lhes pertencia.

Fosse escrupulosamente feita a distribuição dos convites e factos de tal ordem não se dariam, de modo a patentear que nem nas nossas grandes festas é evitada a presença desta genfinha de vida duvidosa, que vive pelos cinemas a bambaryear e pelos bailes á procurar *flirts* e objectos em que possam passar a mão.

O que succedeu na recepção do Monroe não podia, pois, causar o menor espanto. Bastava saber-se que da distribuição dos convites foi encarregado o conde Frontin, para que logo se avaliasse que a festa não acabaria bem. Ou por outra: que acabaria em ladroeira, com o desapparecimento dos multiplos objectos de valor, agora reclamados e que, certo, nunca mais receberão os seus infelizes donos...

Por actos de hontem o ministro da Justiça designou os officiaes da secretaria a seu cargo, Raymundo Pereira Caldas, Eugenio de Barros e José Mariani, para procederem a uma syndicancia na escripturação da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, com relação ao fornecimento de pão, e outros factos de que é accusado o administrador daquelle estabelecimento.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Transferindo para a 2ª classe o 1º tenente da arma de artilharia Firmo Ribeiro Dutra.

Promovendo:

na artilharia — a coronel, por antiguidade, o graduado Jonathas do Mello Barreto, que, não preenchendo a vaga, por ser do quadro especial, dá logar a mais uma promoção nesse posto, pelo principio de merecimento, devendo a escolha recair em um dos tenentes-coroneis Egydio Tallone, Innocencio de Barros e Vasconcellos e Joaquim Balthazar de Abreu Sodré; a tenente-coronel, um dos seguintes majores Raphael Clemente Telles Pires, Estanisláo Vieira Pamplona e Servando de Loyola e Silva; a major, por antiguidade, o graduado Archimino Pinto Amando; a capitão, o graduado Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, e a 1º tenente, o 2º José Ferraz de Andrade.

na cavallaria — a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Abeylardo de Queiroz; a major, por merecimento, um dos capitães Firmino Antonio Borba, Luiz Torquato de Souza e Theodomiro de Araujo e Silva; a capitão, por estudos, o 1º tenente Manoel Francisco da Silva Caldas; a primeiros tenentes, por estudo, o 2º tenente Joaquim Pereira de Mello, e por antiguidade, o 2º Manoel Carlos de Andrade Neves, e a 2º tenente, o aspirante João de Moraes Niemeyer, entrando para o quadro o excedente Orozimbo Martins Pereira.

Graduando nos postos immediatos: na arma de artilharia, o tenente-coronel Francisco Emilio Paes Barreto e o 1º tenente Francisco Escobar de Araujo; e,

na arma de cavallaria, o major João Manoel de Campos e Souza e o 2º tenente José Ferraz de Andrade.

DO MEXICO

O general Huerta intima os Estados-Unidos a reconhecel-o como governo legal

A noticia do "ultimatum" causa viva impressão em Washington

Nova York, 19 — (*Havas*) — Os jornaes affixaram boletins annunciando que o governo norte-americano recebeu uma nota do presidente do Mexico, general Huerta, intimando-o a reconhecer o seu governo até hoje á meia-noite. A noticia foi recebida com grande estranheza em todos os centros officiaes e diplomaticos, onde não se sabe quaes sejam as intenções do general Huerta.

Presume-se que queira provocar um rompimento diplomatico.

Washington, 19 — (*Havas*) — Causou aqui a mais viva surpresa a noticia que se propalou logo ás primeiras horas da manhã, sobre um *ultimatum* enviado pelo Mexico ao governo dos Estados Unidos.

Nesta capital ignora-se absolutamente a existencia de tal *ultimatum*, não se sabendo tambem si o governo o recebeu, em vista das declarações da sr. Bryan, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, o qual, interpellado sobre o assumpto, declarou ter apenas noticias de que o presidente Huerta havia rejeitado as propostas offerecidas pelo sr. John Lind, conselheiro juridico da legação norte-americana naquella capital.

Nova York, 19 — (*Havas*) — Confirma-se a noticia de que o Mexico concedeu aos Estados Unidos um prazo, que termina á meia-noite, para que o presidente Wilson reconheça o governo do general Huerta, sob pena de immediato rompimento das relações diplomaticas.

Londres, 19 — (*Havas*) — Telegrammas recebidos do Mexico referem que a ultima conferencia entre o presidente Huerta e o conselheiro juridico norte-americano sr. John Lind decorreu no meio da maior cordialidade, constando nos circulos diplomaticos daquella capital que ficaram sanadas muitas das principaes difficuldades que se oppunham á realização de um accordo amigavel.

A ruptura de negociações entre os dois paizes, accrescenta o telegramma, parece ter sido evitada nas novas negociações, que permittirão aos Estados Unidos assumir um papel meramente mediador nas questões pendentes.

Nova York, 19 — (*Havas*) — Telegramma recebido á ultima hora do Mexico annuncia que o presidente Huerta teve hoje uma nova conferencia com o sr. John Lind, conselheiro juridico da legação americana, havendo ainda esperanças de se chegar a accôrdo.

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os directores da Imprensa Nacional e da Casa da Moeda.

O caso do coronel Arêas Junior

Teve fim o caso em que esteve envolvido o coronel Arêas Junior.

O dr. Pio Duarte, promotor da 4ª vara, após estudar a questão, por espaço de dois mezes, pediu ao juiz o archivamento dos autos, por não encontrar prova que désse fundamento ás accusações levantadas contra o coronel Arêas Junior.

Vae ser uma semana de festas a que atravessamos. Além dos espectaculos da fina e galante artista que é Marthe Régnier (espectaculos esses que serão os ultimos da sua actual temporada) teremos interessantissimos *matches* de foot-ball, uma corrida extraordinaria no Jockey-Club que assignalará o reapparecimento do glorioso Maestro, *pic-nics*, bailes e recepções brilhantes, em honra dos intendentes argentinos.

Mas como vae o carioca arranjar, para comparecer a todas essas solennidades? Certo, os nossos hospedes têm direito a muito mais e todas as festas serão ainda poucas para patentear a estadia entre nós, tanto dos intendentes como dos Corynthians.

Não fosse a pressa com que aqui aportaram os nossos visitantes e as coisas se combinariam, de maneira a não ficar ninguem descontente. Em vez de uma, teriamos duas ou tres semanas de festas, com o accrescimo de uns tantos dias especialmente consagrados a um longo e reparador descanso.

Coincidindo as duas honrosas visitas, ainda se póde pretender. Têm os intendentes de andar para um lado e os corynthians para outro, com prejuizo dos apreciadores das boas festas — candidatos firmes a todas ellas: aos passeios á Tijuca, ao Pão d'Assucar e ao Corcovado, aos bailes *modern style*, ás recepções faustosas e aos convidativos e promettedores banquetes.

Trata-se de um caso consummado e não ha, portanto, para quem appellar. Intendentes e Corynthians estão no Rio. Chegaram no mesmo dia e com intervallo apenas de algumas horas. Quem quizer acompanhar os primeiros terá forçado a abandonar os segundos, a não ser que se vencesse a aterradora impossibilidade de andarem sempre juntos, para aqui, ali e acolá, intendentes e *foot-ballers*...

Foram assignadas pelo ministro da Fazenda as cartas patentes autorizando a Sociedade Mutua Beneficente Familiarista, com séde na cidade de S. Paulo, a funccionar na Republica, e approvando as alterações feitas nos estatutos da sociedade "A Providencia", com séde nesta capital.

Estiveram hontem na Secretaria da Viação, em conferencia com o respectivo titular, os srs. Alfredo Cabussú, presidente da Associação Commercial da Bahia; deputado Miguel Calmon, dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, e Percival Farquhar, representante de diversas emprezas estrangeiras.

O ministro da Fazenda resolveu que o 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Argemiro Augusto de Araujo Jorge, continue a servir na Alfandega desta capital.

UMA SEMANA DE FOOT-BALL

Os "Corinthians" desembarcaram hontem nesta capital

Os "matches" annunciados promettem um estrondoso successo

A equipe dos Corinthians no Campo do Fluminense

Os jogadores inglezes que compõem a valorosa "équipe" dos "Corinthians", comquanto houvessem chegado ante-hontem, á noite, pelo "Alcalá", só hontem puderam desembarcar ás primeiras horas da manhã.

Foram elles então recebidos por uma numerosa commissão de socios do Fluminense F. C. e por alguns representantes de outros clubs sportivos desta capital.

Os "foot-ballers" britannicos chegaram muito bem dispostos, e o seu desembarque revestiu-se de grande alegria.

Dos elementos componentes do "team", que foram já annunciados por nós, sómente deixaram de vir Brisley e Sthew, que foram substituidos por Thompson e Hoffmeister, jogadores de primeira ordem, que tomarão a posição de "becks".

Os inglezes, juntamente com os socios e directores do club tricolor, bem como os demais representantes de outros clubs, tomaram logar em 10 automoveis postos á sua disposição.

Desta fórma percorreram os pontos mais bellos da nossa moderna "urbs", que, sobremodo, os deslumbrou, provocando-lhes innumeras exclamações de encanto.

Depois deste passeio, os "Corinthians" recolheram-se ao Hotel Avenida, onde se acham hospedados.

O almoço decorreu na mais franca cordialidade, tendo delle participado o ministro inglez, o sr. W. Haggard.

A' tarde, foram elles á Alfandega retirar de lá as suas numerosas malas.

O Fluminense F. C. tem cercado os seus convidados das maiores gentilezas possiveis, não os deixando um só momento.

A noticia mais sensacional que podemos colher é a de que os "Corinthians", além dos tres jogos de "foot-ball" se encontrarão na sexta-feira proxima, na enseada de Botafogo, em um "match" de "water-polo", com um "team" do C. R. do Flamengo, organizado pelo sr. Oswaldo Gomes.

A "équipe" de "water-polo" dos campeões estrangeiros será constituida de cinco jogadores.

Estes serão: Sloley, Forster, Wosman, Tunner e Morgan Owen.

Os nossos ainda não foram escolhidos.

A tarde estiveram os "Corinthians" no campo do Fluminense F. C. onde exercitaram, competentemente uniformizados, os seus formidaveis "shoots".

Varios jogadores do Fluminense Foot-Ball Club

FALLECEU NA BAHIA O DR. SATYRO DIAS

Telegramma que hontem recebemos da Bahia trouxe-nos a noticia de que falleceu naquelle Estado o dr. Satyro de Oliveira Dias.

A copia de serviços prestados á nação pelo illustre morto é grande e admiravel.

Moço ainda, fez activa propaganda da abolição no Ceará, onde formou um largo circulo de amizades que depois o vieram auxiliar no tirocinio politico.

Foi deputado geral pela Bahia, quando o Brasil era monarchia.

Presidiu, successivamente, as provincias do Ceará e do Amazonas e, proclamada a Republica, foi deputado á Constituinte da Bahia e eleito, logo depois, deputado federal por esse Estado.

Quando o conselheiro Luiz Vianna assumiu o governo do Estado, o dr. Satyro Dias occupou a secretaria do Interior desse governo, tendo sido posteriormente, nomeado director da Instrucção Publica do Estado.

Como jornalista, o dr. Satyro Dias foi redactor do "Diario da Bahia" em toda a sua ultima phase e a sua penna erudita e vibrante defendeu, por longo espaço de tempo, o partido do dr. Severino Vieira, a que estava filiado.

Era ainda o dr. Satyro Dias um orador fluentissimo e fino estylista.

Contava cerca de 70 annos.

"O PIRRALHO"

Entrou no seu terceiro anno de existencia O *Pirralho*, o excellente semanario humoristico que se publica na capital paulista.

Ao valente O *Pirralho*, deixamos aqui os nossos votos pela sua prosperidade.

KEROZENE E FOGO

A preta Maria da Conceição, residente em D. Clara, [illegible] Santa Casa.

OS BARÕES DE WERTHER

A BARONEZA PEDE GARANTIAS PARA A SUA RESIDENCIA

O casal está tratando do divorcio, razão por que a principio se pensou num escandalo

Uma noticia circulou hontem, nos corredores da policia com a apparencia de um grande escandalo. Tratava-se de personagens da alta sociedade, e dahi o mysterio que envolveu o caso, tirado a publico com uma outra versão.

Falava-se da sra. baroneza de Werther, filha do barão do Rio Branco e esposa do barão de Werther.

E' sabido que o casal está tratando do divorcio e o caso já foi noticiado pelos jornaes.

Hontem, muito cedo, falou-se que o advogado do casal pedira garantias á policia, porque o sr. barão ameaçara a esposa de morte.

Mais tarde tudo se explicou. O advogado pedira a intervenção da policia porque o casal está assim, tratando da acção do divorcio e deixou a casa, em Petropolis, sem ninguem.

A baroneza, receiosa de que a sua casa fosse assaltada pelos ladrões, pediu uma providencia ás nossas autoridades.

O 3º delegado auxiliar telegraphou então á policia de Petropolis nestes termos:

"Consta-me provavel assalto casa baroneza de Werther. Previno collega."

Do nosso correspondente em Petropolis recebemos a respeito o seguinte telegramma:

"*Petropolis*, 19. — A baroneza de Werther chegou a Petropolis, no sabbado pelo trem das 10 horas e 35 minutos da manhã, tomando o automovel n. 15, dirigindo-se aos collegios São Vicente e Sion, regressando no mesmo dia para o Rio, no trem de 4.15 da tarde, onde permanece até hoje. Procurámos s. ex. em sua residencia e estamos autorizados a affirmar nada haver de anormal, tendo, apenas por precaução, requisitado policiamento para a sua casa [illegible] na noite de sexta-feira para sabbado. A baroneza de Werther era esperada hoje, mas até agora não chegou. Não é, portanto, verdadeiro o telegramma enviado á policia federal.

Sabemos mais que o barão de Werther, chegado da Europa quinta-feira passada, ainda não appareceu no palacio Rio Branco, não sendo destituido de fundamento o boato sobre o divorcio."

OS INTENDENTES ARGENTINOS NO RIO

Os nossos visitantes foram hontem recebidos pelo presidente da Republica

Na Legação Argentina e no Palacio Guanabara

Os intendentes argentinos, ao sairem do palacio do Cattete

Por curiosidade, visitámos hontem o palacio Guanabara, onde se acham hospedados os delegados do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, aqui chegados ante-hontem.

Os nossos illustres visitantes estão installados com todo o conforto e luxo. Cada um delles, que são os srs. dr. Henrique Palacios, D. Bernardo Duhalde e Edgardo Villarez, dispõe de seu dormitorio especial, com dependencias particulares para *toilette* e hygiene.

No palacio está montada uma *chic* barbearia e serviços de correspondencia, como sejam jornaes, cartas, etc.

O sr. Paim Pamplona, secretario particular da commissão executiva do Conselho Municipal, tambem se acha installado no palacio Guanabara, afim de attender aos nossos hospedes.

O mordomo do Guanabara tem sido de uma solicitude incansavel para que nada falte aos delegados argentinos.

PASSEIOS NOS ARRABALDES

Logo cedo os nossos illustres hospedes, acompanhados da commissão executiva do Conselho Municipal e dos jornalistas argentinos, sairam de automoveis em visita á praça Saenz Peña, na Fabrica das Chitas, e Sete de Março, em Villa Isabel. Proseguindo na excursão, visitaram o bairro de Copacabana, tendo almoçado no Restaurante Avenida Atlantica.

Durante o agape, que foi de uma cordialidade encantadora, foram trocados varios brindes, inclusive um do intendente Arthur Menezes, saudando o sr. Ricardo Font, nosso collega da *Nacion*.

Finda esta excursão, recolheram-se de novo ao palacio Guanabara, de onde sairam pouco antes das 3 horas da tarde, afim de serem recebidos pelo presidente da Republica.

A's 3 horas foram os intendentes recebidos pelo presidente da Republica, em audiencia especial, no palacio do Cattete.

O chefe da nação aguardara-os no salão de honra, em companhia de seu secretario dr. Jesuino Cardoso e membros de sua casa militar, capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca e tenente-coronel James Andrews; ahi recebeu s. ex. os cumprimentos dos nossos illustres hospedes, com os quaes entreteve pequena palestra.

Ao retirarem-se foram acompanhados até a porta do palacio pelos membros da casa militar da presidencia.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO ARGENTINA

A's 3 1/2, voltaram os intendentes ao Guanabara, onde trocaram de *toilette*, seguindo para a legação de seu paiz, em visita ao respectivo ministro. Essa visita durou até ás 4 horas da tarde, quando os visitantes sairam para o centro da cidade. Saltando na avenida Rio Branco, fizeram um passeio á pé por essa grande arteria, rua do Ouvidor e outras ruas centraes da cidade, sempre acompanhados pelo sr. Paim Pamplona.

O "BUREAU" DE INFORMAÇÕES

No Conselho Municipal está montado um *bureau* de informações á imprensa sobre o programma de visitas, passeios, banquetes e recepções offerecidos aos intendentes argentinos.

Está encarregado desse *bureau* o sr. Antonio de Souza, funccionario da Secretaria do Conselho, que tem sido incansavel no seu mister.

Ao Conselho Municipal de Buenos Aires tem sido enviado o roteiro diario de todas as homenagens prestadas, aqui, aos nossos visitantes.

A's 5 horas da tarde regressaram os edis portenhos ao Guanabara, tendo jantado ás 7 horas da noite, em companhia de seus collegas desta capital e de outras pessoas.

Durante a refeição tocou uma orchestra.

Após o jantar, o dr. Palacio e seu collega de representação visitaram o general Pinheiro Machado, em seu palacete no morro da Graça, sendo apresentados a s. ex. pelo seu irmão general Salvador Pinheiro Machado.

O sr. Ricardo Font visitou hontem, ás 2 horas da tarde, o Conselho Municipal.

Hoje serão os nossos hospedes recebidos em sessão solenne do Conselho Municipal, ás 6 1/2 da tarde.

Durante o dia visitarão algumas autoridades e estabelecimentos publicos.

Durante a permanencia dos edis argentinos, o Conselho Municipal manterá içados os pavilhões da cidade de Buenos Aires e do Districto Federal.

TELEGRAMMAS DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 19 (*Americana*) — Todos os jornaes desta capital publicam extensos telegrammas, descrevendo detalhadamente a chegada a essa capital e a recepção que ahi tiveram os representantes da Municipalidade de Buenos Aires, encarregados de retribuir a visita que lhe fizeram os seus collegas cariocas.

As manifestações de sympathia e carinho com que foram recebidos os delegados municipaes portenhos, causaram excellente impressão nesta capital.

OS CASOS REVOLTANTES

A nossa policia faz embarcar mais dois exploradores do torpe commercio do lenocinio

Uma queixa muito seria que obriga um rigoroso inquerito

Eduardo D'Haune e Jean Armand

A historia de Margarida Dubois, posta a nú, com todas as suas minucias, em detalhada noticia que publicámos ha dias, volta á baila agora com a passagem pelo Rio, em demanda do velho mundo, do seu amante o francez Jean Arnaud.

Margarida possuia um conventilho, onde explorava torpemente duas pobres raparigas que o seu amante Jean Arnaud trouxera de França e que, inexperientes, se deixavam amedrontar pelas ameaças de ambos.

Prevenida do caso, a nossa policia prendeu os dois amantes, processou-os e expulsou-os do territorio nacional. Margarida embarcou directamente para a Europa e o seu amante seguiu para Buenos Aires.

De lá, com outro nome e dizendo-se hospede do Hotel de France, elle escreveu cartas a uma das menores, conhecida na roda por "Pépé", pedindo dinheiro e insistindo com ella para que fosse para lá. A rapariga amedrontou-se e o caso foi ter á policia. Esta telegraphou á de Buenos Aires, que prendeu Jean Arnaud e o expulsou. O "caften" passou por aqui, mas a policia maritima, reconhecendo-o a bordo, impediu o seu desembarque.

Com elle seguiu o seu collega Eduardo D'Haune, natural de Londres.

* * *

A policia está ás voltas com um caso muito serio.

Trata-se de um desses exploradores ignobeis, que ella com facilidade consegue expulsar.

Ha tempos chegou aqui, com procedencia da Bahia o hespanhol José Ferro. Veiu em companhia de sua cunhada Francisca Bruzelli e de quatro filhos: Angelo, Aida, Alexandre e Anna, indo residir á rua Senador Pompeu n. 56.

O 2º delegado auxiliar teve denuncia de que Ferro vivia á custa da cunhada, explorando-a, e mais que a esposa delle se separara porque o infame pretendia prostituil-a para viver á sua custa.

Foram presos.

José Ferro, ouvido pela autoridade, nega terminantemente e o mesmo faz a cunhada.

A policia, no entretanto, resolveu abrir inquerito sobre o caso.

OS DRAMAS DO LAR

O ASSASSINATO DE UMA SENHORA DE ELEVADA POSIÇÃO SOCIAL EMOCIONA A POPULAÇÃO PORTENHA

Buenos Aires, 19 — (Americana) — Um facto sensacional emocionou hoje a população desta capital pela altura da esphera social em que elle se produziu.

Foi o assassinato da joven Carmen Reynal O'Connor, distincta senhora da nossa melhor sociedade e esposa do joven dr. Jaime Elliot, um dos cavalheiros de que se constitue a sociedade portenha.

Até então ignoram-se os motivos que deram causa ao crime e qual o seu autor, procurando a imprensa dar ao facto uma explicação que não satisfaz, pela diversidade das opiniões.

Sabe-se que o distincto casal não mantinha harmonia no lar, habitando ambos os esposos um lindo chalet, na povoação de Tigre, onde mantinham separados os seus leitos.

Quanto ao mais, informa-se que o cadaver da pranteada senhora foi encontrado por terra, em um dos compartimentos do predio, apresentando tres ferimentos produzidos por balas de revólver, de accordo com o corpo de delicto a que foi submettido o corpo.

Acerca do crime aventam-se hypotheses de toda a sorte, não sendo extranho que se dê como causa uma desavença intima que attingira ao auge.

Creança que se queima

Nas travessuras inconscientes, proprias da sua edade, o pequenino Francisco, de 3 annos, filho de Tiberio Augusto Ferreira, morador á rua Barão de S. Felix n. 208, hontem, ás 9 horas da manhã, lançou mão de uma vasilha contendo agua em ebulição.

O fervente liquido alcançou-lhe o braço direito, produzindo queimaduras de 1º e 2º gráos.

Acudiu a soccorrel-o o medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

"Consolidação das disposições de processo civil e commercial"

Da lavra do dr. Armando Vidal Leite Ribeiro recebemos um interessante trabalho de coordenação cuja utilidade dispensa commentarios.

Effectivamente, consolidando as disposições do processo civil e commercial em um só volume, sob uma systematização logica e sensata, prestou o dr. Armando Vidal um inestimavel serviço a todos quantos militam no Fôro desta capital.

Juizes, advogados, peritos, orgãos do Ministerio Publico e funccionarios quaesquer da justiça, todos encontram o seu acervo de questões que lhes interesse particular e directamente, no excellente repositorio do distincto moço.

Essa é tambem a opinião de alguns juristas dos quaes tem o autor recebido cartas encomiasticas.

Com vagar diremos do livro do dr. Armando Vidal.

Acção procedente

Avelino Sancho é proprietario do predio da rua General Pedra n. 53, e nessa qualidade arrendou-o a Manoel Ferreira da Fonseca pelo prazo de cinco annos, a contar de 1º de fevereiro de 1907.

No contrato ficou estipulado o pagamento do aluguel de cento e trinta mil réis, como da taxa sanitaria, conservação do predio, etc.

Como, porém, o arrendatario se tenha atrazado no pagamento dos alugueis, que, aliás, devia saldar até o dia 5 de cada mez, o proprietario propoz uma acção no juizo da 2ª vara civel para obter por sentença a rescisão do contrato e o pagamento da multa estipulada em clausula penal.

O juiz da 2ª vara, por sentença de hontem, julgou procedente a acção e condemnou o arrendatario ao pagamento da multa de cinco contos de réis, juros e custas do processo, até o despejo já decretado.

CAIXA DE CONVERSÃO

O MOVIMENTO DO PESSOAL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Algumas nomeações e exonerações

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou:

Estanisláo de Abreu Lima para o logar de collector das Rendas Federaes em Montemór, Estado de S. Paulo;

Francisco de Miranda Mascarenhas para o de escripturario da Caixa de Conversão; e

Francisco de Sá Filho para o de fiscal de clubs, em commissão, no Districto Federal; e exonerou por terem sido nomeados para outros empregos:

Francisco de Mascarenhas do logar de fiscal de clubs no Districto Federal;

Francisco de Sá Filho, do de escripturario da Caixa de Conversão.

O MOVIMENTO DE HONTEM

Os soberanos entram...

Os marcos sáem!

Dos possantes cofres da Caixa de Conversão foram retirados hontem: £ 16.871-0-0, francos 5.570, marcos 1.030.990 e 2:240$, ouro nacional, sommando todo este ouro a importancia de 1.017:130$000.

Em compensação os mesmos cofres abriram-se para receber em deposito: £ 39.238-0-0, francos 15.000 e 800$ em moeda nacional, perfazendo a importancia total de 598:840$938.

Esta entrada, aliás, regular de ouro, foi bem recebida pelos activos funccionarios da Caixa, que ha muito tempo não tinham o prazer de receber as visitas das ricas soberanas, outrora, aliás, tão assiduas aos cofres da Caixa.

ALMIRANTE BACELLAR

O almirante Huet de Bacellar, ao retirar-se de New Castle on Tyne, onde pela terceira vez e pelo espaço de mais de dois annos exerceu, com o maior proveito para o Brasil, o cargo de chefe da commissão naval que fiscaliza as construcções para nossa marinha de guerra, recebeu uma eloquente e significativa prova de consideração da officialidade que ali está em commissão do governo.

Todos os seus auxiliares e a officialidade do *Rio de Janeiro* offereceram a s. ex. um banquete de despedida, ao findar do qual foi entregue ao illustre almirante artistico e valioso brinde.

Traduziu o sentimento dos nossos patricios para com o chefe que se ausentava o almirante Lemos Basto, que ficou interinamente no exercicio do cargo, vago pela exoneração, a pedido, do almirante Huet de Bacellar.

S. ex., num vibrante discurso, disse a admiração que seu antecessor merecia, não só aos presentes como a todos os membros da corporação; o sentimento com que todos viam afastar-se da direcção da commissão naval o preclaro chefe, cuja carreira fôra, desde os bancos escolares, um exemplo dado aos camaradas e subalternos de trabalho incansavel, de dedicação e de desinteresse; mais ainda, o sentimento geral de que, apezar de todos esses predicados, não tivesse tido ainda o almirante Bacellar maiores recompensas e um mais accentuado reconhecimento, por parte do elemento official, do seu merito extraordinario e de sua profunda competencia, merito e competencia que o tornavam merecedor de mais altas posições. E, ao terminar, s. ex. disse tambem que tinha a convicção de que, no dia em que se quizesse realmente cogitar da reorganização definitiva da Marinha de Guerra, o governo que tal tentasse teria de appellar para os serviços do eminente chefe, que, entretanto, saberia prestal-os em qualquer que fosse o posto que lhe designassem.

A saudação foi recebida com o enthusiasmo natural deante da verdade das expressões e da fórma eloquente pela qual as proferiu o orador.

Em resposta, o illustre almirante Bacellar disse que se sentia já bem pago do seu longo passado de trabalho e sacrificios pela prova de carinho que acabava de receber, e que era apenas a synthese do affecto, da consideração e do respeito com que sempre o distinguiram seus camaradas, sentimentos tão bem e captivantemente interpretados pelo seu velho e talentoso amigo almirante Lemos Basto, no discurso que acabava de fazer.

Disse mais que os males da Marinha de Guerra eram apenas momentaneos e nada mais do que o reflexo da situação geral do Brasil, situação por sua vez natural num paiz em formação e pela qual todos os paizes têm passado. Mas s. ex. sentia, e com elle todos os chefes, que o remedio para esses males da Marinha estavam na propria corporação da Armada, onde abundavam energia, talento, devotamento e competencia.

O Brasil, terminou s. ex., ha de vencer a crise que o domina com suas proprias forças, e a Marinha de Guerra ha de reorganizar-se pela propria Marinha Nacional.

S. ex. bebeu então ao futuro do Brasil e ao futuro da Armada Nacional, sendo o brinde acolhido com fervor patriotico.

Duas creanças envenenadas

Santos, 19 — (*Americana*) — Num cortiço da rua Segunda, em Villa Mathias, enfermaram gravemente, hontem, as menores Maria Deolinda e Maria Rosalina, respectivamente de 5 e 3 annos de edade, filhas do pedreiro Gaspar Gonçalves. Deolinda falleceu ás 2 horas, sendo a outra menina conduzida em estado desesperador para a Santa Casa.

Suppõe-se que ambas ficaram envenenadas por terem comido joá bravo.

No mesmo cortiço falleceram, ha tempos, 3 creanças em identicas condições.

Manifestação ao sr. Herculano de Freitas

S. Paulo, 19 — (*Americana*) — Os estudantes de direito preparam grandes manifestações para receber o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior e Justiça, aqui esperado na proxima quinta-feira, visto o mesmo ter sempre advogado os interesses dos academicos.

O QUE VAE POR PORTUGAL

UM SYNDICALISTA EXPULSO DO PAIZ

Lisboa, 19 (*Havas*) — Accedendo ao pedido do sr. Teffé, ministro do Brasil nesta capital, o governo consentiu que seguisse para o Rio de Janeiro o syndicalista Pinto Quartin, que, preso ha dias, declarou ser cidadão brasileiro.

O SR. AFFONSO COSTA ESTÁ CURADO

Lisboa, 19. — (*Havas*.) — O sr. Affonso Costa, presidente do ministerio e ministro das Finanças, encontra-se completamente restabelecido, tendo comparecido hoje no seu ministerio e dado despacho ao secretario geral.

Um millionario que se evade da prisão, em Nova-York

Nova York, 19 — (*Americana*) — As autoridades policiaes ordenaram a prisão do millionario Harry Thaw, accusado de crime de homicidio, e que ante-hontem fugiu duma casa de saude onde estava internado.

Consta que a fuga foi auxiliada pelo sr. Richard Butler, ex-membro do parlamento.

Um desastre de via-ferrea

S. Paulo, 19 — (*Americana*) — Uma locomotiva da Estrada de Ferro Sorocabana, ao passar no kilometro 8, no bairro da Lapa, estraçalhou hoje, ao meio-dia, um filho de Miguel Apadal, morador naquella localidade.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

A ROUPA SUJA DA POLITICAGEM ALAGOANA AINDA FOI BATIDA PELO SR. RAYMUNDO DE MIRANDA

Com uma tenacidade que justifica a franqueza das suas promessas, de não deixar em paz o governo de Alagôas, emquanto o marechal Hermes não se resolver a fazer a intervenção federal para restaurar naquelle Estado a oligarchia dos Maltas, o sr. Raymundo de Miranda voltou a moer no seu fanhoso orgão oratorio a estafada aria da politicagem. O *leit motiv* da arenga foi a retirada da força do Exercito, do municipio de Victoria, onde se achava sob o pretexto de garantir a collectoria.

Este facto, pelo que parece, incommodou tanto o orador, como a adhesão do coronel Clodoaldo á candidatura do sr. Wenceslão Braz. São dois episodios que se conjugam para tirar-lhe a esperança duma proxima reconquista das posições perdidas por occasião da reviravolta que deu com os perrecistas no ostracismo e os democratas no poder, graças ao enthusiasmo despertado nas massas libertadoras, pelos galões de coronel de um parente proximo do presidente da Republica.

Realmente a coisa não é de deixar tranquilla a consciencia dos vencidos de hoje. A reconciliação do primo governador com o primo donatario do Cattete, fortalecendo os laços da velha camaradagem contraida na tarimba, talvez, crie embaraços invenciveis, até pela nunca assás decantada habilidade do sr. Pinheiro Machado.

Manda, pois, a boa tactica atalhar os seus effeitos, procurando tirar o maior partido da pequena rusga familiar, emquanto ainda perduram as desconfianças e suspeitas originadas pelo amúo reciproco.

Por isso o sr. Raymundo entende, e entende muito bem, que todo o tempo perdido importará a perda de possibilidades para encartar a vaga do *restabelecimento das antigas liberdades*, agora tão choradas pelas gentes da terra do sururú.

Na opinião de s. ex. o municipio de Victoria está ameaçado de grave calamidade. Meia duzia de criminosos, favorecidos pela cumplicidade do governo, premedita uma conspiração, concertando o plano de saque e incendio á propriedade dos adversarios da situação. E como a resistencia será fatal, no desespero da legitima defesa, a responsabilidade da carnificina deve recair inteira sobre a cabeça do coronel Clodoaldo, que, pelos seus bons olhos, obteve a remoção da força federal que para ali fôra ultimamente enviada.

Fazendo estas prophecias sangrentas, o orador não se esqueceu de insistir na incoherencia manifestada pelo governador de Alagôas, no attinente á successão presidencial.

Nesta lenga-lenga, toda recheiada de leitura de telegrammas e trechos dos jornaes, o sr. Raymundo gastou uma hora, falando para cadeiras e para o sr. Teffé, que, obediente á etiqueta, permaneceu no recinto até ao cair do panno.

E reduziu-se a isso a sessão de hontem, da Camara dos srs. embaixadores dos Estados.

DOS JORNAES DE HONTEM

AS ESCARRADEIRAS DO MUNICIPAL

"Os intendentes de Buenos Aires agora entre nós, assistiram hontem ao espectaculo no Municipal.

Durante os entreactos, os illustres hospedes percorreram demoradamente o theatro, examinando com interesse todas as suas salas e installações.

A impressão global dos attentos visitantes foi, por certo, a melhor possivel. Nem elles a esconderam, manifestando copiosamente aos collegas cariocas que os acompanhavam quanto lhes satisfazia o aspecto daquella casa em que o luxo corre parelhas com o conforto.

O que, porem, ss. exs. não manifestaram — embora não pudessem deixar de a sentir — foi a sua surpreza por verem ao lado de tanta riqueza e de tanto requinte as horriveis e repellentes escarradeiras que profusamente se espalham por aquelles corredores de ouro e marmore, que montam guarda ás plataformas das escadas e deshonram com a sua vizinhança os lindos paineis de ceramica das *loggie* lateraes.

O proprio director do Municipal reconhece que a presença daquelles receptaculos é deslocada, é inexplicavel num theatro frequentado por gente encasacada e portadora de *huit reflets*, brilhante encadernação que faz presuppôr costumes egualmente distinctos e polidos.

Mas o dr. Oliveira Passos affirma no mesmo tempo que seria uma temeridade retirar as escarradeiras do Municipal. O que ellas costumam receber passaria a espalhar-se pelo mosaico finissimo, pelo lustroso soalho e pelos tapetes macios...

Nem por outra coisa foram ellas ali collocadas. Não existiam na inauguração do theatro. o tempo e a experiencia é que impuzeram a farta distribuição dos horripilantes vasos, que em sua immundicie escarnecem de todas as nossas balofas pretenções de meio civilizado... ou apenas limpo."

(*Jornal do Commercio.*)

*

AVACCALHAMENTO INUTIL

Corre com insistencia, entre os intenaos, como si se tratasse de um facto em via de consummação, a noticia de que a Camara reconhecerá definitivamente o sr. Clementino do Monte deputado por Alagôas. Os [illegible]

[illegible]

...que motivou essa mudança, foi feita pelo sr. Clodoaldo, que se xarqueou em Alagôas, para forçar a valorização do sr. Clementino do Monte.

Mas, isso, pode se ficar certo, não ficará no que se vê, porque o sr. Clementino não será reconhecido. O sacrificio do sr. Clodoaldo foi inutil. Minas inteira se xarqueou de uma vez, abarrotando o mercado, e o sr. Pinheiro não sacrificará o prazer da sua vingança, para conservar no seu armazem um simples fardo de carne secca de Alagôas..."

(*O Imparcial.*)

*

GUERRA A'S FLORES

"Já se não podem atirar flores... A policia não deixa. Hontem, em um dos nossos theatros, um grupo de rapazes, ou apaixonados, ou "alegres", ou simplesmente platonicos — começou de atirar flores para uma das "estrellas" que se esguelhavam no palco. O supplente, no camarote fronteiro, não gostou. Era muita flor! Na sua opinião policial e critica, a pallida "estrella" que desafinava não merecia tantas flores assim... E, enfarruscado, deitando importancia, de sobr'olho franzido, sua excellenciazinha chamou o civil e mandou dizer aos "tolos" que não queria aquillo. Curiosa essa intervenção da policia contra as manifestações de lyrismo!... Então, o sr. Edwiges "tambem" não quer que os animadores das "estrellas" de palco lhes atirem flores no momento solenne do cair do panno?!... Deus do céo! — que vae ser dos floristas!..."

(*A Noticia*)

*

NOVA INDUSTRIA

"Uma nova industria está medrando no Ministerio da Agricultura: é a das commissões de inventario.

Esse serviço é eterno. Eterno e rendoso.

No Posto Zootechnico, ao que sabemos, está uma das taes commissões ha quasi um anno e não ha meio de acabar o inventario.

Um dos inventariantes está sempre alheio ao serviço estranho, o outro faz propaganda do que é um veterano aposentado, com 30 annos de serviços orçamentarios, e o terceiro, como tem inclinação pela astronomia, faz observações meteorologicas.

"E esses figurões percebem grandes honorarios, têm casa e comida gratis, têm diarias, corridas, e nada fazem, atrasando o serviço, em doses homoeopathicas, ás costas dos funccionarios do Posto, atirados em escripturarios da pagadoria.

Terá sciencia o sr. Toledo desse novo genero de cavação?"

(*O Seculo*)

*

A VOLTA AO APRISCO...

"Reune-se a 7 de setembro, em Bello Horizonte, a convenção mineira, que tem de sanccionar a candidatura do sr. Delphim Moreira, ao cargo de presidente do Estado de Minas.

A indicação de s. ex. está quasi unanimemente acceita.

A bancada mineira, da Camara, quasi toda, lá comparecerá, juntando-se ao directorio mineiro.

E' um verdadeiro concilio de parêdros mineiros.

Sabemos que algo de importantissimo ali será combinado sobre a politica geral e futura da Republica.

E' possivel que nessa occasião, muito caladinho, o sr. Wenceslão Braz vá a Bello Horizonte.

Assim tudo se facilitará.

O sr. Pinheiro Machado espera muito dessa reunião para o P. R. C., crendo até que os mineiros declarem voltar de novo ao aprisco, como outr'ora."

(*A Epoca*)

Tiveram hontem demorada conferencia com o ministro da Fazenda, sobre as reclamações do commercio bahiano, em relação ao estado das obras do porto da Bahia os drs. Alfredo Cabussú, presidente da Associação Commercial naquelle Estado, e Miguel Calmon, representante da mesma associação na Federação das Associações Commerciaes.

NOTICIAS DE ALAGÔAS

Maceió, 19 — (*Do nosso correspondente*) — Todos os jornaes de Penedo noticiam o assassinato e enterro do dr. Amabilio Coutinho, considerando o facto como resultante de questões particulares do assassinado com o grande numero de inimigos que possuia.

Maceió, 19 — (*Do nosso correspondente*) — Os maltistas indignados com a retirada da força federal da cidade de Victoria, espalham novos boatos terroristas, propalando alguns menos reservados que o senador Araujo Góes telegrapharia ao sr. Paes Pinto, recommendando-lhe provocar arruaças em diversos municipios, afim de convencer o marechal Hermes da necessidade de intervir no Estado, desmoralizando desta fórma o governo do coronel Clodoaldo da Fonseca.

Maceió, 19 — (*Do nosso correspondente*) — A proposito do anniversario do deputado Baptista Accioly, o *Correio de Maceió* deu uma edição especial com supplemento nitidamente impresso, trazendo a photogravura e traços biographicos do representante de Alagoas na Camara dos Deputados.

Para curar uma paixão, tomou sublimado corrosivo

Entre as elegantes "demi-mondaines" moradoras na Pension Meublée, figurava uma sympathica rapariga de 20 annos apenas, Henriqueta Feia.

Ora, a Henriqueta, apezar de estar em uma vida deploravel em que é obrigada a repartir o seu coração em centenas de fragmentos para distribuir pela onda de seus adoradores, [illegible]

[illegible]

Ao local compareceu uma ambulancia da Assistencia com um facultativo que conseguiu pô-livre do perigo a apaixonada creatura.

Esta ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 12º districto foi avisada do occorrido.

O 1º tenente Joaquim da Maya Monteiro foi nomeado ajudante de ordens do commando da divisão de Instrucção.

Obtiveram licenças:

de 180 dias, o guarda civil de 1ª classe Benedicto José dos Reis; e de 90 dias, o guarda civil da mesma classe Antonio Joaquim Xavier Varella.

Obteve dispensa do lapso de tempo decorrido para revestir a sua patente das formalidades legaes o alferes João Baptista dos Santos, da Guarda Nacional da comarca de Jahu' Estado de S. Paulo.

ULTIMA HORA

Commendador Léo de Affonseca

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o sr. COMMENDADOR LÉO DE AFFONSECA. O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Marquez de Olinda n. 74 para o cemiterio de S. João Baptista.

AMORES CRIMINOSOS

O segundo acto de um complicado drama de adulterio

Uma entrevista a portas fechadas, que acaba numa tentativa de assassinato

O que occorreu hontem na pensão Canabarro

Na madrugada de 3 de abril do corrente anno, voltando para sua casa, á rua Senador Vergueiro, o dr. Zozimo Barroso do Amaral, cansado de se divertir, apanhou em flagrante adulterio sua esposa, mme. Georgeta Tupper.

A' falta do marido, que a abandonara, tomara-se ella de amores por um rapaz, bastante conhecido nas rodas elegantes, o Jonathas Braga, e, lá estava ella descuidada no perfumado "boudoir".

Provocou então um atropelo complicadissimo a chegada do esposo, que, abrindo a porta, ainda viu o seductor transpondo a janella para a rua.

A principio julgou o dr. Zozimo do Amaral que se tratasse de qualquer reles gatuno. Deu, por isso, o alarma. Um policial appareceu e correu a prender o Jonathas. Madame, agitada, nervosa, não se póde conter e gritou:

— Não o prenda! Não o prenda! E' meu amante!...

O caso foi ter ao conhecimento da policia do 6º districto, que agiu como lhe competia, separando-se então o casal, que logo tratou do competente divorcio.

Madame, elegante, frequentando a alta roda e... tendo um amante, que fugira pela janella, foi com elle viver maritalmente, até que se hospedou na rua General Canabarro n. 271, Pensão Canabarro.

O DIA DE HONTEM

Madame estava tranquillamente na sala de jantar, do velho palacio, que foi moradia do conselheiro Francisco de Paula Mayrink, quando a creada da pensão, Annunciação de Jesus, foi avisal-a de que um senhor a procurava.

Estava o dia em plena metade.

Madame, muito admirada, dirigiu-se á sala de visitas e, ahi, teve a mais desagradavel das surprezas, dando face a face com seu cunhado, irmão de seu marido, o dr. Eugenio Barroso.

— Que deseja?

— Falar-lhe...

— Não sei de que!...

— Calma! Trago uma carta de sua filha, da Zuleika.

— E onde está ella?

— Isso depois!... Conversemos.

— Pois bem! Conversemos!...

Sentaram-se e mellifluamente o advogado procurou convencer Madame de que estava ali como bom amigo. Tudo, entretanto, que tinha a dizer, precisava ser feito reservadamente, no seu quarto.

A principio, não quiz Madame ceder; mas, depois, naturalmente por curiosidade, deixou-se levar pela cantiga, e do pavimento inferior do vasto predio, subiu ao 1º andar.

A creada seguiu os dois, emquanto que os demais hospedes e o gerente do estabelecimento, o sr. Luciano Silva, ficaram apprehensivos com a sorte de d. Zazá, como é conhecida na Pensão Canabarro, mme. Georgeta Tupper.

Entraram no quarto, cerraram a porta e a creada, que se propunha a arrumal-o, perguntou:

— D. Zazá, não quer que arrume o quarto?

— Espere um pouco, respondeu o dr. Eugenio Barroso, e, acto continuo, fez rolar na fechadura a chave.

Não póde ouvir a creada o que dizia o visitante, mas distinguiu perfeitamente a voz de Madame, que dizia:

— Isso não! Isso não!

Foi então que a creada ouviu o doutor, de novo Madame gritou:

— Isso não! Isso não!

Foi então que a creada ouviu o doutor que, irado, exclamou:

— Vaes morrer!...

Duas detonações, abriu-se a porta violentamente, e, Madame, allucinada, correu em direcção á escada, por onde se precipitou, rolando até em baixo. Nisto, um terceiro tiro era disparado sobre ella, indo o projectil alcançal-a na região deltoideana esquerda.

Acudiram os hospedes e o gerente da Pensão, sr. Luciano Silva, e o criminoso, com a arma ainda fumegante, era finalmente encontrado.

— Abaixe o revolver ou mato-o, gritou o sr. Luciano.

O advogado Eugenio Barroso abaixou o braço, e, calmamente, fitando toda aquella gente, disse:

— Deixem-me passar!... Não a matei hoje, mas matal-a-ei amanhã ou depois!...

A PRISÃO

— Não, não passará! Está preso em flagrante.

E o hospede, sr. Alfredo Guanabara, que do seu quarto correra em mangas de camisa, foi ao telephone e pediu os cuidados do Posto Central de Assistencia e o comparecimento da autoridade policial.

O dr. Eugenio Barroso foi em seguida arrastado até o pavimento inferior, porque pretendera resistir á prisão.

Tornou-a effectiva o commissario do 15º districto, Etelberto de Carvalho.

O criminoso foi levado para a delegacia em automovel, acompanhado de diversas pessoas, entre as quaes o dr. Francisco Guimarães e Theobaldo Cardoso, declarando, durante a viagem, até á rua do Haddock Lobo:

— Tenho tanta certeza da impunidade, como tenho de que a hei de matar...

Autoado em flagrante, depuzeram no processo o commissario Etelberto de Carvalho, o copeiro da pensão Domingos Tiburcio da Silva, o sr. Alfredo Guanabara, d. Annunciação de Jesus, o negociante do Rio Grande do Sul, Damasceno José Martins, o empregado no commercio Alfredo Leal e, finalmente, o accusado.

A VICTIMA

Não parece de gravidade o ferimento de Madame, que, immediatamente, recebeu cuidados medicos do dr. Miguel Osorio, do Posto Central de Assistencia, proporcionados na propria sala da "Pensão Canabarro".

Notavelmente emocionada com a terrivel scena, fomos encontral-a bastante enfraquecida e nervosa, rodeada carinhosamente por todas as senhoras residentes na pensão.

O REVOLVER

E' uma excellente arma, Smith and Wesson, verdadeiro, completamente novo, de cabo de madreperola. Dir-se-ia adquirido hontem mesmo, apresentando tres capsulas detonadas e foi entregue á policia pelo sr. Luciano Silva.

AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

Nega por completo o crime o accusado.

Disse chamar-se Eugenio Barroso, ter 40 annos, ser solteiro, residente á rua dos Voluntarios da Patria n. 34.

Não conhece as testemunhas que depuzeram no auto de flagrante, mas affirma que ellas não disseram a verdade. Não sabe a razão por que está preso e que a arma que dizem ser delle não lhe pertence.

O SEU DESTINO

Hontem mesmo, após ser autoado, foi o dr. Eugenio Barroso mandado recolher ao quartel da Brigada Policial.

ISSO NÃO! ISSO NÃO!

Os gritos, ouvidos pela creada, têm a mais completa explicação, determinando a allucinação no desejo de obter dinheiro.

Dado o escandalo da rua Senador Vergueiro, o dr. Zozimo Barroso do Amaral constituiu advogado, para acompanhar o processo do divorcio, seu irmão o dr. Eugenio Barroso, o criminoso de hontem.

Correu tudo á revelia de Madame, e o julgamento final prejudicou-a por completo.

Eivado de graves irregularidades, foi isso observado pelo dr. Hugo Martins Ferreira, ultimamente convidado por Madame para ser seu patrono.

Reclamava Madame a quantia de 60:000$000 e duas joias de familia, uma das quaes um bellissimo e caro cysne de platina, cravejado de brilhantes, que ella trouxera para o casal quando se casara.

Teria sido annullado o anterior processo ou está em vias disso, o caso é que hontem, ás 4 horas da tarde, deviam ter conferencia para chegar a accordo os drs. Hugo Martins Ferreira e Eugenio Barroso.

Este ultimo precipitou os acontecimentos.

Conseguindo a conferencia reservada com Madame, no seu proprio quarto, sem testemunhas, propoz-lhe a sua ida immediata para a Europa onde receberia do dr. Zozimo Barroso o necessario para sua manutenção, desistindo do processo.

Madame percebeu que a queriam lograr e dahi a explosão do:

— Isso nunca! Isso nunca!

Hoje deverão ser tomadas por termo as declarações de mme. Georgeta Tupper.

OS AUTOMOVEIS

Duas victimas dos automoveis em estado grave

Ao passar hontem pela rua Marquez de Abrantes, Manoel Lourenço, branco, de 60 annos de edade, casado, portuguez, morador á rua do Barroso n. 92, foi colhido por um auto que por ali passava.

Atirado á distancia, Lourenço soffreu a fractura da perna direita e varias escoriações na região molar esquerda e nos ante-braços.

Lourenço foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

— Outro desastre lamentavel occorreu na Avenida Beira Mar.

Ao passar nessa Avenida, esquina da rua Christovão Colombo, José Dyonisio, de 20 annos de edade, casado, empregado na Prefeitura, foi colhido por um automovel, cujas rodas lhe passaram pelo corpo.

O infeliz rapaz ficou com o femur esquerdo, os ossos da perna direita, do ante-braço do mesmo lado e os do nariz fracturados.

Além disso ainda teve o rapaz varias escoriações por todo o corpo.

Removido sem fala para o Posto da Assistencia, após os curativos foi removido para o hospital da Santa Casa.

O seu estado é gravissimo.

Os "chauffeurs" causadores desses desastres lograram evadir-se.

De ambos os casos teve conhecimento a policia do 6º districto policial.

O naufragio do "Seatle"

Nova York, 19 (*Havas*) — O vapor naufragado ao largo de Alaska chama-se *State of California*, e não *Seatle*, como hontem, por lapso, foi telegraphado.

Foram expulsos do territorio nacional, de accôrdo com o art. 2º, n. 3, da respectiva lei os estrangeiros Carmen Berman, Dolores Navarro Salsedo, Francisco Agostin Cortez e Max Barman.

O chefe do estado major da Armada ainda não recebeu telegramma algum sobre o batimento da quilha do tender "Ceará".

ULTIMAS NOTICIAS

TACNA ARICA

OS ESTUDANTES CHILENOS PROMOVEM POR TODO O PAIZ UMA CAMPANHA DE PROTESTO CONTRA A VOLTA DO INTERNUNCIO APOSTOLICO SEBILIA

Santiago, 19 — (*Americana*) — De ha alguns dias a esta parte a Republica do Chile acha-se presa de uma agitação promovida por numerosos grupos de estudantes liberaes que protestam contra o regresso aquelle paiz do internuncio apostolico monsenhor Sebilia.

O movimento iniciado em Santiago com manifestações violentas, se estende por toda parte, ameaçando produzir graves conflictos a que o governo parece disposto a reprimir com mão forte, segundo as declarações condemnatorias dos factos, que formulou o presidente da Republica, sr. Barros Luco.

Não se trata de uma luta religiosa, como se poderia suppor, dada a condição dos actores, de uma acção nacionalista que tem por causa factos reproduzidos ha algum tempo, que se conservam na memoria de muitos e que, ao recordal-os, por occasião de chegar novamente ao Chile monsenhor Sebilia tiveram as exteriorização violentas destes ultimos mezes.

Como consequencia do tratado de Ancon, que por termo á guerra de 79, entre o Chile e os alliados Perú e Bolivia, aquelle paiz continua em posse das provincias de Tacna e Arica, occupadas pelo vencedor de accordo com as clausulas do protocollo. Porém, no que diz respeito ao espiritual, continua governando o bispo da provincia peruana da Atequipa, as duas provincias.

Ha mais de um anno, o governo de Moneda estabeleceu negociações por intermedio do ministro acreditado ante o Vaticano, afim de ser reconhecida a jurisdicção ecclesiastica do Chile em Tacna e Arica.

Monsenhor Sebilia, respondendo ás consultas que lhe foram feitas informou que a pretenção do Chile na tinha razão de ser, allegando os antecedentes relativos ao que occorrerá com outras populações em identicas condições daquellas provincias. Na sua opinião, mudar então a jurisdição depois de uma occupação de 30 annos, por parte do Chile, importaria reconhecer de facto a sua soberania e desconhecer a força do tratado que estabelece que a jurisdição deve ser determinada por um plebiscito que se realizará mais tarde.

"Tratando-se de harmonizar todos os interesses, chegou-se a uma solução transitoria, que, de certo modo, vem satisfazer as aspirações chilenas creou-se um vigariato castrense para essas provincias, aproveitando-se a independencia com que age essa classe de clero a respeito da Curia.

Si este alvitre satisfaria os interesses chilenos, em certas espheras, não se occultava o desagrado com o delegado apostolico que havia secundado por completo o pensamento chileno.

Monsenhor Sebilia assim o comprehendeu e, por occasião da sua recente viagem a Roma, informou a Santa Sé da situação em que se achava perante o Chile, dando logar a que a chancellaria do Vaticano, esquecendo as praticas diplomaticas, se dirigisse á chilena, a cargo de estadistas de espirito liberal perguntando si seu representante continuava a ser persona grata.

Como a resposta fosse favoravel, monsenhor Sebilia regressou ao Chile, onde chegou ha quasi dois mezes, tendo, por occasião, festejações hostis por parte de grupos populares do seu desembarque, objecto de manifestações.

Como causa dessas manifestações, dizem os seus promotores que os bens das congregações religiosas ficam em perigo com a volta do internuncio ao paiz e que é dever dos chilenos acudir e defendel-os.

Affirma-se que monsenhor Sebilia pretendia collocar á frente das congregações religiosas, estrangeiros europeus, com o proposito de entregar-lhes a direcção das mesmas, facilitando, por este modo, as suas pretenções de alienar os seus bens. Como consequencia dessas pretenções attribuidas a monsenhor Sebilia, dizia-se tambem que sua eminencia se achava em luta com o arcebispo de Santiago, monsenhor Gonzalez Errazuriz. Este porém, pronunciou-se de modo a dar completa satisfação ao publico acerca dessas noticias. Monsenhor Gonzalez affirma, com a autoridade que lhe dão os annos e a responsabilidade do posto que desempenha que essa affirmação é uma vil imputura, pois que s. ex. nunca recebera de monsenhor Sebilia nem tão pouco de nenhum dos bispos nem superiores das ordens religiosas, insinuação alguma referente á alienação dos bens religiosos do Chile para fins religiosos em Roma ou em outra qualquer parte.

Essa explicação de monsenhor Gonzalez acalmou os espiritos dos que tinham duvidas a respeito.

Por sua vez, o presidente da Republica formulou energicos protestos contra as aggressões de que tem sido objecto monsenhor Sebilia, e se acha no proposito de proceder energicamente contra os seus autores. Fez intervir a policia quando teria a agitação que já se havia alastrado pela Universidade e procurou resolver a questão convenientemente.

Esse assumpto, que vem sendo tratado em sessões secretas do Congresso, passou agora a ser amparado pelos deputados conservadores, que se declaram francamente favoraveis a monsenhor Sebilia.

A attitude desses deputados tem provocado continuos protestos, tendo-se realizado hoje um grande "meeting" de estudantes que, com a intervenção da policia, não teve consequencias lamentaveis.

A eleição do substituto do sr. Campos Salles

S. Paulo, 19 — (*Americana*) — Até agora o resultado conhecido da eleição para um senador estadual na vaga aberta com o fallecimento do senador Campos Salles é o seguinte: — Dr. Adolpho Gordo 47.354; dr. Plinio de Godoy 5.051.

Faltam os resultados de 36 municipios.

O novo juiz federal em Florianopolis

Florianopolis, 19 — (*Americana*) — Chegou hoje a esta capital o dr. Henrique Lessa, ultimamente nomeado juiz federal desta secção, sendo recebido por crescido numero de amigos, recebendo entre outras, a visita do representante do coronel Vidal Ramos, governador do Estado.

Hoje mesmo, á 1 hora da tarde, o dr. Lessa tomou posse do cargo, dando na mesma occasião posse aos drs. Fernando Caldeira e Fulvio Aducci respectivamente nos cargos de juiz substituto e procurador geral da Republica neste Estado.

O anniversario de Francisco José em Santa Catharina

Florianopolis, 19 — (*Americana*) — Esteve muito concorrida a recepção realizada hontem no consulado austriaco, em homenagem pela passagem do 83º anniversario do imperador Francisco José I.

O CONGRESSO DE MINAS E AS LOTERIAS

Bello Horizonte, 19 — (*Americana*) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado, em terceira discussão, o projecto que revoga o artigo da Constituição que veda as extracções de loterias no Estado e a venda dos mesmos bilhetes.

Foram tambem discutidas diversas emendas apresentadas pela commissão de orçamento, tendo falado, defendendo-as, o deputado Senna Figueiredo, usando tambem da palavra os deputados Waldomiro de Magalhães e Nelson de Senna, atacando a commissão por ter supprimido algumas emendas do mesmo orçamento.

Na sessão de amanhã falará o deputado Raul Soares contra o projecto de concessão de mil contos de reis a favor de uma companhia de estrada de ferro do norte de Minas.

Os italianos na Tripolitania

Roma, 19. — (*Havas*) — Communicam de Merg que hontem, de manhã, 600 rebeldes, parte dos quaes montados, avançaram pelo sul, em direcção á praça. O general Torelli esperou que os rebeldes chegassem a 800 metros dos entrincheiramentos, contra atacando então, emquanto um batalhão de alpinos avançara contra a esquerda do inimigo. Os beduinos rebeldes recuaram logo, precipitadamente, perseguidos até sete kilometros da praça e deixando no campo 30 mortos.

Não experimentamos perda alguma.

A QUESTÃO DE LIMITES COM A BOLIVIA VOLTA A PREOCCUPAR A ATTENÇÃO PUBLICA

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — A questão de limites com a Bolivia, volta novamente a occupar a attenção. Não tendo sido possivel chegar a um accordo, relativamente ás sérias divergencias existentes entre os peritos boliviano e argentino, sobre a interpretação do tratado de limites, que a Republica Argentina assignou com a Bolivia, a imprensa aconselha ao governo que submetta ao Tribunal Arbitral de Haya a resolução dessa questão.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — Um incendio, cuja causa se ignora, não foi apurada, destruiu o armazem de seccos e molhados do sr. José Paris e o deposito de materiaes para construcções, pertencente ao sr. Santiago Bacanavera. Os prejuizos são importantes.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — Falleceu o coronel Diogo Saberido, que fez toda a campanha do Chaco e gozava de grande conceito no seio da sua classe.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — Com as fortes chuvas que tem caido, desde a madrugada de hoje, aqui e em extensas zonas da provincia de Buenos Aires, a temperatura baixou sensivelmente.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — Parte para as aguas do Oceano Pacifico, o navio da marinha de guerra britannica "Maria", commandado pelo capitão Serardy. Este navio leva uma commissão de scientistas, encarregados de procederem a estudos de hydrographia naquelles mares.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — Continúa enfermo, retido na sua residencia, o dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, que desde algum tempo está soffrendo de um forte ataque de figado.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — O dr. Saenz Peña, presidente da Republica, parte no dia 28 do corrente, para Rosario, a bordo do cruzador "Buenos Aires".

Seguem em sua companhia, os srs. Ernesto Bosch, ministro do Exterior; Adolpho Mujica, ministro da Agricultura; Lorenzo Anadon, ministro da Fazenda; Rosa de Oliveira, seu secretario particular, e os seus ajudantes de ordens, capitão Francisco Bosch e tenente de fragata Eguren.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — A policia já tomou severas disposições para evitar qualquer alteração da ordem publica, por occasião do "meeting", convocado pelos socialistas para protestar contra a falta de trabalho e que se deve realizar na proxima quinta-feira, na praça Lavalle.

Buenos Aires, 19 (*Agencia Americana*) — O dr. Alberto Lopez recusou o cargo de ministro da Republica Argentina junto ao governo do Chile, que se acha vago pela renuncia do dr. Lorenzo Anadon, nomeado ministro da Fazenda.

A GRÉVE EM BARCELONA

Barcelona, 19 — (*Havas*) — A greve permanece estacionaria; apenas em Igualada, proximo desta cidade, os grevistas declararam acceitar a fórmula de accordo ha dias formulada, pedindo ao governo para, immediatamente, ser publicado o respectivo decreto.

O commandante do exercito de Tetuan

Madrid, 19 — (*Havas*) — Por proposta do general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos, foi nomeado o general Aguilera para commandar o exercito de Tetuan.

O sr. Romanones irá a Madrid

Madrid, 19. — (*Havas*) — O conde de Romanones, presidente do conselho de ministros, virá amanhã a esta capital conferenciar com o general Marina, novo residente da Hespanha em Marrocos. O chefe do governo regressará, de manhã cedo, a Santander.

O candidato á vaga do sr. Diogo Fortuna

Porto Alegre, 19 — (*Americana*) Dizem os jornaes de Pelotas que o dr. Joaquim Assumpção acceitou o convite da indicação do seu nome para preenchimento da vaga aberta no Senado Federal com o fallecimento do dr. Diogo Fortuna.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Montevidéo, 19 — (*Americana*) — O sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, offerecerá, no proximo dia 25, um banquete aos diplomatas e aos officiaes de mar e terra, estrangeiros, que se acharem nesta capital, no dia do anniversario da independencia uruguaya.

Já estão iniciados os trabalhos para a recepção dos visitantes, esperando-se que as festas tenham extraordinario brilho.

Os hespanhóes em Marrocos

Tanger, 19 — (*Havas*) — O general Silvestre, commandante em chefe das forças hespanholas em Marrocos, occupou hoje Ackbarhamra, repellindo os rebeldes, que soffreram perdas importantes.

A FEBRE APHTOSA NO PARAGUAY

Assumpção, 19 — (*Americana*) — Os criadores paraguayos mostram-se verdadeiramente alarmados com a forte epidemia de febre aphtosa que começa a lavrar no paiz.

Ao Ministerio do Interior já foram enviadas varias petições para que o governo venha em auxilio dos particulares no intuito de debellar o terrivel mal.

Receiam-se graves prejuizos no commercio de exportação do producto.

O Congresso da Paz na Haya

Haya, 19 (*Havas*) — O vigesimo congresso da paz inaugurará as suas sessões no dia 20 do corrente. Os delegados ao congresso já se encontram na sua maior parte nesta cidade, e foram hoje recebidos pelos edis.

NA BOLIVIA CHOVE A CANTAROS

La Paz, 19 — (*Americana*) — Continuam as chuvas torrenciaes.

As povoações baixas têm soffrido consideravelmente, estando varias familias de lavradores completamente desabrigadas.

O mercado da borracha em Belém

Belém, 19 — (*Americana*) — Tem estado activo o mercado da borracha, sendo vendidas 45 toneladas de borracha das Ilhas.

O Congresso da Borracha

Belém, 19 — (*Americana*) — Tem funccionado regularmente o Congresso de Defesa da Borracha.

O inspector escolar do 8º districto communicou á Directoria de Instrucção que já se acham funccionando as aulas da 1ª escola nocturna feminina, á rua Oito de Dezembro n. 114; 2ª nocturna masculina, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 50; e a 3ª nocturna masculina, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite.

O titular da pasta da Viação autorizou a venda, ao Ministerio da Justiça, independente de leilão, de um terreno situado á rua do Rezende, medindo 10m,26 de frente sobre 73m de fundo, pelo preço maximo de 50$ o metro quadrado, o qual vae ser destinado á Directoria Geral de Saude Publica.

OS EFFEITOS DA CRISE

Fala o sr. Perfeito da Costa Gonçalves, dono de uma pensão

Após uma entrevista, o Pires Bidó em scena

O roubo de cartolas na festa do sr. Lauro Müller

Hontem o nosso collega incumbido de ouvir as queixas das classes conservadoras, victimas da crise que nos vae levando ao extremo das miserias, ouviu o sr. Perfeito da Costa Gonçalves, proprietario de uma pensão familiar e séria, á rua Costa Bastos 35.

O sr. Perfeito, que é mesmo um perfeito cavalheiro, de trato ameno, é filho lá da terra do heroe de Cervantes, nasceu em um dos arredores da tumultuosa e fradesca Hespanha.

E', como os seus patricios, um homem-phonographo, na accepção de falar muito e depressa.

Foi assim a entrevista do sr. Perfeito com o nosso collega, amigavelmente, num tom de quem se conhece ha longo tempo.

— V. sabe eu quem sou, que sou do *Correio da Manhã* e para que estou aqui.

— Naturalmente para comer uma feijoada pernambucana e...

— Basta de hespanholada, meu velho, eu quero é saber como a crise lhe vem tratando.

— A crise vem me tratando desgraçadamente. O senhor sabe que eu, minha mulher e a Andréa somos exigentes, cuidadosos, não gostamos de mesa emporcalhada, nem de guardanapos borrados de vinho e de sopa. Tratamos desta pensão, como si ella fosse somente a nossa casa de morada. Para ser assim conduzido este barco precisa homem no leme. E' tem tido homem e mulheres.

— Então o barco não vae ao fundo.

— Nossa Senhora dos Navegantes é nossa amiga; mas da fórma que a tempestade está...

Os generos alimenticios estão pela hora da morte; os alugueis de casa estão horrivelmente caros; a creadagem só é barata a que não vale nada; a boa custa um dinheirão.

Os nossos freguezes, em vista da crise, não querem pagar mais de 4$000 diariamente, e nós, que os não queremos envenenar, só lhes damos comida bem feita, sem banha de porco e sem outras porcarias que deitam na maioria das casas deste genero, e qual vem a ser o nosso resultado? Nenhum!

Tratamos os hospedes com abundancia. Imagine o senhor que, ás vezes, um queijo flamengo é pouco para uma só refeição, e manter, com os preços actuaes, uma casa assim, é andar para trás, como caranguejo.

— E, antes, o senhor tinha lucro?

— Tinha! Cobrava muito menos do que cobro, tratava melhor os meus hospedes e lucrava muito mais — muito mais é um modo de dizer: lucrava [illegible]

[illegible] descanso dentro desta casa, e adeus pobre do Perfeito da Costa Gonçalves.

Ha dias deito na imprensa um annuncio de cozinheira, e o senhor sabe o que me succede?

Apparecem-me pretendentes, mas todas afidalgadas, querendo dormir fóra só querendo vir para o trabalho ás 9 e ás 8 horas da manhã, e outras bebedas fedendo a paraty e a fumo de corda.

Devia haver uma escola de habilitação para esse pessoal, porque, senhor uma cozinheira sem educação culinaria envenena mais um estomago que uma mulher ruim envenena a alma da gente.

— E v. não usa mandar assignaturas em casas particulares?

— Qual, meu amigo! si eu fizesse isso já teria voltado para a minha aldeia com uma mão na frente e outra atrás.

— E, talvez, ao chegar lá "deixaria Salamanca ás escuras!"

— O senhor é sempre assim. Então amanhã sae toda esta historia no *Correio*?

— Sae.

— E continuem a claquar contra esta situação, sinão este paiz offerecerá ao mundo o mais triste exemplo de nação riquissima transformada em mendiga.

O paiz merece bem ser mais amado do que tem sido pelos seus governos e pelos seus filhos.

O nosso collega despediu-se do sr. Perfeito Gonçalves, desceu a tortuosa ladeira e poz-se em caminho para a Avenida, quando viu estava em frente de um dos grandes parlamentares do Brasil, de um dos mais brilhantes representantes da nação, o Pires Bidó, da Bahia, que, cansado, botando a alma pela bocca, gritava numa roda de amigos... irmãos como elle: a victoria da Bahia não tardará, e nós saberemos cumprir o nosso dever...

E assim, emquanto o clamor publico vae tomando um vulto horrivel e estupendo, os representantes da nação do que cuidam é de mandar mais uma vez varrer a bala, dynamitar uma das mais formosas capitaes do Brasil — séde gloriosa das mais legitimas victorias civicas do nosso invejavel passado.

Iamos-nos esquecendo de dizer que o nosso collega, ao sair da casa do sr. Perfeito, ouviu entre dois hospedes da pensão o seguinte dialogo:

— Sabe? Na festa do Monroe roubaram cartolas e chapéos de sol como o diabo.

— E' sério?

— E'. Ouvi hontem de uma victima a mais dolorosa queixa.

— E' possivel?

— Si é possivel!

— E' a carestia da vida, meu amigo, é a crise [illegible]

[illegible] festa em honra ao sr. Lauro Muller [illegible]

Continuaremos a divulgar os effeitos da crise.

DOS BALKANS

É ESPERADA A CADA MOMENTO A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA TURQUIA Á BULGARIA

Londres, 19 — (*Havas*) — O *Daily Chronicle* publica um telegramma do seu correspondente em Vienna, dizendo saber-se ali, por informações fidedignas, que a Turquia está enviando, diariamente, quatorze mil homens para Andrinopla, onde já se acham numerosas forças, promptas par defender a praça.

O telegramma accrescenta que é esperada a cada momento a declaração de guerra á Bulgaria.

Vienna, 19 — (*Havas*) — O *Neue Freie Presse* diz, na sua edição de hoje, que está causando viva inquietação entre as potencias o facto da Turquia pretender atravessar o rio Maritza e invadir o sul da Bulgaria.

Sofia, 19 — (*Havas*) — Affirma-se em altas rodas que o governo bulgaro teve conhecimento de que as potencias estão concertando um accôrdo, afim de fazer respeitar as clausulas do tratado de paz com a Turquia, assignado em Londres.

Ha grande esperança nos resultados das negociações que nesse sentido se farão junto ao governo turco.

Londres, 19 (*Havas*) — Os representantes diplomaticos das grandes potencias estão em conferencia acerca do avanço dos turcos na Thracia.

Resolução alguma foi ainda tomada.

Paris, 19 (*Havas*) — O sr. Pichon, ministro dos estrangeiros, recebeu hoje o sr. Tak Jonesco, ex-ministro de Estado na Roumania.

Constantinopla, 19 (*Havas*) — O governo resolveu enviar amanhã, aos representantes diplomaticos das grandes potencias acreditados junto do Sultão, um communicado referente ao avanço dos turcos na Thracia.

Sophia, 19 (*Havas*) — Os turcos occuparam Kurchuk e Kalcak.

O director do Campo de Demonstração de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte, communicou ao ministro da Agricultura que aquelle campo póde dispôr, durante este anno, de sementes de canna de assucar, em quantidade, de mudas de alface, cenouras, repolhos e de seis saccos de amendoim.

O capitão de corveta Heitor Xavier Pereira da Cunha foi nomeado para commandar o aviso "Oyapoc", e o capitão tenente Raymundo de Mello Braga de Mendonça para commandar o "Goyaz".

Foi nomeado Manoel Leiria de Andrade professor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

Santa Catharina e a instrucção

Florianopolis, 19 — (*Americana*) — O Instituto Technico "José Brazilicio", ultimamente fundado sob os auspicios dos professores da Escola Normal e do Lyceu de Artes e Officios desta capital, inaugurará os seus trabalhos no dia 7 de setembro proximo vindouro, funccionando as aulas neste ultimo estabelecimento.

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira e com a presença dos srs. Galeão Carvalhal, Homero Baptista, Raul Fernandes, Manoel Borba, Pereira Nunes, Octavio Mangabeira, e Caetano de Albuquerque.

Foram assignados os seguintes pareceres:

do sr. Homero Baptista, indeferindo o requerimento da Camara de Barbalho, pedindo isenção de direitos para a importação de material que fizer o negociante José Francisco Alves Teixeira, para o serviço de illuminação electrica daquella cidade; do sr. Pereira Nunes, contrario á emenda do Senado á proposição da Camara n. 545, de 1912, e favoravel ao projecto autorizando abertura dos creditos de 60:000$000, destinados ás despesas com os trabalhos preliminares concernentes aos estudos da Estrada de Ferro de Picuete á Itajubá, e de 120:000$000 para attender ao pagamento da construcção da estrada de rodagem apropriada ao trafego de automoveis no Rio Grande do Sul, ligando a Escola de Agricultura ao Posto Zootechnico; do sr. Octavio Mangabeira, contrario á emenda offerecida na segunda discussão ao projecto n. 19, de 1913, fixando a força naval para 1914; e do sr. Ribeiro Junqueira, indeferindo, de accordo com o parecer da commissão de obras publicas, o requerimento de Gregorio Tavares da Silva Leão e Bartholomeu de Lara e Silva, pedindo concessão de uma estrada de ferro.

A commissão resolveu pedir audiencia á de Obras Publicas sobre o requerimento do engenheiro João Sá, pedindo concessão de uma estrada de ferro.

A SEMANA PORTUGUEZA

Notas e informações do correspondente especial do "Correio da Manhã" em Lisboa e de outros correspondentes no Porto e nas provincias

AINDA OS ACONTECIMENTOS

O regimen da violencia e da delação voltou a dominar

Um "complot" realista que se deixa apanhar pelos carbonarios com a boca na botija

Traições, delações, intrigas, prisões, bombas e outras miudezas

Um monarchico que cáe na esparréla de comprar aos carbonarios, por duzentos escudos, cinco caixões de pedras como sendo oitocentas bombas de dynamite.

Além de burlado, preso !...

Os elementos que defendem a causa republicana, sabendo-se privados de umas tantas sympathias que podiam ser lindamente aproveitadas pelos elementos monarchicos, em prejuizo da Republica, multiplicaram-se em vigilancias, parecendo que a cada um delles deu a natureza quinze sentidos, ao envés dos cinco normalmente dados a cada mortal.

O sr. Carlos Aflalo, que fez a encommenda das bombas

Ainda agora, alguns elementos monarchicos de Lisboa acabam de cair numa esparrela que os deve ter humilhado perante elles proprios, pois não se póde admittir cousa mais ingenua que aquella em que se deixaram totalmente cair.

Foi armada a arapuca pela "carbonaria", que conseguiu apanhar os seus adversarios, como se diz em phrase popular, com a boca na botija. Souberam os membros daquella agremiação que na serra do Monsanto eram realizadas reuniões secretas de caracter politico contrarios aos interesses da Republica. Essas reuniões realizavam-se em furnas diversas daquella serra, altas horas da noite, e a "carbonaria" teve o desejo de conhecel-as de perto, isso depois de verificar que ellas eram, de facto, realizadas e de conhecer os chefes do grupo que lá se reunia. Um delles era capitaneado pelo sr. Carlos Afflalo, antigo [illegible] de paz em Alcantara, onde continuou a viver, depois de implantada a Republica, fazendo sempre contra esta larga propaganda.

Entrados na meada, os "carbonarios" destacaram um companheiro para confraternizar com os membros do complot, no qual foi, sem a minima precaução, com uma facilidade idiota, recebido e [illegible] "carbonario". Dentro de pouco dias era o falso conspirador o homem de confiança do complot, e encarregado das [illegible] responsabilidade e conselheiro-mór, o summo-sacerdos do [illegible].

E' claro que os conselhos do "carbonario" visavam todos deitar a perder [illegible] monarchicos [illegible] Afflalo a [illegible] muitos petardos, pois [illegible] terrivel [illegible] bombas [illegible].

A idéa foi aceita com geraes applausos, e o chefe Afflalo incumbiu logo o "carbonario" de comprar duzentos escudos de bombas, daquellas mais fortes, que deviam ser entregues ao complot na quarta-feira ultima, na serra do Monsanto.

Antes do dia marcado, seguia para aquelle sitio uma carroça contendo cinco caixões com pedras, tendo cada um delles um lastro de 12 bombas... vasias á superficie.

O policia 1.272, que acompanhava a carroça

Por sobre os caixotes foram postos saccos sujos de carvão, mas cheios de palha, e uma enxerga velha, como que a dissimular a "perigosa" carga. Na serra do Monsanto esperavam a mercadoria o proprio Afflalo, acompanhado por varios correligionarios, aos quaes foi feita a solenne entrega do almejado carrego, guardando-o elles numa das furnas.

Mas, apezar de ser tudo feito de accordo entre membros da "carbonaria", ficava todas as noites gente em activa vigilancia na serra do Monsanto, afim de que um desencontro de movimentos não viesse a burlar o plano.

E, máo grado as extremas precauções tomadas, quasi que o Demo estraga tudo, por um incidente havido no local, na propria madrugada da apprehensão. E' que estando nessa noite "de piquete" o "carbonario" José Maria Ribas, typo muito popular aqui em Lisboa, por ser dono de barracas de tiro ao alvo em todas as feiras, encontrou-se com elle o primeiro sargento de artilheria Manoel de Almeida Soares, que o surprehendeu a fazer signaes para um outro "carbonario", occulto á distancia. Estando suspeitado aquelle sitio, o sargento Soares, tomando o Ribas por membro de alguma quadrilha agitadora, deitou-lhe a mão, e foi entregal-o á esquadra dos Terremotos.

Na quarta-feira foram o Afflalo e os seus camaradas buscar o terrivel arsenal. O carregamento das bombas foi feito com a mesma precaução da ida, numa carroça arranjada pelo Afflalo, e emquanto, ao largo, agentes da policia e "carbonarios" espreitavam a festa.

Feito o carregamento a carroça deu de andar, sendo de perto acompanhada pela caravana do Afflalo, acompanhando-os á distancia os agentes e os carbonarios.

Desejavam estes levar ao fim a diligencia, vendo para onde seriam removidas as bombas, mas a policia, precipitando-se, pôz em mallógro a tentativa. E' que depois de passar o Arco do Carvalhão, descer ás Amoreiras, e atravessar á praça Brasil, enveredou a tropa pela rua Pedro Nunes, entre as avenidas Thomaz Ribeiro e Cinco de Outubro, onde, pela extraordinaria approximação de diversos individuos que os observava, verificaram os "revolucionarios" estarem descobertos, e trataram então de defender-se.

A um signal de Afflalo todos pretenderam fugir, disparando-se do bando um tiro contra a policia.

Esta atirou-se então contra os fugitivos, prendendo alguns delles, emquanto outros, entre os quaes dois policias, desataram a correr, fugindo. Além dos dois policias, faziam parte do bando dois militares á paizana.

Foram, entretanto, presos o Carlos Afflalo, o conductor da carroça, cujo nome é Manoel Baptista, e o policia n. 1.272, da esquadra da Bôa Vista e de nome Manoel Caetano.

Este havia conseguido fugir, estando já num electrico quando os carbonarios o descobriram, perseguindo-o novamente. O 1.272, que já se havia encontrado com dois companheiros do bando, deitou então a correr pela avenida Fontes Pereira de Mello, emquanto os outros dois individuos disparavam tiros contra os carbonarios.

Ainda assim o 1.272 foi preso na rua Rodrigues Sampaio, sendo encontrados em seu poder uma pistola carregada e um cartucho de dynamite.

Foram todos os presos conduzidos ao governo civil, onde o carroceiro declarou ignorar a especie de serviço de que o haviam encarregado, e ainda menos o conteudo dos caixotes. O policia 1.272 declarou que vinha do Matadouro na occasião em que foi preso, não sabendo por que motivo.

Horas depois era tambem preso em Monsanto o capitalista Fernando Belard da Fonseca, que se diz ser monarchista, mas que nada tinha com o caso. Sendo proprietario no local e devotado sportman, o sr. Belard da Fonseca montára um de seus cavallos, e para lá se encaminhára. Veiu para o Governo Civil, e no dia seguinte foi posto em liberdade por ser a sua conducta absolutamente limpa.

Posto em liberdade o sr. Belard da Fonseca, tratou-se de apurar devidamente a responsabilidade e os intuitos de Carlos Afflalo e de seus companheiros. Estiveram no governo civil prestando declarações os carbonarios que perseguiram o bando, estando entre elles Honorato Luiz Fernandes, [illegible] que foi quem desempenhou o papel de vendedor das bombas [illegible] taberna de Sergio Antonio, em Villa Pouca 7, [illegible] Francisco Alves Kruss Afflalo, de 38 annos, casado, 1º aspirante dos correios, em serviço na estação central; seu sobrinho Americo Afflalo, alferes miliciano de infanteria 18, que [illegible] policia 1.272 da esquadra [illegible] Manoel Baptista que recebeu [illegible] "carbonario" [illegible] os explosivos. [illegible] confirmou as declarações de Honorato [illegible] ter visto em seu tasco.

Não obstante [illegible] já [illegible] suspeitos de excepção e venci[illegible].

Americo de Oliveira, companheiro de Machado Santos na pugna da Rotunda, foi preso em Alcobaça.

Segunda-feira, á noite, sabia-se, em Lisboa, haver sido preso em Alcobaça, por ordem do governador civil dessa cidade, o revolucionario Americo d'Oliveira, companheiro de Machado Santos na celebre manhã da Rotunda, e devido a isso pessoa de certo prestigio entre os gentes da Carbonaria, apezar de ser Americo evolucionista, e, portanto, adversario do sr. Affonso Costa.

Aquelle revolucionario, que é negociante [illegible] Lisboa, [illegible] estabelecimento no Chiado, [illegible] antes de ser preso, com sua [illegible] um telegramma [illegible] Americo de Oliveira em Alcobaça [illegible] movendo violenta propaganda contra o governo.

A noticia, que a principio foi tomada em conta de simples boato, causou grande sensação ao ser confirmada, chegando a causar uma scena de bordoeira e tiros, junto á estatua de Dom Pedro, no Rocio, entre carbonarios affonsistas e carbonarios evolucionistas.

Americo de Oliveira é accusado, entre outras coisas, de juntamente com varios outros individuos accusados de conspirar contra a Republica, conceder abrigo e entrevistas sobre tal assumpto a gazetas reconhecidamente monarchicas.

Ao Rebate, o novo vespertino do dr. Alfredo Magalhães, concedeu Americo de Oliveira a seguinte entrevista, ao ser restituido á liberdade:

"A minha ida a Alcobaça foi motivada pela necessidade urgente de evitar a venda de um predio meu hypothecado. Como vê, a Republica tem-me dado largas benesses... mas deixemos isso. Uma vez na minha terra, entre rapazes amigos, vá de falar em politica, que outra coisa não faz neste paiz todo o portuguezinho que se preze. Falou-se de bombas, é claro, que tantas têm rebentado por ahi, [illegible].

"E como alguem me perguntou o que eu de tal pensava, fui franco, dizendo: São os revolucionarios da obra do governo. — O que?! exclamaram, pois é o governo que manda deitar as bombas? — Não, disse eu, mas sim o poder determina estes actos. Tem havido violencias, perseguições, vexames que não se fazem ao tal partido, os que tem um outro criterio e uma outra orientação, soffrem insultos e doestos por parte de todos esses velhos correligionarios que o governo tem. Depois, todos esses pseudo-defensores da Republica, todos estes carbonarios armados em policias da *trama*, são irritantes e prejudiciaes.

— Mas, conte-nos os episodios da sua prisão.

— Logo no dia seguinte ao da conversa tida na pharmacia e a que já me referi, um individuo qualquer escreveu-me uma carta convidando-me a tornar claras e precisas as minhas palavras, pois dizia o homem, eu havia propalado boatos e feito propaganda contra a Republica. Não lhe respondi.

"O meu passado, o muito que lutei e luto pela Republica, são garantia segura da minha personalidade politica. Tinha a minha consciencia tranquilla e por esse facto não dei resposta á carta e mesmo porque um dos mais velhos, honestos e sinceros republicanos de Alcobaça me aconselhou a proceder por tal fórma. Combater o governo não é combater a Republica, antes estou convencido que é defendel-a.

"Fazendo propaganda partidaria, fui a algumas terras em volta de Alcobaça, e ao regressar, já em casa, noite alta um grupo de individuos berrou insultos contra mim sob as minhas janellas, appellidando-me de talassa e traidor á Republica. Cheguei á janella para conhecer os patriotas e consegui ainda, apezar do escuro da noite, identificar um *honesto* defensor do regime.

Na manhã seguinte um policia munido do respectivo mandado de captura intimava-me a acompanhal-o, e lá fui eu para a cadeia. Estive incommunicavel, mas a autoridade fechava os olhos a que me viessem falar ás grades pelo lado da rua. Permittiram-me fiança (que estupidez!) e no dia seguinte, devidamente interrogado pelo juiz, fui posto em liberdade.

— E que tenciona fazer agora?

— Mover um processo contra os que me prenderam e exigir uma indemnização por perdas e damnos.

"E falando-lhe novamente de tudo isto — continúa o sr. Americo de Oliveira — dir-lhe-ei que mal vae a Republica com um tal proceder do governo. Ha por ahi muitas bombas, têm rebentado muitas e tudo isso se justifica, pois ainda ha dias vimos um *grupo de defensores da Republica* entregar uma existencia, que tinham em deposito, de 1.600 petardos!

Para que é que esses senhores *defensores* da Republica têm bombas e tantas que de uma só vez entregaram.... 1.600?!

Não tem o governo o Exercito, a Armada, a policia, a guarda republicana, para defender e garantir o regime?! Acabem, pois, com todos esses grupos desnecessarios e prejudiciaes. Eu tambem tive muitas bombas e muita dynamite, mas, implantada a Republica, deitei tudo ao Tejo e nem com um simples involucro fiquei."

* * *

A prisão de dezoito rapazes num subterraneo do Campo d'Ourique

Ha em Campo d'Ourique um grupo de rapazes, filhos de familias ricas, que se reunem diariamente no jardim local, onde projectam e executam ruidosas estroinices, sem que, todavia, rezem por qualquer outro credo politico que não seja a sua pandega.

Terça-feira á noite, em seguida á diaria reunião, a rapaziada debandou silenciosa, a dois e dois, fazendo-se rumo de um subterraneo existente nas proximidades, e de propriedade do constructor José Pires, que tinha um filho entre os rapazes do tal bando alegre.

A debandada deu-se ahi por volta de dez horas, quando o habito da rapaziada é arribar sempre depois da meia-noite, e sempre incorporada.

O facto de sairem dali aos pares e mais cedo que o costume aguçou a curiosidade de uma cria de "Sherlock", aninhada naquellas bandas do Campo d'Ourique, e a cria seguiu os rapazes. Vendo-os entrar, ainda dois e dois, no subterraneo do sr. Pires, o "Sherlock-mirim", correu a communicar á esquadra proxima a reunião do perigoso *complot*.

Não se precisa dizer que os civicos correram ao local, cercaram as saidas do subterraneo, e cairam a fundo sobre os rapazes, conseguindo prender sete delles. Passado o subterraneo em revista não encontraram lá sinão ferramentas de pedreiro e carpinteiro, pertencentes ao sr. Pires, que ali tem o seu almoxarifado.

Levados os rapazes para a esquadra proxima, com rigorosa precaução, foram os mesmos ali revistados, encontrando-se em seu poder, entre outros explosivos de menor importancia, como sejam phosphoros, cigarros, etc., um perigoso... baralho de cartas.

A reunião era de batota!...

* * *

Na Trafaria

No lazareto foi recebida uma bomba encontrada no Portinho da Costa, proximo á barraca em que se ligam os cabos telephonico e telegraphico que atravessam o Tejo, estando a bomba em sitio onde não se podia suppôr fosse ella ali atirada pela maré.

Acontece ainda que essa bomba foi encontrada no dia 24, pela manhã, depois de se haver passado, na vespera, ás 10 1/2 horas da noite, um facto que poz em sobresalto a força do quartel da Trafaria. E' que tendo sido recebida ali áquella hora da noite, ordem de rigorosa promptidão, logo depois o telephone deixou de funccionar. Saiu um sargento de engenheiros, acompanhado de doze homens armados, encontrando-se o fio daquelle quartel interrompido por um corte de cento e tantos metros, que foram logo reconstruidos.

* * *

Incendiarios de searas em Elvas e Alandroal

Uma sensacional communicação dirigida ao "Seculo", de Lisboa

De um lavrador importante, que reside no districto de Evora, na villa de Borba, recebeu o *Seculo* de Lisboa uma extensa communicação, que, *data venia*, abaixo transcrevemos e em que se narram factos de extraordinaria gravidade, crimes imperdoaveis praticados por trabalhadores ruraes, que constituem associações secretas, se constituem egualmente em juizes de tribunaes discricionarios, cujas sentenças visam o aniquilamento do trabalho e da riqueza dos lavradores locaes, sem que as autoridades tomem contra elles qualquer

O dr. Affonso Costa, ao chegar ao palacio do governo, quando caiu doente o dr. Manoel d'Arriaga

providencia repressiva, no sentido de salvaguardar os interesses das victimas.

A communicação do *Seculo* trata do assumpto com as seguintes notas:

"Em Borba, pequena villa do districto de Evora, passam-se factos na verdade extraordinarios e que trazem os lavradores de tão laboriosa região bastante apavorados, sem que tivessem provocado, da parte das autoridades, a menor preoccupação de lhes proteger os seus haveres e a sua propria segurança, contra a sanha criminosa dos que comprehendem o syndicalismo de uma maneira tal que nos deixa em vão conjecturar que idéas terão esses individuos sobre a malvadez e o crime.

Nos concelhos de Alandroal e Villa Viçosa existem, com perfeito conhecimento da autoridade, associações de trabalhadores ruraes, por signal sem terem os seus estatutos approvados, que, constituidas em tribunal inexoravel, tratam de condemnar os lavradores que, por qualquer circumstancia, se lhes tornaram desaffectos, mandando-lhes incendiar as searas, devastando-lhes

A carroça que conduzia as suppostas 800 bombas

pastagens, annquilando-lhes o arvoredo, reduzindo-os, emfim, á miseria.

Neste concelho de Borba reside o lavrador Crispiano de Jesus Barriga Negra, homem honrado e trabalhador infatigavel, carregado de familia e credor das sympathias geraes. Foi uma das victimas.

Do dia 8 ao dia 22 de Junho queimaram-lhe na herdade da Varzea Redonda, junto á fazenda pertencente ao conde de Porto Covo de Bandeira, uma seara de cevada, que não estava segura e cujos prejuizos foram avaliados em 3:510$; uma seara de centeio e trigo, segura na Companhia Lusitana, no valor de 1:500$, perdendo ainda o lavrador o excedente deste valor para o valor real da seara, não contando com as pastagens e acostadoros, quasi totalmente destruidos e cujos prejuizos são de consideravel importancia.

Depois do ultimo attentado foram presos alguns individuos que haviam feito ameaças incendiarias, prisões mantidas até 7 do corrente, dia em que parte delles foram postos em liberdade.

A 8, novos incidentes ha a lamentar: são destruidas todas as mêdas de trigo que estavam nas eiras da herdade das Avessadas, freguezia da Esperança, do concelho de Elvas, de que o mesmo lavrador é rendeiro e que tambem pertence ao mesmo titular.

Neste ultimo fogo, os prejuizos foram totaes.

Uma situação assim, para bem de todos, não póde continuar.

Associações de pretensos syndicalistas que se arrogam, duma tal maneira, o direito de dispôr dos bens alheios, reuniões de individuos em que se proferem ameaças e se combinam crimes de tal natureza, devem ser objecto, por parte das autoridades, duma vigilancia e dum tratamento muito especial.

No momento em que se procura fomentar a riqueza nacional; numa occasião em que a agricultura começa a ser encarada no nosso paiz como uma fonte de riqueza e economia, a impressão causada por taes attentados, os prejuizos de ordem moral e material que d'ahi podem advir, são incalculaveis.

A attenção do governo em assumptos de ordem publica parece concentrar as suas energias na capital; em Lisboa reprimem-se attentados, castigam-se criminosos, mesmo quando procuram cobrir-se com a bandeira dum credo politico; nas provincias, principalmente nos districtos de Evora e Portalegre, os syndicalistas proclamam o terror, destruindo, queimando, ameaçando de morte os que mourejam dia a dia, esses mesmos que o governo da Republica onerou com pesadas contribuições, sem que, em troca, as suas autoridades os defendam e lhes defendam a propriedade da malvadez dos incendiarios, para os quaes se fazem as cadeias e se inventou a Penitenciaria.

Do governo da Republica se esperam, pois, as mais severas medidas, tendentes a evitar a propagação de tão nefastos principios, e a sua especial attenção para as associações de trabalhadores ruraes do Alandroal, Villa Boim e S. Romão, as duas ultimas, respectivamente, dos concelhos de Elvas e Villa Viçosa."

* * *

Os acontecimentos da madrugada de 20

No governo civil tem proseguido as averiguações sobre os acontecimentos da madrugada de 20, sendo demoradamente inquiridos varios presos, sobre os quaes pesam maiores suspeitas. Entre elles estão os operarios Sylvestre Gomes e Julio José, que foram apanhados enterrando bombas de grande potencial nuns terrenos de Chellas.

Para o Arsenal do Exercito seguiram na segunda-feira mais cinco caixões com bombas, arrecadadas em diversos pontos pela policia, ou voluntariamente entregues por populares no governo civil.

* * *

Busca e apprehensão de cincoenta revólvers

Presos os membros do "complot" Afflalo, e apprehendida a carroça, a policia, ficou, porém, sem saber o rumo que ella levava, é verdade que devido a sua propria imperícia.

Puzeram-se então, em campo os mais habeis agentes para descobrir o destino a dar ás bombas, e seguindo uma denuncia, de que ellas iam para o 2º andar do predio 157 da rua São José, para lá se dirigiram, dando uma busca em toda a casa.

Resultou dessa busca serem encontrados 50 revólvers e pistolas usadas, e cargas para as mesmas, enchendo a munição um grande cabaz.

O dono da casa, sr. Affonso Romano, estava ausente, não sabendo a sua senhora explicar onde seria possivel encontral-o.

Os agentes convidaram-n'a, então, a acompanhal-os ao governo civil, afim de ali prestar declarações sobre a existencia de tantas armas em sua casa.

A senhora fez "toilette", e acompanhada de um filho, e por um agente, seguiu em automovel, e tem estado detida, com sentinella á vista, tendo por prisão a sala do capitão Esmeraldo, commandante da guarda civica, em serviço no governo civil.

A senhora em questão é d. Alice Tavares d'Almeida, e tem estado sempre em companhia de seu filhinho.

A policia procurou desde o momento da busca descobrir o paradeiro de Affonso Romano, não conseguindo até agora encontral-o, tendo passado sua senhora, desde ante-hontem, da sala livre em que se achava, para o calabouço n. 10 do governo civil, e em rigorosa incommunicabilidade.

* * *

Mais uma obra de baixa delação

A' tarde de sexta-feira ultima, no governo civil, foi de um *fervet-opus*, pouco commum naquella casa. E' que, dado o empenho de se reunir todos os factos occorridos desde 27 de abril até agora num facto unico, emprestando-lhe assim a importancia que cada um delles, isoladamente, não póde ter, as autoridades andam numa roda-viva, procurando criminosos em cada canto de rua, em cada desvão de escada.

Em meio a essa lufa-lufa chegam dois sujeitos, typos de aspecto soffrivel, pretendendo falar ao chefe Ferreira, "a quem desejavam revelar um segredo importante". O chefe Ferreira, que é uma santa creatura a quem o Sherlockismo impressiona muito, como aliás a todas as "santas creaturas", manda immediatamente entrar o duo, composto pelos empregados ferro-viarios José Pires e Domingos Lopes. O primeiro falou ao chefe Ferreira, o chefe Ferreira telephonou, deu ordens, contra ordens, expediu agentes, e emquanto tomava-se em auto a declaração do Pires e a do Lopes, que a confirmava *in totum*, as diligencias seguiam seu curso, effectuando-se varias prisões.

A primeira foi a do empregado Ernesto Rodrigues, do deposito de fardamento do Campo de Santa Clara, que tambem foi o primeiro a chegar. Ernesto Rodrigues já tinha sido preso depois do dia 20, e mais tarde posto em liberdade por não se haver apurado nada de culpavel a seu respeito. Momentos depois chegavam a mulher de Ernesto, a operaria Carmen Rodrigues, empregada nas fabricas dos srs. Grandella & C., em Bemfica, e uma sua collega de nome Maria Camilla Carrilho Pires, esposa do declarante José Pires.

Soube-se então que Maria Camilla narrára a seu marido uma sensacional narrativa que, na fabrica, lhe fizéra a Carmen Rodrigues. Esta, segundo as declarações de Maria Camilla, dissera-lhe em confidencia estar muito apprehensiva com o marido, o Ernesto, porque este, na noite de 20 de julho, fizéra uma scena pathetica, despedindo-se da familia com o ar tragicamente solenne de quem vae com intenções de não voltar; que Ernesto, ao regressar á casa, pela madrugada, dissera, amachucado, fazer parte de um *complot*, que tinha por fim assassinar o dr. Affonso Costa.

— O movimento desta vez falhou, teria dito o Ernesto, mas hade ter seguimento, porque o assumpto era coisa assente, resolvida!...

Separadamente foram interrogados os do casal Pires, cujos depoimentos foram accordes entre si, e os do casal Rodrigues, que de ambos os lados negou o facto delictuoso de que é accusado o Ernesto e bem assim a narrativa de Carmen Maria Camilla, se denunciado por esta. Acareadas as duas mulheres a Maria Camilla sustentou o seu depoimento, que a Rodrigues prova ser falso.

Não obstante foram muito agradecidos os desavergonhados e infames delatores, porque não passa o caso todo de uma vingança tirada por Maria Camilla, e Ernesto e sua mulher desceram aos calabouços.

Apenas repugnante!...

A policia procura descobrir o assassino do soldado João Raymundo, effectuando por esse motivo diversas prisões

A policia tem andado empenhadissima em deitar a mão ao assassino do soldado João Raymundo, ferido com um tiro no ventre, á porta do Museu das Janellas Verdes, onde estava de sentinella, por um desconhecido que se evadiu. Para esse fim tem effectuado varias prisões, principalmente de cidadãos barbados que até á data daquelle acontecimento usassem chapéo molle, castanho, guarnecido com fita de crêpe, isso porque no local foi encontrado um chapéo nessas condições, que a policia está convencida de pertencer ao assassino.

Está claro que o referido chapéo póde pertencer ou não ao procurado criminoso. Não obstante, porém, tem sido presos diversos donos de chapéos semelhantes ao acima descripto, indo no "arrastão" até os proprios empregados da policia. Neste caso está Antonio de Passos Rodrigues, empregado do governo civil, que por fim foi posto em liberdade, depois de se verificar que o seu chapéo castanho... era cinzento.

Agora está sendo procurado um Fernando Henriques, e emquanto não é o mesmo encontrado, entretem a policia os seus lazeres com o amanuense da Associação dos Ferragistas, Manoel Pedro d'Abreu, que mesmo sem ser barbado nem ter chapéo castanho... cinzento ou castanho ou de qualquer outra côr, foi encontrado na Damaia a tratar duma filhita enferma. Contra Manoel Pedro d'Abreu pesa apenas a responsabilidade de ter sido amigo do dr. Mario Monteiro, que ora ahi se encontra.

O sr. Brancamp Freire e esposa, ao entrarem no palacio do governo

Mas Pedro d'Abreu pouco demorará na prisão, porque, tendo sido espalhados retratos do Fernando Henriques por todo o paiz, não tardará que appareça em Lisboa pelo menos uma grosa e meia de Fernandos Henriques.

A favor de Manoel Pedro d'Abreu ha ainda a seguinte nota do *Seculo*, que destróe todas as suspeitas atiradas sobre aquelle detento e sobre um seu companheiro de infortunio, preso tambem na Damaia:

"O sr. Antonio Raphael da Luz, proprietario da casa do Alto do Nodel, á Damaia, onde foram presos Manoel Pedro de Abreu, Francisco dos Santos, o *Chico Maluco*, cuja alcunha lhe vem de uma brincadeira de creança e não porque seja desordeiro ou desequilibrado, e outros, escreve-nos a dizer-nos que recolheu aquelle por ser seu empregado ha 20 annos, trabalhando em moveis para o seu estabelecimento, e havendo-se condoido do estado em que se encontra uma sua filha.

Mais nos diz que com elle se bateu no quartel de artilheria, em 4 de outubro, que é republicano desde os 16 annos, que nunca foi franquista e muito menos syndicalista, e que abandonou a Federação Radical Republicana semanas antes de 27 de abril."

Como suspeito pela autoria da morte do soldado João Raymundo, tambem se acha preso na enfermaria do Limoeiro o pedreiro Joaquim Francisco, morador na travessa Matto Grosso, 141, 2º, o qual se acha ferido com um tiro na espadua direita, não sabendo explicar quem lh'o deu, e que quatro testemunhas reconheceram como sendo o individuo perseguido, em a noite de 20 do corrente, nas immediações da rua das Janellas Verdes, contra quem foram feitos varios disparos.

* * *

Duas prisões

Ha muitos dias procurava a policia effectuar a prisão de um individuo de nome João José Vieira, de 34 annos, solteiro, natural de Alfazeirão, concelho do Porto da Moz, por ter esse individuo desapparecido de seus pontos habituaes desde o dia 20 de junho proximo passado, na madrugada do qual occorreram os tormentosos acontecimentos do largo Santa Marinha. João Vieira, que fôra preso em Porto da Moz, foi transportado logo ao desembarcar em Lisboa, para o governo civil, onde o interrogaram em seguida. Não disse coisa que aproveitasse, mas ficou fazendo companhia aos muitos que ahi estão a apodrecer nas esquadras.

Veiu depois Joaquim José Vieira, preso em Deiras, tambem por suspeitas de haver tomado parte naquelles acontecimentos. Este nem se sabe o que declarou no governo civil, mas é provavel que ainda dissésse menos que o outro.

O João Vieira creou, pelo menos, em seu depoimento, um personagem novo para a "encrenca" revolucionaria, declarando o seguinte:

"Que, tendo sido criado do sr. Alfredo Guimarães, residente na rua da Emenda, 19, fôra ultimamente transferido para uma quinta que o seu patrão possue nos arredores da cidade. Ali, porém, afirmou elle, não se deu bem, pelo que resolveu seguir para a terra de sua naturalidade, desembarcando, no dia 26 do mez findo, de um comboio que seguia para Cintra, na estação do Cacem, onde se dispôz a esperar por outro que seguisse pela linha da Figueira da Fóz.

Na referida estação encontrou-se com um individuo que lhe disse ser lavrador, com o qual se metteu no mesmo comboio, seguindo em sua companhia até ás Caldas da Rainha, onde pernoitaram, numa casa conhecida pela da Cartaxeira, tomando, no dia immediato, uma carroça que os foi deixar na Batalha. Naquella vila o pretenso lavrador trocou uma nota de 20 escudos, depois do que, despediu-se delle, seguindo rumo ignorado. Foi então, declarou ainda o preso, que se dirigiu para Porto da Móz, onde foi detido pelos dois guardas acima referidos, os quaes estavam munidos do seu retrato, reconhecendo-o immediatamente, apezar da photographia o representar de chapéo de côco e com bigode e de se apresentar de boina e com a cara toda raspada. Accrescentou ainda o Vieira que o individuo que o acompanhára pretendera fazer-se passar despercebido nas Caldas da Rainha, mandando ali fazer um fato de cotim claro, que depois levára vestido. Depois de reduzidas a auto as declarações do preso foi este mandado incommunicavel para uma esquadra."

Esse personagem do fato de cotim em dado que fazer á policia que o procura com afinco, mas sem resultado, desde o dia da prisão de João Vieira até esta data.

* * *

Mais bombas

Terça-feira ultima foi encontrada, na rua Barata Salgueiro, uma formidavel bomba, que ali fôra criminosamente abandonada.

No mesmo dia, a carroça do Arsenal do Exercito transportou para a fabrica de armas mais seis caixotes com bombas, as que foram entregues espontaneamente no governo civil. Tambem foi entregue na esquadra dos Caminhos de Ferro um outro caixote com petardos, o qual vae ter identico destino. Um "carbonario", que para a revolução fabricou algumas bombas de dynamite, entregou no governo civil, nove dessas explosivos, fazendo a declaração de que já não existem nenhuma das que fabricou.

SEM CONTAR COM OS PETARDOS APPREHENDIDOS PELA POLICIA FORAM-LHE ATE' AGORA, ENTREGUES VOLUNTARIAMENTE PELOS "CARBONARIOS" CERCA DE MIL E SETECENTAS BOMBAS DE DYNAMITE, QUE AINDA SE ACHAVAM EM PODER DOS DEFENSORES DA REPUBLICA !...

Tres annos depois da proclamação !... Como está isto !...

* * *

O funeral do 1.111

Realizou-se sabbado, saindo da "morgue", onde fôra momentos antes autopsiado o cadaver, o enterro do indiviso guarda civico, morto em 20 de junho pela bomba de dynamite de Santa Marinha.

O enterro foi ainda mais solenne que o do soldado João Raymundo, tendo apenas uma nota desagradavel, que foi o quebrar-se, a meio caminho, a carreta que conduzia a urna funeraria, caindo esta no chão.

A' beira da sepultura falaram o commandante da policia civica, varios collegas do morto e um soldado da Guarda Republicana.

* * *

NOTAS VARIAS

Por suspeita de conspiradora, foi presa quinta-feira a sra. d. Laura Fernandes, filha do legista Marcos Maria Fernandes e pessoa aqui muito popular por ter sido protagonista de um episodio de ha 27 annos, e que fez época em Lisboa, sob a denominação de *Casamento de Ferrama*. No mesmo dia foi d. Laura posta em liberdade.

—Esta é comica:

Acha-se preso no governo civil, com a nota de incommunicavel e sob processo, o empregado da exploração do porto de Lisboa, Joaquim Ferreira Cabau, accusado de haver subscripto 70 centavos para o brinde nupcial de don Manoel.

—Do "Mundo":

"A policia passou hontem uma busca á residencia do sr. Valerio Ferrão, capitão licenciado de infanteria 15, que ainda hontem mesmo visitára o padre Barroso na Penitenciaria. O sr. Valerio Ferrão mora no largo do Leão. A policia encontrou ali varios retratos de d. Manoel, d. Carlos e d. Amelia, menus de banquetes palacianos, santos, rosarios, etc. O sr. Ferrão recebeu a policia com mão humor, declarando que, si fosse noutro tempo, partiria a sua espada.

* * *

LEI DE SEPARAÇÃO

Como findou o caso do Instituto Ophtalmologico

Os leitores já conhecem o caso de terem sido descobertas a servir no Instituto Ophtalmologico algumas antigas irmãs hospitaleiras, que ali prestavam, entretanto, secularissimos serviços de enfermaria. Mas um sr. administrador de bairro embirrou com as enfermeiras, lavrando-lhes um auto, e ellas foram mandadas passear.

Até ahi, porém, nada ha de espantoso, porque assim é e assim tem de ser...

O que espanta, todavia, é que para castigar o director do Instituto, o illustre professor Gama Pinto, uma das glorias da sciencia portugueza, tenha o governo o destituido de representar o paiz no proximo Congresso de Medicina de Londres, commissão para que fôra ha tempos nomeado, e desligado da direcção do Instituto e do professorado na Escola Medica.

Sem commentario.

* * *

O sr. Brito Camacho vae ao Porto em cumprimento de alta missão politica

Uma conferencia de s. ex. com o dr. Duarte Leite prolonga-se até ás 5 ½ da manhã

Desde o inicio da enfermidade do dr. Manoel d'Arriaga, tornou-se infallivel no paço de Belem a presença do sr. Brito Camacho, que, na triplice qualidade de amigo do enfermo, medico e chefe de um dos tres grandes partidos da Republica, não arredou pé da casa

O sr. Honorato Fernandes, a quem foram encommendadas as 800 bombas

presidencial. Sabbado á tarde, porém, s. ex. eclypsou-se, sem que se soubesse onde se encontrava.

Mas já no dia immediato (domingo, 3), *O Rebate* noticiava, num furo sensacional, que o chefe do unionismo fôra ao Porto, chegando lá ás 10,50 da noite, e detendo-se até ás 5 1/2 da manhã, a conferenciar com o dr. Duarte Leite, ex-ministro das Finanças e prestigioso chefe politico naquella cidade.

Que haverá?...

A julgar pelos repetidos colloquios havidos, durante a molestia do chefe de Estado, no paço de Belem, entre os srs. Affonso Costa e Brito Camacho, e tendo em vista as hostilizações do dr. Duarte Leite ao primeiro desses politicos, cré-se que o segundo tenha ido ao Porto preparar uma reconciliação entre o ex. e o actual ministros das Finanças.

A não ser isso, só se póde admittir que o sr. Brito Camacho, aproveitando os arrufos entre os drs. Duarte Leite e Affonso Costa, fosse, em nome do Partido Unionista, ao Porto soltar os seus leitões na horta do Partido Democratico.

Depois de tanto colloquio, esta segunda hypothese não seria muito natural, si não estivessemos em época de traições e si se não tratasse de politicos... Mas quem sabe lá?!...

* * *

POLITICA INTERNA

O apparecimento do jornal do dr. Alfredo Magalhães, confirma em parte a nossa noticia de que um novo partido entrará na politica.

Com o reapparecimento do *Intransigente* coincidiu, a 1 do corrente, o apparecimento do jornal *O Rebate*, de que é director o velho republicano dr. Alfredo Magalhães, a quem, conforme já noticiámos, será confiada a chefia de um novo partido politico. A creação desse novo partido foi terminantemente negada pela imprensa daqui.

Agora, porém, já *O Rebate* insinua claramente a veracidade da nossa no-

O capitalista Belard da Fonseca implicado no caso das bombas

MINISTERIO DA FAZENDA

O DR. RIVADAVIA CORRÊA EXPEDE UMA CIRCULAR SOBRE O IMPOSTO DO XARQUE

A fiscalização na fronteira

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio para seu conhecimento e devidos effeitos, haver resolvido que os ns. II, III e IV da circular n. 27 de 27 de julho de 1912, sejam substituidos pelos seguintes:

"II — a esses requerimentos deverão ser juntos:

a) documento por onde foi pago o imposto estadual correspondente á industria explorada nos dois semestres do corrente anno;

b) documentos originaes do imposto estadual e municipal do gado abatido, por cabeça;

c) guias estaduaes de exportação em original ou por certidão;

d) documento comprobatorio do embarque, em transito pelas alfandegas de Montevidéo e de Buenos Aires quando se tratar de xarque saido pela fronteira;

e) relação devidamente datada e assignada indicando o numero e data das guias ou certificados da exportação processados nas repartições federaes e estaduaes, bem como a quantidade de fardos e de kilos constantes desses documentos;

"III — os requerimentos deverão comprehender a exportação realizada durante o corrente anno, não sendo permittido aos interessados, nem aceitos nas repartições federaes os pedidos parceirados".

"IV — A Alfandega ou Mesa de Rendas a quem forem apresentados os requerimentos autoal-os-á, na fórma das disposições em vigor e, juntando a elles as guias a que allude o art. 6º do decreto n. 3.678, de 16 de junho de 1900 quando a exportação se fizer pelos portos nacionaes ou os processos (petição e quarta via de certificado) referidos no art. 1º do decreto n. 8.547, de 1º de fevereiro de 1911, quando se tratar de xarque saido pela fronteira, instituirá sobre todos esses documentos as necessarias verificações, podendo exigir dos interessados quaesquer outros documentos ou informações que se tornarem precisas para o completo reconhecimento do seu direito.

Este reconhecimento deve ser feito pelo peso liquido do xarque exportado isto é, deduzida a taxa de 500 grammas para cada fardo e a de 10 o|o para as caixas não podendo, no entanto, esse peso exceder a media de 75 kilos por cabeça de gado abatido".

Recommendo tambem aos mesmos srs. chefes das repartições deste Ministerio que não acceitem as guias de exportação que não confirmarem por extenso as declarações feitas por algarismos, bem como as que trouxerem espaços em branco entre a descripção das mercadorias e o fecho respectivo, devendo o embarque de xarque nos portos de mar, ou a expedição pela fronteira, ser fiscalizada pessoalmente por empregado do quadro das repartições e não por guardas, feitas as notas relativas do embarque e a expedição, e colhidos os recibos dos respectivos conductores".

UM COMEÇO DE INCENDIO

Hontem, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio na fabrica de bilhares da firma A. M. Cardoso, á rua do Espirito Santo n. 27.

O fogo foi extincto a baldes d'agua.

A policia tomou conhecimento do facto.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Moradores da rua Amelia, em São Christovão, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades policiaes para os vagabundos que todas as noites poem em polvorosa, não só aquella rua, como as de Tuyuty e Curuzú.

— Moradores da rua Malta da Rocha, no Engenho de Dentro, queixam-se-nos de que um senhor, protegido do agente do districto de Inhaúma, conseguiu permissão para retirar terra da rua para aterrar um terreno de sua propriedade, prejudicando, desse modo, grandemente, o transito por aquella via publica.

E' o caso de uma immediata ordem que impeça a continuação da irregularidade já que não se póde conseguir a punição do culpado desse absurdo.

— Estamos informados que nos fundos da casa da rua Alice n. 67, na estação do Rocha, estão se fazendo obras de vulto, sem que as autoridades municipaes tenham conhecimento.

Para evitar males futuros, era conveniente que o respectivo agente fosse fazer uma visita ás mesmas.

A POLICIA

Exonerou-se hontem do logar de almoxarife da Guarda Civil o sr. Pedro da Costa Velho, sendo nomeado para o mesmo logar o sr. Alvaro de Carvalho Verani.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O director do Serviço do Povoamento fez uma viagem de inspecção ao nucleo Visconde de Mauá

O dr. Ferreira Corrêa, director do Serviço do Povoamento, informou ao ministro da Agricultura, que, a 16 do corrente, seguiu em viagem de inspecção ao nucleo Visconde de Mauá, no Estado do Rio, encontrando ali localizadas e satisfeitas 79 familias das seguintes nacionalidades:

Allemã, 40 familias, com o total de 158 pessoas; Suissa, 2 familias, com o total de 15 pessoas; franceza, 1 familia, com o total de 5 pessoas; russa, 1 familia, com 7 pessoas; hespanhola, 1 familia, com 14 pessoas; portugueza, 6 familias, com 38 pessoas; austriaca, 7 familias, com 45 pessoas; brasileira, 22 familias, com 151 pessoas.

A colonia dispõe de área de cerca de 8.000 hectares, aproveitavel para o povoamento, onde podem ser localizadas 300 familias.

Os colonos allemães fundaram recentemente uma queijaria, onde fabricam queijos do typo suisso, e tencionam augmentar a criação de gado apropriado para o desenvolvimento da industria de lacticinios.

O nucleo está ligado á estação de Rezende por boa estrada carroçavel, tendo officinas de ferreiro e carpinteiro, hospedaria de immigrantes, almoxarifado, casa da directoria, escriptorio, pharmacia, casa para medico e outros empregados da colonia, tres armazens de viveres e uma padaria.

O nucleo é banhado pelo rio Preto e diversos affluentes, cujos valles estão sendo aproveitados para a demarcação de novos lotes, em terras cobertas de capoeira, capoeirão e matta virgem.

Até fevereiro do proximo anno, devem chegar cerca de 80 familias allemãs, chamadas por parentes já ali localizados.

Estão na hospedaria da Ilha das Flores 12 familias com 63 pessoas (allemãs), chamadas por parentes que se acham no mesmo nucleo.

Uma scena de sangue occorrida em Igarapé-Assú, no Estado do Pará

O ministro da Agricultura recebe um telegramma relatando o facto

O dr. Pedro de Toledo, tendo sciencia, por telegrammas publicados nesta capital, de uma scena de sangue occorrida em Igarapé-Assú, no Estado do Pará, na qual se dizia estar envolvido um funccionario do Aprendizado Agricola que o ministerio da Agricultura mantém naquella localidade, telegraphou a orespectivo director, solicitando informações sobre o facto.

Em resposta a esse telegramma recebeu o ministro o seguinte: "Cumpre-me informar a v. ex. que no Aprendizado Agricola nem na Colonia que lhe é annexa nada houve de anormal.

Os factos que os jornaes noticiaram, occorreram na povoação Tembotena, a seis kilometros do Aprendizado e fóra, portanto, dos limites da Colonia. As informações que posso prestar a v. ex. são de que Joaquim Alves da Motta que foi assassinado, não era colono, sendo conhecido na região, como desordeiro.

Na tarde de 6 do corrente mez aggrediu, á faca, Raymundo Leite Costa, sub-prefeito local e operario agricola do Aprendizado, o qual reagiu contra o aggressor, ferindo-o mortalmente. Nada communiquei a v. ex., devido ao facto não se ter dado na séde do Aprendizado ou na Colonia annexa.

As autoridades do logar tomaram conhecimento do facto, ficando apurado haver Raymundo agido em legitima defesa."

O ministro da Agricultura determinou ao director do Aprendizado que dispensasse os serviços de Raymundo Costa.

Os estivadores de inflammaveis do Cáes do Porto declararam-se em gréve

Estão em gréve desde hontem, os estivadores de inflammaveis do cáes do Porto.

A causa da gréve, segundo informações que a policia teve, é o augmento de salario e reducção de horas de trabalho que exigem.

A policia tomou sérias providencias de modo a não permittir alteração da ordem publica.

Uma condemnação a 30 annos, em S. Paulo

S. Paulo, 19 — (*Americana*) — O julgamento de Israel Coimbra, um dos assassinos do tenente João Antonio de Oliveira, iniciado hontem pelo Tribunal do Jury, terminou ás duas horas e trinta minutos da madrugada de hoje. O criminoso foi condemnado, por unanimidade de votos, a 30 annos de prisão.

Colhido por um automovel

Um automovel sem numero atropelou hontem, na estação do Encantado, o electricista João Pinto Lopes, ferindo-o em diversas parte do corpo.

Lopes recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua do Sá n. 111.

ELEIÇÃO DE UM INTENDENTE

Apuração de uma eleição que não houve

Reunião da Junta

Na sala das sessões do Conselho Municipal reuniu-se hontem, ao meio-dia, a Junta de Pretores incumbida de apurar a eleição realizada nesta capital no dia 9 do corrente, para preenchimento de uma vaga de intendente pelo 1º districto, aberta pelo fallecimento do coronel Salvador Fontes.

A junta ficou composta dos juizes pretores Cardoso de Mello, Costa, Ribeiro, Edmundo Figueiredo, Arthur da Silva Castro, Sá e Benevides, Leopoldo Lima, Pedro Delduque Macedo, Sylvio Teixeira, Antonio Bandeira e Alvaro Belfort, sendo eleito presidente o primeiro, que convidou para secretarios os srs. Costa Ribeiro e Edmundo Figueiredo.

Foram apuradas apenas as eleições realizadas nas freguezias da Candelaria, S. José, Santa Rita, e Ilha do Governador, sendo verificado o seguinte resultado total:

	Votos
Coronel Pio Dutra da Rocha	1.391
Dr. Azurem Furtado	30
Manoel Joaquim Marinho	33
Dr. Brenno dos Santos	24
Dr. Mario de Moura Salles	14
Dr. Oscar Guarany Goulart	14

E outros menos votados.

Approvado esse resultado, o dr. Cardoso de Mello, presidente, declarou que, na fórma da lei, a junta ia expedir diploma ao candidato mais votado, coronel Pio Dutra da Rocha.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

Os hespanhóes em Marrocos

Madrid, 19 — (*Havas*) — Telegramma recebido de Tetuan, em Marrocos, informa que, quando um regimento de cavallaria indigena procedia a um reconhecimento nas margens do rio Martin, foi atacado por numerosos grupos de rebeldes armados, com os quaes teve de travar renhida luta, corpo a corpo, obrigando-os a fugir.

Na acção morreram um tenente e dois soldados das tropas regulares hespanholas e ficaram feridos outros tres.

MORREU EM CAMINHO

A policia fez recolher hontem ao hospital da Santa Casa de Misericordia, por ter sido encontrado caido na via publica o individuo de nome Sergio de Oliveira, de 50 annos de edade e residencia ignorada.

Horas depois de ali recolhido, Sergio, falleceu, sendo o seu cadaver recolhido ao Necroterio.

Uma senhora encontrada morta dentro de um carro de caminho de ferro russo

Londres, 19 — (*Havas*) — Segundo informa o *Standard*, em telegramma de Petersburgo, a mulher que hontem foi encontrada dentro de um carro do caminho de ferro, perto de Dombrowa, não é a condessa de Tornowska, como a policia averiguou, e sim uma prima desta.

Resta apurar si se trata de um crime ou de um suicidio.

Victima de desastre

Na 17ª enfermaria da Santa Casa falleceu hontem o agricultor Pedro de Carvalho, que no dia 10 do corrente foi colhido por um trem na Penha.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

O principe Jorge, da Grecia, viaja

Roma, 19 — (*Havas*) — Os jornaes publicam telegrammas de Brindisi, informando que o principe Jorge, da Grecia, é esperado brevemente naquella cidade, donde, em seguida, partirá para esta capital.

"A CIDADE"

Já está publicado e temol-o sobre a nossa banca de trabalho, o ultimo numero d'*A Cidade*, que estampa na sua primeira pagina uma soberba photogravura, reproduzindo o pittoresco panorama de Botafogo.

O almoço que o nosso ministro em Buenos Aires offerecerá aos "foot-ballers"

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — O almoço que o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, vae offerecer aos *teams* argentino e paulista e a todos os presidentes e secretarios das associações de *foot-ball* desta cidade, realiza-se depois de amanhã, na Rotisserie Charpentier.

Tambem tomarão parte nesse almoço os funccionarios da legação e do consulado do Brasil.

Um terremoto no Perú destróe pequena povoação e faz victimas

Lima, 19 — (*Americana*) — Um terremoto destruiu a pequena povoação do Sacrava, morrendo sete pessoas e ficando feridas vinte e oito.

Na zona devastada pelos ultimos terremotos continuam a sentir-se fortes tremores de terra, mantendo-se o tempo sempre tempestuoso.

O CASAMENTO DE D. MANOEL DE BRAGANÇA

ANNIVERSARIO DA PRINCEZA DE HOHENZOLLERN

Passou hontem o anniversario natalicio da princeza Victoria de Hohenzollern, noiva do sr. d. Manoel. Por esse motivo, a Liga Monarchica, que tem por patrono o rei exilado, enviou um telegramma de saudações assignado pelo sr. Joaquim Freire, presidente.

O casamento de d. Manoel está marcado para o dia 4 de setembro. A solemnidade realiza-se no Castello de Sigmaringen, que está sendo preparado para receber as altas personalidades que vão assistir ao casamento.

A commissão encarregada da subscripção para o brinde que vae ser offerecido á princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, no dia do seu casamento com o sr. d. Manoel II, já tem bastante adeantados os trabalhos na confecção do "Album", contendo os nomes de todos os subscriptores e quantias, que brevemente vae ser remettido ao sr. d. Manoel; e visto não poder acompanhal-o o brinde, por se acharem ainda muitas listas em poder das pessoas a quem foram entregues, pedindo por isso a commissão a todas as pessoas que ainda tiverem listas o obsequio de as entregar aos srs. Manoel José da Guia Ferreira, á rua da Quitanda n. 187; João Almeida do Amaral á rua Sete de Setembro n. 51; Antonio Pinto de Lima Barradas, rua Marechal Floriano Peixoto n. 28 e Thomaz dos Santos Pereira, rua de São Bento n. 18.

Hontem a commissão recebeu as listas abaixo:

Quantia publicada	42:184$500
Lista n. 47	1:600$000
" " 89	130$000
" " 323	10$000
Total	43:924$500

A policia resolve fechar os cafés nocturnos

O chefe de policia resolveu acabar com o abuso que se verificava em certos cafés, que se conservavam abertos até pela madrugada.

Hontem s. ex. determinou ao 3º delegado auxiliar que scientificasse dessa sua resolução aos donos dos cafés Bar Flora, Bar Lapa e Avenida.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Foram designados: provisoriamente, o engenheiro chefe de districto Adolpho Alfredo [illegible], para substituir o intendente Carlos Leopoldo Ferreira; o telegraphista de 1ª classe João Francisco de Miranda Santos, para servir como ajudante do chefe da estação Central; os de 2ª Saturnino da Costa Campinas, para servir como manipulante principal do serviço dos apparelhos Baudot da estação Central, e José Camillo de Oliveira, para servir como dirigente do serviço dos apparelhos Baudot da mesma estação; o de 3ª, da estação de S. Paulo, Amarilio Rocha, para servir no escriptorio do districto de S. Paulo, e o de 4ª Mario Villa Ribeiro Dantas, para, interinamente, exercer as funcções de escripturario pagador do districto do Pará.

* Foram removidos: os telegraphistas de 1ª classe João Martins da Silva, da estação de Natal para encarregado da estação urbana da Villa Proletaria Marechal Hermes; o de 3ª José Claro de Menezes Mello, da estação de Porto Novo do Cunha, para a de Juiz de Fóra; o estagiario Epaminondas José Leal, da estação de Pelotas para a de Bahia; provisoriamente, o diarista Isaias de Andrade Silva, da estação de Palmeira para a de Colonia Mallet, como encarregado, durante o impedimento do effectivo, e o telegraphista de 4ª classe Rodolpho Machado, da estação de Porto Alegre para a de Palmeira, como encarregado, durante o impedimento do effectivo.

* Carlos de Oliveira Vianna fica convidado a comparecer á Repartição Geral dos Telegraphos para effectuar o encontro de contas e receber a restituição da quantia a que tiver direito.

* Foram addidos: por 90 dias, á estação de Recife, o telegraphista de 4ª classe Alcebiades Velloso; ao 1º districto da Bahia, o engenheiro chefe de districto Luiz Thomaz da Cunha Navarro de Andrade; á 2ª divisão, o telegraphista chefe da estação Central Henrique Joaquim Pinto; á estação de S. Francisco, no 7º districto do Rio Grande do Sul, o ajudante da estação de Porto Alegre, Henrique de Freitas Lima, e á 1ª secção da 3ª divisão, o dactylographo da estação Central José de Freitas Gonçalves de Castro.

MOVIMENTO OPERARIO

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria deste Circulo convida todos os operarios da União a assistirem á conferencia por um dos directores do Syndicato dos Operarios do Arsenal de Guerra, sobre o "Cooperativismo", na séde social á rua M. Floriano n. 18, ás 7 1|2 horas da noite de sexta-feira 22 do corrente.

CENTRO COSMOPOLITA

Hoje, ás 9 1|2 horas da noite assembléa geral para continuação dos trabalhos encetados na assembléa do dia 15. Pede-se o comparecimento dos companheiros a esta assembléa, visto tratar-se de assumptos de importancia, como sejam escolas, etc.

2º CONGRESSO OPERARIO BRASILEIRO

Esteve hontem á noite em nossa redacção uma commissão de operarios da Confederação Operaria Brasileira, que nos pediu tornassemos publico não se cogitar discutir idéas anarchistas ou politicas no proximo 2º Congresso Operario Brasileiro, que nesta capital se deve reunir, em setembro vindouro, conforme telegramma expedido pelo sr. Pinto Machado, secretario geral da Confederação B. do Trabalho, (Partido Politico) a toda a imprensa do Brasil.

UM CASO DE POLYGAMIA

Continúa na 2ª delegacia auxiliar o inquerito sobre o famoso cirurgião Firmino

Novas informações

Este caso do cirurgião dentista Firmino de Oliveira, que a policia está apurando com todo cuidado, está mostrando que o famoso "Barba Azul" é um habil criminoso, que durante muito tempo conseguiu burlar a acção da nossa justiça.

Informações mais seguras, colhidas na 2ª delegacia auxiliar, provaram que o dentista se dizia tambem medico e ás vezes advogado.

Em S. João do Muquy, no Espirito Santo, elle clinicou durante largo tempo, e casado com Aurora Christina de Oliveira ali passou como solteiro, fazendo-se noivo da filha de um politico. Descoberto o plano, o dentista fugiu. Ali elle era conhecido por *dr.* Boaventura da Silva, nome de um medico aqui fallecido.

Foi tambem no Espirito Santo que o dentista conheceu o capitalista Manoel Soares Pinho e sua mulher, d. Maria da Conceição de Pinho, de cujo casal se fez compadre.

Em 1912, pelo Carnaval, o casal veiu ao Rio, hospedando-se no Hotel do Globo, á rua dos Andradas. Firmino procurou-os e, allegando que estavam fazendo despezas superfluas, installou-os no seu escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 177, 1º andar.

No dia 10 de março Pinho falleceu e o dentista fez-se procurador da viuva, gastando-lhe em um mez cerca de 25 contos, além de contas de medicos que elle apresentou e que montaram em cerca de 10 contos.

Estas foram as informações que a policia teve e que está apurando.

A policia maritima descobre um contrabando á bordo do "Alcalá"

A Policia Maritima descobriu hontem um contrabando de armas a bordo do vapor *Alcalá*.

O contrabandista, que se chama Zeferino Nicoláo, foi apresentado ao agente Argemiro, pelo commandante do referido navio.

O contrabando foi entregue ao guarda-mór da Alfandega.

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

"Nº 143 — O inspector em commissão, em obediencia á Ordem n. 46 do corrente, do Thesouro, desliga desta Alfandega o 3º escripturario sr. Amarilio de Noronha, que passa a servir no gabinete do sr. ministro da Fazenda."

"Nº 144 — O inspector em commissão, recommenda aos srs. funccionarios desta Alfandega o cumprimento da Circular n. 70 de 11 do corrente, na qual o sr. ministro declara que nos termos da Ordem n. 1 letra 1, do art. 1º da lei n. 1452, de 30 de dezembro de 1905, está sujeita á taxa de 200 réis por kilo sómente o papel que reunir todos estes requesitos: ordinario proprio para embrulho, de cor natural, aspera dos dois lados, devendo todo aquelle embora proprio para embrulho, que deixar de apresentar qualquer destes caracteristicos, ser tratado de accordo com a letra (b), do art. e numero supracitados, isto é, pagando 600 réis. Outrosim que o papel importado em bobinas sujeito á taxa de 10 réis [illegible] da lei n. 1616 de 30 de dezembro de 1906 é unicamente [illegible] para impressão de jornaes em machinas rotativas".

* O ajudante interino do guarda-mór sr. N. de Castro Lima, auxiliado pelo sargento Oliveira Pinto e pelos guardas Christovão Vasconcellos e Avelino Lima, apprehendeu hontem, por occasião da busca de praxe, a bordo do vapor nacional "Purus", entrado de Nova York, diversos pacotes contendo capas de borracha e outros artigos, que se achavam ocultos num alvaviadas e montes de estopa em um compartimento da casa das machinas. Esses pacotes foram recolhidos ao armazem n. 11, onde serão avaliados e examinados, tendo sido já instaurado o competente processo de contrabando.

* Foi permittido a J. R. Kuntz despachar quatro caixões vindos pelo vapor "Oriana", em julho passado, de accordo com o verificado pelo sr. Freitas Arruda.

* Foi deferido um requerimento de Figueiredo Caminha e C. pedindo baixa em termo de responsabilidade.

* Os commandantes dos vapores "Orteza", entrado de Callão em novembro do anno passado e "Voltaire", de Buenos Aires em maio do mesmo anno, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias [illegible] volumes que deixaram de ser descarregados, sendo designados, respectivamente para procederem á necessaria avaliação os srs. Adolpho Lilburam, Ribeiro Catalão, Affonso Faria e Bartholomeu de Sá e Souza.

* Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

Nº 1403 — do vapor inglez "St Andrens" procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland e C. ao sr. G. de Souza.

Nº 1404 — do vapor inglez "Ratunet", procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons e C; ao sr. G. de Souza.

Nº 1405 — do vapor inglez "Ethelbryda", procedente de Nicolaïef, consignado a Wilson Sons e C; ao sr. C. Nunes.

Nº 1406 — do vapor inglez "Bem Nevis" procedente de Philadelphia consignado á Light, ao sr. G. de Souza.

Nº 1407 — do vapor inglez "Tuspool", procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland e C, ao sr. C. Nunes.

Nº 1408 — do vapor inglez "Alcalá", procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. C. Costa.

Nº 1409 — do vapor brasileiro "Saturno", procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brasileiro ao sr. G. de Souza.

Nº 1410 — do vapor inglez "William Branch" procedente da Africa, consignado a Wilson Sons e C; ao sr. C. Nunes.

SOCIAES

Datas intimas

Passa hoje a data do anniversario de d. Maria da Conceição Felix, esposa do sr. V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

A distincta anniversariante terá mais uma vez occasião de verificar o quanto é estimada pelas innumeras pessoas de suas relações.

* Fez annos hontem o deputado Baptista Accioly, illustre representante de Alagôas, na Camara Federal.

Commemorando essa data, o dr. Accioly offereceu na Pensão Central, onde reside, um jantar intimo aos seus amigos, no qual foram convivas o deputado federal Barros Lins, o deputado estadual J. Brito, os drs. Clementino do Monte, Antonio Cavalcante de Gusmão e Carlos de Gusmão e os srs. Robespierre Trovão e Costa Rego.

Ao champagne, o dr. Barros Lins felicitou, em nome dos presentes, o dr. Baptista Accioly. Houve mais dois brindes do dr. Clementino de Monte, a Alagôas e do sr. Costa Rego, ao dr. Fernandes Lima, vice-governador e chefe do Partido Democrata Alagoano.

* Fez annos ante-hontem d. Francisca Luiza Pinto viuva do fallecido negociante desta praça Agostinho Ferreira Pinto.

* Completa hoje mais uma primavera o travesso menino Tulim, netto da viuva Coelho Barbosa.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Leonel Peres de Brito, funccionario da Bibliotheca da Marinha.

* Faz annos hoje o dr. Alfredo Bernardino, funccionario da Light.

* Faz annos hoje a sra. d. Noemia Alvares de Souza, que por esse motivo terá muito cumprimentada.

* Faz annos hoje mme. Lampreia, esposa do conselheiro Camello Lampreia.

A distincta senhora, dará recepção ás pessoas de suas relações.

* Faz hoje annos a senhorita Luiza Ribeiro de Carvalho, filha do dr. Zacharias de Góes Carvalho, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

* Faz annos hoje a senhorita Aracy Botelho filha do sr. Fructuoso Antonio Botelho, capitalista nesta praça.

* Passa hoje a data natalicia do sr. Thiago de Souza, funccionario aposentado do Ministerio da Marinha e sogro do major do exercito Pedro Ildefonso Freire Januario. Por esse motivo o anniversariante será muito abraçado pelos innumeros amigos que conta.

* Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno e galante Milton de Oliveira Carneiro, filho do capitão do Exercito Miguel de Oliveira Carneiro.

A' noite, o traquinas do Milton offerecerá a seus amiguinhos, que são muitos, e ás pessoas da relação de seus paes, uma grande festa gymnastica, cujo programma variado constará de jogos, corridas, calisthenica, exercicios nos apparelhos, gymnastica, "box", luta romana e livre, gymnastica e acrobacia. Tomarão parte no programma a sócia e muitos alumnos da mesma Associação.

Casamentos

No Estado de Sergipe, contrataram casamento a senhorita Zuleida Jorge Figueiredo, filha do dr. Luiz de Figueiredo Martins e de d. Regina Jorge Figueiredo e sobrinha do almirante Amyntas José Jorge, e o 1º tenente Arthur Martinho, sobrinho do fallecido dr. Joaquim Murtinho.

Contratou casamento com a senhorita Judith Coelho Duarte, filha do sr. Clemente Coelho Duarte, o sr. Benedicto Costa Junior, filho do maestro Costa Junior.

Contrataram casamento o sr. Alfredo Machado Barbosa Junior e d. Zelia Lavra.

Realizou-se no dia 14 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Edith Valle Coimbra, filha da viuva Pedro Coimbra, com o dr. Ernani Bittencourt Cotrim, engenheiro chefe do 2º Deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Concertos

Está annunciado para o proximo dia 26, ás 4 horas da tarde, no Municipal, o 7º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, e cujo programma devendo ser brilhantissimo, está assim organizado: *Prophonia da Tosca*, de C. Gomes; *Steppes* de Borodine; *Jota Aragoneza*, de Glinka; *La Kamarinskaïa*, de Glinka; *Concerto em sol menor* (op. 22 para piano e orchestra), de Saint-Saens. Neste ultimo numero tomará parte a jovem pianista, senhorita Suzana de Figueiredo.

O maestro Francisco Nunes, distincto e incansavel director da Sociedade, convidou para assistir ao proximo concerto o marechal presidente da Republica, que prometteu comparecer.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 11º concerto de musica de Camara, da série organizada pelo professor Francisco Chiaffitelli com o valioso concurso da eximia cantora professora C. Kendall.

No programma figuram: o quartetto op. 82 para cordas de J. Haydn, a aria de "L'Imprecation 1º Meseto", de Gluck; A Sonata para violoncello, de John E. Galliard, e o celebre quartetto para piano e cordas de Beethoven.

Clubs e festas

Cresce de dia para dia a animação dos *habitués* do Club de S. Christovão para a *soirée* dansante que se realizará nos salões da elegante sociedade no proximo sabbado.

O professor Francisco Nunes já está encarregado da organização de uma numerosa orchestra para tocar durante as dansas.

As commissões de recepção, de convites, etc., já foram nomeadas e estão em franca actividade para o brilhantismo da festa.

Os convites que andam por empenho, serão em numero limitado, e haverá exigencia de traje: casaca ou *smoking*.

Realizou-se no dia 15 do corrente um "pic-nic" organizado pela directora do Collegio Ramp Williams, no "bar" do Leme.

As alumnas foram transportadas em dois bondes especiaes da séde do collegio para o referido "bar", e acompanhadas da sua directora, d. Emilia Ramp Williams, e das professoras Maria Friaes, Carlota Romero, Virginia Brandão, Mathilde Gelmlos, Cecilia Fontoura, senhorita Amelia Vieira e dos srs. Horacio Ma[illegible], dr. Raul Gaudes, Manoel Fallander, Raphael Frederico, Edmundo Baltz e Guilherme Herculano de Abreu.

Tomaram parte no "pic-nic" muitas familias das alumnas.

As alumnas e alumnos divertiram-se muito, pois dansaram e fizeram exercicios de gymnastica sueca, sob a habil direcção do professor Guilherme Herculano de Abreu.

O Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços realiza no salão da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 281, no dia 22 de agosto de 1913, ás 8 horas da noite.

Conferencias

Conforme noticiamos realizou-se hontem ás 10 horas e meia da manhã no Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina a conferencia do dr. J. Plesch, docente livre da Universidade de Berlim, versando sobre o diagnostico medico por meio dos raios X.

A conferencia terminou ao meio dia, tendo o conferencista feito a projecção de numerosas chapas radiographicas das lesões mais importantes dos apparelhos respiratorio, circulatorio e digestivo e urinario. A' medida que as analysava, desenvolvia as ultimas acquisições scientificas a respeito dos assumptos que ia abordando.

O dr. Plesch foi ao terminar bastante applaudido, por numerosa assembléa, dentre a qual notamos os professores Miguel Couto, Oscar de Souza, Leitão da Cunha, Austregesilo, Maria Teixeira, Abreu Fialho, Chagas Leite, Rocha Vaz e os drs. Mello Magalhães, Moreira da Fonseca, F. Esposel, Octavio Ayres, Odilon Galotti, Gustavo Rheingantz, Roberto Duque Estrada além de numeroso corpo de alumnos.

A's 9 horas e meia da noite o dr. Plesch partiu para S. Paulo no trem de luxo, devendo seguir para a Argentina via Santos.

Domingo, 24 do corrente, na cidade de Paty do Alferes, os srs. drs. Samuel Ramos, Roberto Barroso e J. Braga, realizarão uma conferencia civica no salão nobre do Hotel Rocha, gentilmente cedido por seu proprietario.

Essa conferencia revestir-se-á de grande solemnidade e terá assistida pelo que ha de mais distincto na familia patyense.

Festa de caridade

Realiza-se no dia 28 do corrente, das 4 ás 7 horas da noite, no pavilhão de Regatas, mais uma encantadora festa organizada por um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Tendo havido reclamação de algumas pessoas que compareceram á ultima festa realizada no dia 15, quanto á demora do serviço de chá, devida a uma falha na installação do fogão electrico, a commissão já tomou as providencias necessarias para que no proximo dia 28 não aconteça o mesmo e corra tudo com a maior regularidade.

Viajantes

Segue hoje, a bordo do vapor "Amazon", para Pernambuco, o sr. J. Azevedo Pelotense, em inspecção ás agencias da importante companhia de Seguros "Cruzeiro do Sul".

No paquete italiano "Regina Elena", a entrar hoje em nosso porto, procedente da Europa, chega, acompanhado de sua senhora, o sr. Ricardo de Bisaccia, funccionario do Ministerio da Agricultura.

A bordo do "Amazon", cuja partida está marcada para o meio dia, segue hoje para a Bahia, o dr. João Mangabeira, ex-deputado federal.

O ardoroso parlamentar, que empreendera viagem até esta capital, afim de tomar parte na Convenção Nacional, effectuada no Parque Fluminense, embarca no cáes do Porto, onde está atracado o "Amazon".

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana as seguintes pessoas: capitão João Cornelio dos Santos, Antonio Elias da Costa Filho, Adelino Nogueira, J. Barbosa, João de Souza e Silva, d. Maria Josepha da Silva, padre Gustavo Gomes Aranha, padre Sanson, padre Affonso Sanson, José Augusto Teixeira de Andrade, mme. Rita Teixeira de Andrade, mlles. Maria de Rezende e Maria Rezende do Valle; mme. Claudina Galhubo, Antonio Tabet e capitão Estanisláo Lima.

Acha-se nesta capital o sr. Alvaro Macedo Guimarães, conhecido industrial paulista.

A bordo do vapor inglez "Alcalá" partiram hontem para Buenos Aires as seguintes pessoas: F. Carrey, R. Stallard Azevedo e senhora; Salvador Froes, Hugo Molinari, Leon A. Cony, D. R. Lembo, M. J. de Oliveira e filhos; João Paes da Costa, Luiz Fonseca e senhora; Adolpho Guimarães, José Carneiro, F. G. Gadgener, Manoel Horta, Orlando e José Aranha, José Bento, Mario Amaral, R. H. Bowles e senhora; dr. A. Reyna, Joseph Damon, S. A. Jeons, Francisco Vieira Villela, Amor Krumbe, J. Branna, Demetrio A. Dalianetti, M. Carrico e senhora e Manoel R. Rodrigues.

A bordo do vapor nacional "Anna" partiram hontem para o sul as seguintes pessoas: Julio Franco, Emilio Augusto, Angelo Volta e Izidoro Olinger.

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs. Manoel Marques de Lima, José de Mello Alves, Benedicto de Carvalho e Arlindo José de Souza Castro.

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs. Francisco de Limoeiro, Antonio de Vasconcellos, Manoel de Carvalho Arambaja e dr. Benedicto Freire.

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Joaquim Fortuna, Antonio de Sá Meira, Benedicto Augusto de Souza Rezende e João Christiano de Moura.

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Heitor Vacca de Moura, João Clemente de Mello, Bento de Souza Gonçalves, Alexandre de Castro Miranda e José Borges de Lemos.

Segue hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior.

Partiu hontem pelo nocturno o sr. José Baptista de Oliveira, residente em Santa Barbara, Minas.

Visitas

Deram hontem o prazer de sua visita o sr. Eduardo Ruiz, [illegible] do Chile nesta capital.

O joven diplomata, [illegible]

Enfermos

Acha-se enferma [illegible] Maria Adelaide da Fontoura, [illegible] da Fontoura, [illegible]

E' seu medico assistente o dr. Campos da Paz.

Já se acha em via de restabelecimento o nosso estimado collega d'"A Noite" sr. Amadeu Rocha.

Enterramentos

Foi sepultado ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de [illegible], o inocente Dulce, com 8 mezes de edade, filha do dr. Fernando Gomes Gonçalves da Silva, [illegible]

O feretro saiu da rua do [illegible] numero 23, Dr. Frontin.

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista foram hontem depositados o corpo embalsamado do dr. Thomaz Rodrigues Pereira, casado, de 52 annos, fallecido á rua S. Clemente n. 187, de onde saiu o feretro ás 4 1|2 horas da tarde.

Opportunamente será trasladado para Montevidéo.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alzira Brasilina de Oliveira, 25 annos, casada, rua Bella de S. João n. 59; José da Silva Guimarães, 76 annos, viuvo, rua de Santo Amaro n. 86; d. Maria Quintas, 66 annos, casada, rua Theodoro da Silva n. 169; Antonio [illegible], 10 annos, solteiro, becco do Bragança [illegible]; Jorge, filho de Gabriella Santos, [illegible]; Laura de Araujo n. 125; Francisca Maria de Jesus, 45 annos, viuva, rua Archias Cordeiro n. 176; Antonio do [illegible], 27 annos, solteiro, rua de S. Christovão n. 18; Manoel, filho de Rosa da [illegible], 18 mezes, rua Lopes Souza n. 51; Maria da Conceição do Coração de Jesus, 30 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Elvencia, filho de Maria Joséfa Conceição, 2 annos, rua Conselheiro Zacharias n. 74; Adelia, filha de Isaltina da Conceição, 15 annos, morro da Providencia, sem numero; Manoel Machado, 70 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 131, casa 5; Isabel Maria José, 80 annos, viuva, Santa Casa; Victor, filho de Adosinda dos Prazeres, 3 mezes, rua [illegible] Lacerda n. 179; Ernestina, filha de S. Mello, 1 mezes, rua Benedictinos n. 30; Maria, filha de Carlos José Camara, rua Coronel Leopoldino n. 16.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Anabal Xavier Ferreira, 6 annos, estação, rua Vieira Camillo n. 23.

No cemiterio de S. João Baptista: Ignez, filha de Lelia Belisa, 3 mezes, rua Barcellos n. 22; Rachel, filha de Adelino d. Amarim Corrêa Bandeira, 5 mezes, rua Sorocaba n. 22; Anna Paula, 68 annos, viuva, rua de S. Clemente n. 164; Bernardo J. Antunes, 18 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Emerina, filha de José Maria Figueira, 18 mezes, rua Riachuelo n. 221; Luiz Ferreira Lima, 41 annos, solteiro, rua Visconde Maua n. 42; Moysés, filho de Carlos de Oliveira Miranda, 6 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 43, casa 15; Octavio, filho de Domingos Augusto, 6 mezes, travessa das Partilhas n. 74; Etelvina Dias [illegible] Castro, 70 annos, viuva, Santa Casa.

Falleceu hontem ás 3 horas da tarde, o coronel do Exercito J. [illegible] Barreto da Gama Lobo Pitz.

O seu enterramento em hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 852.

Associações

Deixou de haver assembléa geral no domingo passado, na séde da Associação Commercio e Industria, por não ter comparecido um terço dos socios quites, conforme o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Por esse motivo foi convidada pelo sr. Avelino Alves Faria, secretario, e dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, para nova assembléa, em que concorrerão todos os directores presentes.

Fará a leitura do relatorio dos trabalhos executados pela direcção actual, o secretario e em seguida, proceder-se-á á eleição da nova directoria.

Ainda a nomeação do almirante Alexandrino

Florianopolis, 19 (*Americana*) — Conforme informamos em telegramma anterior, realizou-se ante-hontem, no districto de Santo Antonio, deste municipio, a manifestação promovida pela população dali, em homenagem ao almirante Alexandrino de Alencar, e regosijo pela sua escolha para a pasta da Marinha.

Toda a população dos arredores afflu aquelle districto, onde tambem estiveram representantes deste municipio, grande numero de autoridades e muitas familias desta capital.

Os festejos correram animadissimos, sendo muito acclamado o homenageado. Abrilhantou a festa a banda de musica do regimento de Segurança do Estado.

O coronel Antonio Lima, promotor da manifestação, offereceu um jantar ao representante do almirante Alexandrino de Alencar e ás diversas autoridades presentes, sendo trocadas significativas saudações áquelle almirante agradecidas pelo seu representante commandante Silva Junior.

A' noite foram queimados muitos fogos de artificio, seguindo-se animados bailes em diversas casas. Durante toda a festa reinou a maior ordem e muita cordialidade.

É exonerado um delegado em Santa Catharina

Florianopolis, 19 (*Americana*) — Foi exonerado do cargo de delegado especial da Região Sul, o senhor Januario Côrtes, que se achava em Tubarão por occasião do assassinio do cirurgião dentista capitão Pinto.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 36

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

guem. Apenas madame de Juversac e a condessa os acompanhavam.

Magdalena, o senhor de Flarambel e Paulina faziam as honras da casa.

— Estamos em setembro, disse aos noivos madame de Baudreuil; logo em começo de outubro eu os espero na rua Saint-Dominique, em Paris, onde o palacio está prompto para recebel-os. Não me façam esperar muito, não é assim?

As duas mães abraçaram-nos com effusão, e o carro desappareceu a uma volta da estrada.

Durante esse tempo, Arlette, sósinha no seu quarto, murmurava:

— Tenha piedade de mim, meu Deus; eu o adoro, e elle parte com outra... E é outra que possue o seu coração!

Madame de Juversac entrou.

Arlette fez um grande esforço para se dominar e conseguiu sorrir.

Era corajosa, sim; mas a sua pallidez mortal denunciava-lhe as angustias que soffria.

A marqueza, sem dizer palavra, abraçou-a.

— Tu te pareces com o meu Mauricio, disse ella por fim, e eu te amo como o amava tambem...

Ah! Deus não é justo!...

Arlette tapou-lhe delicadamente a bocca com a mão.

— Não fale assim, querida mãe. Não ha nada como cumprirmos o nosso dever. Não é verdade?

— Sim, e não me arrependo. Mas só se me lembrar o que soffres, sinto lagrimas nos olhos.

— Como é boa! E' para mim uma verdadeira mãe... Pois bem! quer dar-me um prazer, um prazer immenso?

— Nada te posso negar. Dou-te desde já a minha palavra.

— A sua palavra? acceito-a. Magdalena, ella tambem, ama e soffre. Que pelo menos uma das suas duas filhas seja feliz. A outra lhe consagrará a vida sem a abandonar um minuto.

— Ah!... E esse a quem Magdalena deu o coração será digno della?

— Sim, mãe. E' o seu sobrinho, João de Beaulieu.

— Nunca... A viscondessa foi a minha mais mortal inimiga.

— E a sua palavra?

Num movimento carinhoso Arlette abraçou a marqueza pelo pescoço.

— Desde que perdôou uma, porque não perdoará outra?

Madame de Juversac, ao ouvir essa voz que exercia tamanho dominio sobre ella, sentiu-se abalada.

— João não me ama, disse ella.

— Que importa, far-se-á amar por elle, como já fez com tantos outros. E' só querer.

E, como a rapariga não a sentisse ainda decidida, accrescentou:

— Visto que sabe o meu coração triste, e que diz amar-me, dê-me algum consolo, mãe adorada... ajude-me a praticar o bem!

Redobrou as caricias, olhando-a com ternura, demoradamente, como outr'ora fazia Mauricio, quando desejava obter algum pedido.

Madame de Juversac estremeceu de amor deante de tal olhar.

Oh! como aquelles olhos eram parecidos com os de Mauricio.

— Está bem. Não se dirá que eu te recusei um pedido neste dia, em que tu soffres por nós, disse-lhe ella. Que Magdalena se case com o primo; consinto!...

Arlette cobriu-a de beijos.

— E para quando as nupcias? continuou a marqueza, querendo distrair a filha adoptiva.

Arlette sorriu:

— Oh! ainda é cedo. João é orgulhoso. Elle quer que a mulher lhe fique devendo tudo. Só virá pedil-a em casamento quando tiver ganho o sufficiente para viver com o maximo conforto.

— Bem, disse a marqueza, que comprehendia todas as grandezas de alma: é um homem!

XIV

HORA SUPREMA

Tres mezes haviam decorrido.

As primeiras neves de dezembro polvilhavam os cimos das arvores do palacio de Baudreuil, em Paris.

Philippe e a joven esposa sómente regressaram da viagem de nupcias em fins de novembro.

Teriam visto a Italia classica e celebrada? Ou a Grecia e os seus laureis? Ou o Bosphoro? Ou as maravilhas que se póde visitar quando se é joven, livre e rico?

Não, nada puderam notar!

Tanto em Roma, como em Napoles, em Constantinopla, no Bosphoro ou no Vesuvio, só tinham visto uma coisa: o seu amor!

Sybilla voltára muito pallida.

Madame de Baudreuil inquietava-se, com razão.

Mas o joven marquez respondia:

— E' da fadiga da viagem. Aqui neste ninho de amor, tão confortavel, tão elegante, que a sua bondade nos preparou, mãe querida, as côres lhe hão de voltar breve.

Mas, não foi assim.

A causa, porém, que as fizéra desapparecer enchia de felicidade os dois entes que a adoravam.

Um rebento de amor viria breve alegrar a velhice da condessa.

Sybilla ia ser mãe.

A condessa lembrou-se logo de mandar chamar o doutor Gillot, um ex-protegido do conde de Baudreuil, filho da aldeia de Préchac, e que fizéra todos os seus estudos á custa daquelle bom fidalgo. Gillot tornára-se uma summidade medica, um dos mais celebres clinicos de Paris, e sempre guardára immensa gratidão á familia de Baudreuil.

Comprehende-se que, nestas condições, o dr. Gillot não se tivesse feito esperar.

Ao ver o aspecto delicado da joven marqueza, não póde reprimir um gesto de surpreza.

Mas, comtudo, não o deu a perceber.

Examinou-a detidamente, auscultando-a com maximo cuidado. Não encontrou nada de alarmante, porém, no seu estado de saude, a não ser uma nervosidade extrema.

— Precisa de muita distracção e de algum exercicio, disse elle.

— Então, não é de opinião que deva viver entre quatro paredes, doutor? perguntou a condessa.

— Isso nunca! respondeu o sabio com vivacidade. Ao contrario, é necessario que faça exercicio, que se distraia, que vá aos theatros, que receba visitas. Tudo isto lhe será salutar... De resto, eu virei amiudadas vezes.

Madame de Baudreuil mostrou-se muito grata aos conselhos do joven medico; e, como tinha nelle inteira confiança, mandou immediatamente aviar a receita.

Sybilla ainda não conhecia nada da sociedade. Por isso, tudo a divertia e encantava.

A Opera deixou-a fascinada; a Comedia Franceza maravilhou-a. Então a condessa tomou um camarote de assignatura nestas duas casas de espectaculo. Tambem a apresentou ás mais notaveis fidalgas do *Faubourg*, onde os Juversac e os Baudreuil contavam innumeros parentes.

Dentro em pouco não se falava senão na graciosa marquezinha, tão fina, tão delicada.

Como affirmára o dr. Gillot, as côres voltaram-lhe ás faces, agora rosadas e bellas.

Dois mezes passaram-se assim. Estavamos em fevereiro. A gravidez progredia sem o menor embaraço.

— Bem, disse o medico, não ha nada a temer, desde que não sobrevenha alguma violenta emoção.

O feliz desfecho dessa maternidade era esperado em principios do verão. A condessa não quizéra deixar Paris, afim de que o dr. Gillot assistisse a joven marqueza nesse transe difficil.

Em todo caso, madame de Baudreuil havia convidado a marqueza de Juversac, Magdalena e Arlette para virem passar alguns mezes em seu palacio de Paris.

Madame de Juversac não acceitára o convite, pelo menos momentaneamente. E' que, de algum tempo para cá, principiára a padecer de vertigens que deixavam os seus deveras alarmados. O movimento de Paris, a que a marqueza não estava habituada, não faria senão augmentar essa má disposição. A prudencia, pois, aconselhava a permanencia no socego da Roche-Verte.

Esse, era o motivo confessado. Mas havia ainda outro. A ferida do coração de Arlette não cicatrisára, e a presença de Philippe e de Sybilla, debaixo do mesmo tecto, só poderia abril-a de novo. A marqueza queria evitar á filha adoptiva esse inutil sacrificio.

Mas um velho proverbio diz: "o homem propõe e Deus dispõe". E mais uma vez se justificou o rifão.

Uma noite, madame de Baudreuil, e os seus sobrinhos deviam ir a uma festa patriotica que se realizava no ministerio da Marinha.

A condessa, e especialmente Sybilla, faziam empenho em assistir á esplendida cerimonia.

Sybilla estava lindissima, coberta de joias e de rendas como um idolo.

Madame de Baudreuil encontrára algumas amigas de outr'ora, e gozava, cheia de ventura, o triumpho inegavel da sobrinha.

— Como é delicada e formosa, diziam-lhe todos. Ao que a condessa respondia:

— E como me ama, como é carinhosa commigo! Uma filha não o seria mais.

O tempo frio, porém bellissimo, que fazia por occasião da chegada ao ministerio, mudára repentinamente, enfarruscando-se medonhamente.

A geada sobreviéra fortissima.

Quando a condessa, Sybilla e Philippe, na volta, subiram para o landau, o cocheiro teve que envolver as patas dos cavallos em farrapos de lã, apezar de estarem ferradas.

— Ha algum perigo? perguntára Philippe.

(Continúa).

O CASO DA COMPANHIA EVONEAS FLUMINENSE

Parturiens mons ridiculus mus.

Depois de uma laboriosa gestação de dez dias, surgiu á luz um aranzel monstrengo, dos filhos do finado sr. Inglez de Souza.

A minha dignidade e o respeito que devo ao publico desta Capital, me dispensam de revolver a immundicie, a que se pretendeu qualificar de defesa da memoria paterna; mas, considerando bem, resolvi escrever duas palavras, endereçadas a todas as pessoas honestas.

Habituado a viver no meu trabalho, e sempre atarefado, nunca tive o habito de me immiscuir em factos alheios ás minhas occupações.

Foi assim, que somente no fim da semana passada, ouvindo commentarios ao meu Memorial publicado no *Jornal do Commercio*, de 10 do corrente, é que tive sciencia do fallecimento do sr. Inglez de Souza, e que o finado deixára dois filhos.

Penso francamente que, seja qual fôr ou tenha sido a vida de um pae, desde que ella fôr atacada, é sempre nobre e louvavel a attitude dos filhos, que a defendam.

Sob este aspecto, os srs. Inglez de Souza teriam feito jús á minha sympathia, no caso occorrente.

No emtanto, a linguagem de bordel e immunda, empregada por estes moços na pretensa defesa da memoria do seu pae, lhes alienou essa sympathia.

O mesmo, naturalmente, terá acontecido ao publico.

Releva notar desde já uma circumstancia: — no amontoado de sandices, firmadas pelos srs. Inglezes, não se vê uma palavra siquer em contestação da verdade dos actos praticados por seu progenitor, actos que eu articulára no meu Memorial.

Fôra elle vivo, e teria um ralho tremendo para com os filhos.

Elle com certeza lhes diria assim:

"— Meus filhos; não accusem injustamente um homem.

Este, a quem vocês injuriam principalmente; pois, foi elle quem, embora indirectamente, concorreu para que eu *arranjasse* para vocês o peculio de trezentos contos de réis, dinheiro que recebi das mãos do dr. Emilio de Carvalho.

Sim, foi o Jannuzzi quem me salvou de um terrivel naufragio financeiro. Estava eu ás portas da miseria, e não podia pagar as entradas das minhas Acções da Companhia Evoneas, que, por isso, estavam prestes a cairem em commisso. Foi este homem a quem eu recorri na dolorosa emergencia; e foi elle quem, com toda a solicitude, conseguiu dos directores daquella Companhia, que recebessem, como de facto receberam, em pagamento das entradas das ditas Acções, uma letra de 15:000$, que nunca paguei e ora se acha junta aos autos.

Graças á sua intervenção foi que pude ser considerado accionista da Evoneas e ser eleito membro do conselho fiscal e, nessa qualidade, assumir o cargo de thesoureiro, interinamente.

No exercicio desta interinidade, meus caros filhos, é que eu pude apropriar-me de uns documentos, que mais tarde canalizaram para as minhas algibeiras trezentos contos de réis, para vocês os desfrutarem.

Sempre disse e repito, que o Jannuzzi nenhuma responsabilidade tem neste caso da Evoneas. Por isso tudo, sempre o poupei.

Poupem-n'o, tambem vocês, que vão desfrutando os trezentos contos da melhor fórma."

Depois, o que se impunha a estes moços?

Sem duvida que *explicar o destino que o senhor seu pae déra aos trezentos contos de réis, que elle recebeu em nome dos Accionistas, que, de bôa fé, lhe deram procuração para tal fim, e que de tal quantia nunca viram um vintem.*

Entretanto, os srs. Inglezes silenciaram sobre este e outros topicos escabrosos, referentes ao senhor seu pae, e se limitaram a injuriar-me, na estulta pretenção de que os seus doestos me attingiriam.

Não será por taes processos que os srs. Inglezes conseguirão lavar a memoria do seu pae, das manchas que deploravelmente a assignalam.

Aliás, não culpo aos srs. Inglezes pelos erros de seu pae, porque entendo que cada um só deve responder pelos proprios actos. Mas, escripto está na Sagrada Lei: "Deus visitará a maldade dos paes até a segunda e terceira geração." Ora, como pretendem hoje os [illegible]

Vou encerrar estas linhas — que [illegible] as primeiras e serão as ultimas que escrevi sobre a verrina dos srs. Inglezes — transcrevendo litteralmente as duas sentenças, [illegible]

[illegible]

ANTONIO JANNUZZI.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1913.

SENTENÇAS DAS QUAES SE VÊ QUE INGLEZ DE SOUZA COMMETTEU APROPRIAÇÃO INDEBITA DE TREZENTOS CONTOS DE RÉIS

Primeira Camara da Côrte de Appellação e Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial — Mandato — Poderes para transigir — Extensão — Transacção — Lesão enorme — Quando pode ser invocada — Erro — Quando não [illegible] de nullidade do contrato.

Summario — A delegação para transigir constitue o mandatario como juiz arbitro dos interesses e direitos do constituinte.

A transacção póde ser rescindida por motivo de lesão enorme.

[illegible]

... ros, Miguel Maria Ferreira Ornellas, Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, Antonio Alves da Cunha Silva, Constantino Adolpho P. da Costa Bastos, Miguel Ferreira de Almeida, Eduardo Alves Guimarães, Conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, d. Luiza Lavignasse e suas filhas Alice e Honorina, como successores habilitados do finado A. Lavignasse Filho, e d. Luzilia Eugenia Ferreira de Almeida, successora do seu finado marido dr. João Paulo de Almeida Magalhães, como A. A., e R. R. o dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho e José Marcos Inglez de Souza.

Allegam os A. A. que, sendo possuidores de sete mil trezentos e trinta acções da Companhia Evoneas Fluminense, foi a constituição dessa irretratavelmente annullada por accórdão das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, de 3 de dezembro de 1896, sendo seus fundadores e primeiros administradores condemnados a restituir as entradas aos accionistas, conforme fosse liquidado na execução:

—que os fundadores de tal companhia foram o barão do Rio Negro, hoje representado por sua viuva e herdeiros, e o conde Sebastião de Pinho e os administradores dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães, o conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, cuja responsabilidade foi desistida;

—que, promovendo os A. A. a devida execução, foi o *quantum* fixado, em grão de recurso, em mil contos, setecentos e sessenta e cinco contos, quinhentos e setenta mil réis, garantido integralmente pelos recursos de um dos condemnados, o finado barão do Rio Negro, cujo espolio ascende a mais de dois contos de réis, além da herança do visconde de Barra Mansa, excedente de tres mil contos de réis, sobre cujos bens recaiu a hypotheca judiciaria;

—que, achando-se prestes a ser ultimada a execução, o réo José Marcos Inglez de Souza, por si, e como procurador dos A. A. e outros accionistas, transferira ao co-réo dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, tambem réo naquella causa, e um dos herdeiros do barão do Rio Negro, todo o direito e acção que elle e seus constituintes, entre os quaes os A. A., tinham contra o mesmo barão do Rio Negro, isto é, todas as acções, como todos os seus proventos, onus e vantagens defluentes da sentença de liquidação, pela quantia de trezentos contos de réis, menos, portanto, do valor da quinta parte das mesmas acções, guardando em si o preço recebido;

—que houve, portanto, lesão enorme e, mesmo enormissima, para elles, A. A., pelo que pedem seja decretada a rescisão da cessão dos seus titulos e acções a elles inherentes e condemnados os réos nas custas, ficando, todavia, salvo ao réo, dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, a faculdade de inteirar o valor das mesmas acções, si assim preferir.

O réo, dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, contestou por negação, arrazoando afinal depois dos A. A., e depois de finda a dilação probatoria, sendo que o co-réo José Marcos Inglez de Souza foi revel.

O que tudo visto e bem ponderado; e

Considerando que o réo José Marcos Inglez de Souza, cedendo ao dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho as acções dos A. A., como todos os seus proventos, onus e vantagens pela quantia de trezentos contos de réis, fel-o por si e como mandatario destes;

—que nas procurações outorgadas pelos A. A., ao mesmo réo José Marcos Inglez de Souza foram conferidos poderes plenos e illimitados, inclusive os de transigir, delegação essa que constitue o mandatario, como julgador, ou arbitro, dos *interesses* e direitos do constituinte. (PIMENTA BUENO — *Processo Civil, pag. 44*);

— que, assim sendo, o dito Réo não excedeu os limites dos mandatos que lhe foram outorgados pelos A. A., e podia fazer, como fez, a alludida cessão pelo preço já referido, sendo que a allegada circumstancia de se haver apropriado indebitamente do respectivo preço é questão de todo estranha á validade do acto e aparavel em acções competentes;

— que, salvo as excepções legaes, todos os contratos commutativos podem ser rescindidos por motivo de lesão enorme, e mesmo a transacção (CORREIA DA ROCHA, — *Direito Civil*, vol. 2, paragrapho 737);

— que, porém, esta só existe quando se verifica a hypothese da Ord., Liv. 4, tit. 13, isto é, que, ou por dólo, ou devido á sua simpleza, o vendedor fosse enganado em mais de metade, quanto ao justo valor da coisa vendida, no tempo do contrato;

— que, evidentemente, o Réo José Marcos Inglez de Souza não podia ignorar os termos da liquidação e o seu *quantum*, cujo pagamento promovia judicialmente, por si e como procurador [illegible]

[illegible]

Rio, 11 de abril de 1903. — *Cicero Seabra.*

Accordão — Accordão em Primeira Camara da Côrte de Appellação: que, vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação commercial, em que são Appellantes Antonio Gonçalves de Miranda Quaresma [illegible] e Appellados José Marcos Inglez de Souza e o dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho [illegible]

[illegible]

dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, porque vê-se dos autos (fl. 169), que aquelle recebeu os trezentos contos de réis na presença do escrivão e testemunhas, além de que o Appellado Gomes de Carvalho achava-se ausente na Europa, tendo sido representado no mesmo accórdo pelo dr. José Pinto de Souza Dantas (fl. 164); e, havendo figurado entre os interessados o interdicto dr. Ayres Pompeu Carvalho e Souza, apresentado pelo seu curador legalmente autorizado a fazer cessão dos direitos de accionista.

Além disso, o Appellado Inglez de Souza tinha procuração dos Appellantes com expressos poderes para transigir e retirar de commissão 12 % na execução, liquidação ou accordo que realizasse em favor de cada um dos Appellantes (fls. 28, 46, 53, 76 e 80).

Si, porventura, o Appellado Inglez de Souza, procurador dos Appellantes, guardou para si o preço do accordo, resta aos Appellantes e demais prejudicados promoverem, pelos meios legaes, sua responsabilidade e consequente restituição do que indevidamente retém.

Accresce que, no entender de multos escriptores, posto que cabivel a lesão enorme na transacção, ella não se dá, sempre que o objecto do contrato depender de futuras responsabilidades, expondo o adquirente a perder ou a ganhar: *non habet locum in contractibus, qui pendent ex-futuro eventu, et sunt damno, lucroque expositi.* (*Repert. das Ord*., vol. 3.º pag. 176; *Cod. Civ. Fr*., art. 2.052; T. DE FREITAS — *Consol*. nota ao art. 359; MAYNZ — *Dir. Rom*., paragraphos 214 e 296; PLANIOL — *Dir. Civ*., vol. 1, n. 284, vol. 2 n. 1.586).

E, assim julgando, condemnam os Appellantes nas custas.

Rio, 19 de dezembro de 1910. — *Dias Lima*, P. I. — *T. Bastos*, relator. — *Miranda*. — *Enéas Galvão*. — *M. Carijó*.

Realizou-se, segunda-feira ultima, o casamento do sr. Domingos Gonçalves com a senhorita Filomena Varella Gonçalves, irmã do sr. Manoel Varella, co-proprietario da grande fabrica de cerveja Union.

Os nubentes proporcionaram uma agradavel festa familiar e uma succulenta janta aos seus numerosos amigos e pessoas de familia, no gran Hotel Colosso, sito á rua Primeiro de Março n. 108.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE A. DOS FUNCCIONARIOS DO CORREIO AMBULANTE

Convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral, a realizar-se em 20 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de tratarem de assumptos diversos e urgentes.

O presidente, *Alvaro de Souza Castro.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Séde propria: Rua do Cattete n. 93

Expediente das 2 ás 4 horas da tarde.

De ordem do cidadão presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará quarta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para a seguinte ordem do dia: Posse da administração para o anno social de 1913-1914 e entrega de titulo honorifico. Secretaria, 18 de agosto de 1913.

O 1º secretario, *Sebastião Soares de Corrêa Junior.*

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

EDIFICIO PROPRIO

Rua do Livramento n. 66

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1913. — *Francisco Leal Sanches*, 4º secretario.

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sessão ordinaria.

O Gr.:. Secr.:. Ger.:. Int.:. — *Floresta.*

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. INDEPENDENCIA 2º AO OR.:. DE CASCADURA

Hoje, quarta-feira, 20 do cor.:., ses.:. econ.:., ás 7 horas da noite: assump.:. de ur.:. ped.:. comp.:. dos Ir.:. do Quad.:.

O Secr.:., *João Theophilo da Silva*, 18.:.

GUARATYBA

Realiza-se com grande pompa no dia 7 de setembro do corrente anno, na capella de Santo Antonio da Bica, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Esta festa obedecerá ao seguinte programma: ás 8 horas da manhã, communhão geral; ás 10 horas, missa solenne, celebrada pelo vigario da freguezia; seguir-se-á um leilão de prendas. Durante a festa executará uma banda de musica trechos escolhidos. Haverá inauguração de duas imagens novas, uma do Coração de Jesus e outra do Coração de Maria. A' tarde sairá uma procissão que será acompanhada de virgens e da banda de musica.

A' noite será cantado um "Te-Deum" que será seguido de benção do Santissimo.

O leilão prolongar-se-á até tarde e para terminar a festa serão queimados lindos fogos de artificio.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIO E INDUSTRIA

SOCCORROS MUTUOS

Praça da Republica n. 91

Não tendo realizado a assembléa geral convocada para 17 do corrente, por falta de numero, fica a mesma transferida para o dia 21, ás 8 horas da noite, para a qual ficam convidados os srs. associados.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1913. — *Avelino Alves Faria*, secretario.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º

EDIFICIO PROPRIO — RUA DO NUNCIO, 36 — EXPEDIENTE DAS 11 A 1 HORA

Hoje, 20, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo. — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A D. AFFONSO HENRIQUES E SERPA PINTO

SECRETARIA, RUA DA PASSAGEM N. 131.

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira.*

CENTRO DOS "CHAUFFEURS" DO RIO DE JANEIRO

Rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 64 sobrado — Tel. 978

São convidados os srs. socios quites a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 20 do corrente mez, ás 8 horas da noite, para apresentação do relatorio do sr. presidente e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. *Antonio Ferreira da Costa*, 2º secretario.

CENTRO INTERNACIONAL DE CONFERENTES DE ESTIVA

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 16

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios, a se reunirem em assembléa geral, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleição de cargos vagos e tratar-se de mais assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. — Conrado Carneiro, 1º secretario.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Na fórma dos artigos 55 a 57, do Compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem ao meio dia de domingo, 24 do corrente, no Consistorio desta Irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1914, as quaes deverão conter 31 nomes sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos marechal Luiz Antonio de Medeiros, general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, tenente coronel dr. João do Nascimento Guedes, major dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes e capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (artigo 52), nem os dos irmãos major dr. Joaquim Mendonça Sodré e 1º tenente Luiz de Gouveia Ravasco, por já terem servido durante tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) Junta Medica; b) Commissão de exame de contas e da conducta compromissal da Mesa em exercicio. As listas para as referidas commissões conterão seis nomes.

Consistorio, 16 de agosto de 1913. — (Assignado) — Major dr. Graciano Feliciano de Castilho, irmão escrivão.

AO CAPRICHO

ALFAIATARIA

M. J. de Carvalho participa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate para a praça Gonçalves Dias n. 11, loja, onde continúa a receber suas amaveis ordens.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. — M. J. de Carvalho.

"GARANTIA DO FUTURO"

SÉDE: JUIZ DE FORA—MINAS GERAES

Grupo 5 — Série A

II Peculio

Convido os srs. socios inscriptos até o dia 30 de junho deste anno, a entrarem dentro de 20 dias, a contar da data deste aviso, com a quota respectiva de 3$000, para a formação do segundo peculio, em virtude do fallecimento da consocia d. Zelinda da Conceição Campos, occorrido em Mathias Barbosa, em 30 de junho deste anno.

Juiz de Fóra, 1 de agosto de 1913. — Dr. *José Dutra*, director-gerente.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MACHINISTAS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Communico aos srs. socios que mudámos a séde social para a rua Dr. Mesquita Junior n. 37, sobrado, esquina da rua Senador Eusebio, continuando o expediente a ser feito ás 4 horas da tarde, ás 8 horas da noite, todos os dias uteis. — O 1º secretario, *Avelino B. Chaves.*

VESTIR BEM! NA CASA PARIS

50$, 60$ 70$ — Ternos sob medida de tecidos de pura lã

RUA URUGUAYANA 145 — Esquina da Rua Theophilo Ottoni — TELEPHONE 5.504

CONCERTAM-SE relogios e joias com perfeição, garantem-se todos os trabalhos, na antiga relojoaria America do Sul. Rua Camerino, 50. 311

CHAPÉOS bons e baratos, só na rua da Carioca n. 41. Chapelaria Londres.

CASA — Compra-se uma para pequena familia, até Todos os Santos, que não exceda de 10:000$, negocio decidido. Para tratar com o sr. Sá, rua Theophilo Ottoni n. 96. 374

COSTUREIRA — Encarrega-se de qualquer costura por modico preço. Attende-se a chamados. Rua de S. Pedro numero 217.

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos; rua General Camara numero 124, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios ao juro de 9 o|o e 10 o|o. Quitanda 52, sobrado, das 12 ás 2 hs., com o sr. Caetano Lavra.

DA-SE pensão a domicilio, com muito asseio em casa de familia; na rua Dona Maria n. 90, casa n. 1. Aldeia Campista.

DURANTE o uso de preparações mercuriaes deve-se usar sómente a pasta "Gyrasan" que protege os dentes contra os máos effeitos do mercurio. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DR. ALBERTO DE CARVALHO, advogado; rua do Carmo n. 59, das 1 ás 5.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, e céga, apela aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz céga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam destas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz céga, que Deus recompensará.

EMPREGA-SE uma senhora para cortar em casa de familia, roupas de creança, etc., casa, comida e ordenado; avenida Motta n. 8. Madureira.

FRANCISCO Vaz Corrêa e Antonio Vaz Corrêa Manoel Vaz Corrêa precisar fallar com seus irmãos Francisco Vaz Corrêa e Antonio Vaz Corrêa, sob interesse de familia. Sua casa, rua da Quitanda n. 24.

FAZENDA — Permuta-se por predios na capital ou suburbios, uma excellente fazenda no Estado do Rio, proximo de uma estação da Central, duas horas de viagem do Rio, com 40 alqueires geometricos de superior terreno, recentemente cercado, grande quantidade de vaccas de raça e novas, e muitas bemfeitorias, etc. Tratar á rua Aurelia n. 53 — Meyer.

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem á mesa e á domicilio, á rua do Cattete, 104, Sabina de Andrade Pertence.

GRATIFICA-SE a quem entregar á rua Imperial n. 69, Meyer, uma pasta com papeis, perdida em viagem nos trens de suburbios, do dia 18 á noite, tendo do lado interior o nome do proprietario.

HYPOTHECAS, compra, venda e troca de predios e terrenos. Construcções e reconstrucções, adianta-se metade das obras. Emprestimos sob garantias. Cobrança de dividas, extincção de usofrutos, heranças e ultimação de inventarios, papeis de casamento, etc. Adianta dinheiro para as custas e só trata negocios sérios. A. Leite; rua da Misericordia n. 6, 1º andar, das 10 ás 4 da tarde.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58.

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29 cégo e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

JOSE' CAREN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 66757 desta casa.

LIVROS BARATOS collegiaes e de autores variados, assumptos, á venda na Livraria Martins, rua General Camara n. 315, proximo á Prefeitura Municipal. 618

LECCIONA-SE mathematica, portuguez, francez, geographia. Pode ir á casa do alumno. Rua de S. Christovão n. 418. Prof. Honorio.

MME. SARMENTO, faz vestidos com perfeição, a preços razoaveis; na rua da Constituição n. 39.

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

NO PREDIO moderno acabado de construir, á rua de São Christovão 332, aluga-se com um seu contrato espaçoso armazem, medindo 12 metros de frente por ... de fundo. Presta-se para qualquer negocio ou officina; trata-se na Fabrica Pomar, á mesma rua.

OFFERECE-SE um copeiro ou porteiro, fallando italiano, francez, hespanhol e portuguez; para informar-se nesta redacção, por carta, com as iniciaes J. P.

OFFERECE-SE pessoa de meia edade e pratica para leccionar as primeiras lettras em collegio ou particular. Informa-se na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado. 527

O CUPINOL mata e evita o bicho nos pianos e nos moveis espalhando-se nas frestas. Vende-se na Drogaria Pacheco.

OFFERECE-SE uma senhora séria para arrumadeira, lavadeira ou cozinheira; na rua Dr. Rego Barros n. 53, sobrado.

PERDEU-SE a caderneta n. 97001 da 3ª serie da Caixa Economica desta capital.

PRECISA-SE de auxiliares de guarda livros que conheçam O CANHENHO de Fontes, livro que, sem professor, habilita O CORRENTISTA, o CALCULISTA e o CORRESPONDENTE, contendo um moderno diccionario de portuguez, um optimo methodo para estudo dos principiantes e o preciso para bem desempenhar o cargo, vende-se nos Alves, Ouvidor 166; Almeida Marques, Quitanda, 58; Magalhães, Carmo 59; e Jacintho, rua Rodrigo Silva, 7. Preço 4$.

PROFESSORA diplomada, ensina musica, collejo, piano e canto. Systema Conservatorio de Musica. Em tres mezes tocam algumas musicas. Por favor carta á rua do Lavradio n. 93, loja. 623

PREDIOS em Botafogo, immediações das Laranjeiras ou mesmo Conde de Bomfim, compra-se um ao preço de 40:000$ a 70:000$; pede-se escrever para o sr. Antonio Alves, r. Itapirú n. 279.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro n. 341.728, da 3ª serie.

PRECISA-SE de negociantes para darem cartas de fiança, garantindo-se bom lucro mensal e negocio serio e licito como se provará na rua dos Andradas n. 71 1º andar, de 1 ás 5.

PELLO — Genofre, violento destruidor de percevejos, não suja e nem estraga roupas. Garrafa 1$000 réis. Rua da Luz n. 71 — Rio.

PRECISA-SE, visto o dono não poder estar á testa, dar a troco de terreno nos suburbios ou a dinheiro barato, um deposito de pão com licença para mais artigos; tratar com o dono, á r. Dr João Ricardo n. 83.

PRECISA-SE fazer traducções de francez para portuguez. Guitton. Rua Silva Jardim n. 17.

PRECISA-SE de encadernar livros; na rua do Carmo n. 19, sobrado.

PRECISA-SE "A Bonança", Sociedade Brasileira de Auxilios e Peculios por Mutualidade, autorizada e approvada pelo governo federal; precisa de agentes de ambos os sexos, em qualquer logar do Brasil, prospectos e mais informações, por favor, com R. C. da Costa, á rua da Alfandega, 226.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. R. de La Colombière; 74, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PROFESSORA de desenho e pintura, perfeitamente habilitada, ensina em sua casa e em casa de familia, todo e qualquer trabalho deste genero. **Para tratar á rua Bambina n. 130.**

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

PRECISA-SE comprar uma moromba para olaria, estando boa, offertas por carta ao sr. Silva, á rua Engenho de Dentro n. 132.

PRECISA-SE que se saiba que uma senhora que soffreu durante muitos annos de "Polypos" no nariz, curou-se sem operação, e indica a pessôa que a curou gratuitamente. Rua Marquez do Pombal n. 60.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, tendo precisão de roupa e comida á bessa, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da maternidade, trata de molestias do utero e hemorrhagia e suspensões e evita a gravidez nos casos indicados. Aceita parturientes em sua casa. Rua Visconde de Itauna n. 60.

PRIVILEGIOS — Tiram-se com brevidade; na rua da Assembléa n. 95, 3º andar. 2522

PENSÃO — Dá-se de primeira ordem, a rapazes do commercio e a senhoras de tratamento, casa de familia paulista; na rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, variada e farta, com promptidão; avenida Mem de Sá n. 144, sobrado.

PROFESSORA, leccionando portuguez, arithmetica, geographia, francez e tendo o curso de piano, deseja uma collocação em um bom collegio de meninas. Recados á rua General Roca n. 124. Fabrica das Chitas.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica desta capital n. 312182, 341461 e 383775. 370

PROFESSORA ITALIANA dá lições de seu idioma e bordado, á rua Bento Lisboa n. 56.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

RELOGIOS — Concertam-se com perfeição, trabalho garantido, quer de particular ou de collegas, na antiga casa relojoaria America do Sul. Rua Camerino numero 50. 310

TRASPASSA-SE o contrato de 18 mezes da casa á rua General Polydoro n. 180, com seis quartos, duas salas, banheiro, etc., um lindo terraço e quintal inteiramente nova. Aluguel 400$000.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, em bom ponto e aluguel barato. O proprietario faz contrato. O motivo do traspasse se dirá ao pretendente; informa-se na rua Souza Siqueira n. 38, Piedade, perto da Estrada Real de Santa Cruz.

TRASPASSA-SE uma casa de pasto, botequim, com uma bagatela, em um ponto de grande futuro, vendendo presentemente de 7 a 8 contos de réis, em dinheiro, por mez. O motivo do traspasse se dirá ao pretendente; na avenida Salvador de Sá numero 12.

TRASPASSA-SE um bom ramo de negocio, dependendo de pouco capital, em bom ponto, fazendo bom negocio. O motivo do traspasse se explicará ao pretendente. Informações com o sr. Paulo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 316.

VENDE-SE uma alfaiataria bem afreguezada, no centro do commercio (em Nictheroy); para informações á rua Visconde de Uruguay n. 163, antigo, Nictheroy.

VENDEM-SE, muito barato, fôrmas novas para calçados, para liquidação da fabrica da rua Pinto de Azevedo n. 13 e rua Visconde de Itauna n. 165. 318

VENDE-SE, á rua D. Anna Nery n. 328, uma mobilia completa, forte e em perfeito estado de conservação, por preço razoavel.

VENDE-SE — Digo, empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, em qualquer ponto; na rua do Theatro n. 37, sobrado.

VENDE-SE um banco Santo para marceneiro ou carpinteiro; á rua Senhor dos Passos n. 47, casa de moveis.

VENDEM-SE machinas Singer a prestações de 10$, entrega immediata, sem fiador; rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE uma machina Singer, Gabinete, nova, de 280$ por 150$; machinas de mão a 23$ e 30$; rua Bento Lisboa 80, loja.

VENDE-SE uma machina de costura (Singer), moderna; na rua Conde de Bomfim n. 230. 665

VENDE-SE um motor a kerozene, força de 5 cavallos e transmissão com 4 polias, tudo em perfeito estado, por 450$; Linha Auxiliar, Estação de Costa Barros, Caminho do Camboatá; trata-se com D. Carolina.

VENDE-SE um automovel Dietrich, quatro cylindros, 12 H P, com taxi, capota e mais pertences; rua Coronel Figueira de Mello n. 439.

VENDE-SE uma carvoaria, fazendo bom negocio, á rua General Polydoro, livre de qualquer embaraço; o motivo é o dono ter que se retirar, para tratamento de saude. 2747

VENDEM-SE barato excellentes divisões de peroba quasi novas, para escriptorios; na Avenida Rio Branco n. 43.

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 58, todos os materiaes da demolição deste predio, a saber: boa cantaria, com gradil e portão de ferro, folhas de zinco, telhas francezas, tijolos, cantaria e alvenaria; uma boa varanda com gradil, com 25 metros; caibros, barrotes, ripas, estuque, janellas, portas, assoalho, forro, banheira de ferro fundido, fogão, caixa d'agua, ladrilhos, apparelhos de gaz e de electricidade e muitas outras miudezas.

VENDEM-SE excellentes gallinhas Wyandottes, a mais reputada raça americana, pretas, brancas, prateadas, douradas, amarellas e colombias; Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá.

VENDE-SE uma boa quitanda, fazendo bom negocio; á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.533, Piedade. 2662

VENDEM-SE machinas de costuras, moveis, joias, phonographos em prestações. Entregam-se machinas com 10 o|o e outros artigos conforme combinação. Carta a Lima, r. D. Manoel n. 42, loja de b. que irá tratar.

VENDEM-SE gallinhas Wyandottes de todas as variedades; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá.

EMPLASTOS POROSOS de **Allcock**

Fundada em 1847

O Melhor Remedio do Mundo Para Uso Externo.

Para Tosses, Resfriamentos, Pulmões Fracos. Os emplastos de Allcock actuam como um preventivo e remedio curativo. Evitam que os resfriamentos se tornem chronicos.

Para Rheumatismo nos Hombros Esta doença será muito alliviada pelo uso dos emplastos de Allcock. Os athletas usam-os para os entorpecimentos ou dores nos musculos.

Os emplastos porosos de *Allcock* são originaes e genuinos. É um remedio padrão, que se vende nas drogarias em toda a parte do mundo civilisado.

Applique-se em toda a parte que esteja dolorida.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Tonico e Purificador do Sangue.

Para Constipações, Billis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. — *Puramente Vegetaes.* B. Brandreth

TRASPASSA-SE uma casa para negocio, em frente ao Sanatorio do Cajú', ou aceitam-se propostas, nove annos de contrato. Trata-se com o Ferraz, á rua Costa Bastos n. 10. 433

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, em bom ponto. O motivo do traspasse é o dono estar doente; informa-se á rua General Camara n. 126, com o sr. Martins. 483

TRASPASSA-SE uma excellente casa com ou sem mobilia, propria para pensão; rua da Lapa n. 47.

TRASPASSA-SE um botequim com contrato por 6 annos e meio logar de futuro, por motivo do dono ter de retirar-se para fóra, negocio sério, livre e desembaraçado de qualquer onus; informa-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 617. 191

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, com commodos para familia, livre e desembaraçado. O motivo é o dono ter outro negocio. Rua da Harmonia numero 24. 229

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, na rua Assis Carneiro n. 20, estação da Piedade. 202

UM bom dentista faz a domicilio qualquer trabalho dentario; escrever ao sr. J. Chaves, para a avenida Central n. 103, 2º andar.

UM homem de 30 annos, empregado, sem compromissos, deseja obter pequeno quarto e simples pensão até 70$, em casa de viuva, ou pequena familia modesta, no centro da cidade. Cartas para Diogo, nesta redacção.

VENDE-SE um gramophone marca Casa Edison, grande e com 60 musicas, tendo quasi todas as chapas da Casa Edison, por 150 mil réis; na rua Itapirú n. 126, Catumby, e para melhores informações na redacção do "Correio da Manhã", com o sr. Garibalde, officinas de machinas, no 2º andar.

VENDEM-SE trens de cosinha, novos; na rua Gonçalves n. 17, Catumby.

VENDEM-SE: cama de casado, mesinha, guarda-casacas, toilette e secretaria; á rua Paysandú n. 181.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$; rua Marechal Floriano 100.

VENDE-SE uma cabra, com uma cria femea, dando um litro de leite por dia, e tambem um bode; vendem-se juntos ou separados; para ver e tratar á rua Sá 292, estação da Piedade, suburbios.

VENDE-SE — Digo: fazem-se por 2:800$ casas com dois quartos, duas salas e cosinha (sendo 6 por 7 metros), nos suburbios e de conformidade com a hygiene; para mais informações com o sr. José Martins Dias. Não se entende com intermediarios; rua da Republica n. 16, estação Dr. Frontin, botequim. 638

VENDEM-SE duas cabras com crias, dando duas garrafas de leite cada uma; são de raça italiana, e tambem um bode da mesma raça; vende-se por falta de logar onde tel-as, tudo por 100$; trata-se á travessa Soares da Costa n. 18, Fabrica das Chitas. 664

VENDEM-SE barato e concertam-se joias, relogios e machinas de costura e gramophones; á rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDEM-SE, na rua Haddock Lobo 58, nesta demolição, telhas francezas, caibros, ripas, assoalho, forro, vigamentos, uma boa varanda, boas venezianas, portas, caixas d'agua, fogão, banheira, ladrilhos, lavatorio, gradil, folhas de zinco, parallelipipedos e uma frente com portão de ferro, gradil e cantaria; calhas de cobre, alvenaria e cantaria. 2613

VENDE-SE um casal de bons vigias, grandes e bonitos, de raça Hamerin e Dinamarqueza; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 164, Meyer.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões e todos os moveis de uso commercial e domestico; na rua do Hospicio 198, antigo 200.

VENDE-SE por 3:500$000 uma mobilia de um cinema, como seja motor, dynamo, lanterna, machina, cadeiras e tudo quanto pertence a um cinema. Tambem se admitte um socio para a mudança do mesmo para outro ponto; para vêr e tratar a 2 minutos da estação de Bom Successo, Estrada da Penha n. 773.

VENDEM-SE machinas de costuras, moveis, joias e fonographos em prestações. Entregam-se machinas com 10 o|o e outros artigos conforme combinação; cartas á Pina, r. D. Manoel n. 42, loja de b. que irá tratar.

VENDE-SE uma secretaria americana, um bom guarda pratas de desarmar, uma mesa elastica, uma toillet, camas para casal e solteiro, uma mobilia para sala de visitas, cadeiras e mais moveis, a preços baratissimos, na rua 24 de Maio 346, Estação do Sampaio.

VENDE-SE uma pequena divisão de peroba; na avenida Rio Branco n. 43.

VENDE-SE um excellente ventilador de pás, quasi novo; na avenida Rio Branco n. 43. 2581

VENDE-SE um bom piano, perfeito, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço modico. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425, acreditada casa de confiança, ha 37 annos, do Guimarães, a mais barateira — Rio de Janeiro. 2615

VENDE-SE uma boa pensão, particular, de moços do commercio, tendo 10 quartos bem mobiliados, cheia de pensionistas, tendo muitos externos, logar de muito futuro, no melhor ponto da cidade; vende-se por 10 contos, por dar muito lucro. O motivo é o dono ter que se retirar; rua Visconde de Itaborahy n. 61 defronte da Alfandega).

VICTORINA MARIA, viuva, completamente céga, com 80 annos de edade, pede uma esmola ás boas almas, pela morte, Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre irá buscar.

VENDEM-SE dois bons leitos de madeira, para casados, um novo e outro usado, e um relogio de parede; rua Silva Jardim n. 17.

VENDE-SE: para botequins, cigarros de palhinha, artigo bom a 3$ cada milheiro. Fabrica Avenida Salvador de Sá n. 189, teleph. 1.724, Villa.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Orpington, Plymouth, Leghorns e Cochin. Daria 105; rua S. Clemente n. 492, Botafogo.

VENDE-SE uma superior mobilia com assento e encosto de palhinha, 17 peças 200$000, uma commoda inteira de vinhatico 50$ um bonito toilette commoda 70$ e mais moveis de familia; na rua 24 de Maio n. 268.

VENDE-SE um cavallo arreado; trata-se no Largo do Vaz Lobo Estação dos bondes de Madureira a Irajá.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE dois espelhos em perfeito estado por 10$000 cada um e um quadro grande por 25$000; na rua da Carioca n. 53, 2º andar.

VENDE-SE um stock de molas na rua Frei Caneca 30, por metade do preço.

VENDE-SE um automovel marca Fiat com taximetro, em boas condições para trabalhar de força 15—20 H. P.; trata-se na Brasil Garage, com o proprio dono, das 11 ás 2 horas.

VENDEM-SE bons canarios francezes, promptos a criar; ver á rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. 2810

VENDEM-SE dois carrinhos de mão, um de molas, novo, de buchas de bronze. Tenção para todo anno; rua Larga de São Joaquim n. 150. 445

VENDEM-SE nas demolições do Cáes do Porto, á rua da Saude n. 98, em frente ao largo de S. Francisco da Prainha, telhas, zinco, caibros, ripas, taboas, forro, flexões, ferros, portões e grades de ferro, tijolos cantaria tres grandes maineis, lagedo, boas soleiras, pedra britada, alvenaria vigas de nove metros.

VENDEM-SE moldes sob medida, com explicações, garantidos; no Atelier de mme. Pantaleon, á rua Haddock Lobo n. 209. Preços de reclame. 2275

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 2 o|o do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE fogões usados, de todos os tamanhos; armações, balcões, copas, mesas para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; na Sete de Setembro n. 207.

VENDE-SE uma carrocinha de leite com bom freguezia, preço 1:600$000; trata-se na rua dr. Maia Lacerda n. 88 Estacio de Sá.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, pés de cravos e de todas as flores; cestas de 20$ para cima; rua do Cattete n. 196.

VENDE-SE um elegante piano francez, perfeito; rua Visconde de Itauna numero 347. 1012

VENDE-SE um perfeito harmonium, do autor Debain, com tres registros; á rua Visconde de Itauna n. 151. 1013

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com 22X40, á rua Angelica, com muita agua, illuminação electrica, bonita vista e distante da estação de Olaria 5 minutos; trata-se á rua Archias Cordeiro 154, Meyer.

VENDEM-SE: guarda-vestidos, cor de canella, 180$ a 170$; ditos, peroba, 200$ e 190$; camas de casal, de 35$, 50$ e 100$; guarda-pratos, 40$, 50$, 60$ e 130$; camas de solteiro, de 16$, 30$ e 40$; lavatorios de 55$, 100$ e 130$; mesas elasticas, tres taboas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras austriacas, a duzia, Tonet, 115$ e 120$; mesas de cabeceira, 30$, 35$ e 25$; guarda-vestidor, 35$, 60$, 130$ e 140$; colchões de casal, de crina, 25, 30$, 40$ e 15$; ditos de capim bambeque, 12$, 10$ e 8$000. Tapeçarias e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Vende-se em prestações, com 2$ por semana; 10$ e 20$000. — D. M. Augusto & C., rua do Hospicio n. 286.

VENDEM-SE tres vãos de portas com 2,95 m. 110 m.; rua da Mattoso n. 8, largo do Matadouro. 136

VENDEM-SE barato um motor, um dinamo, um cofre, armação, balcão e cadeiras e mais objectos, rua Catumby 71.

VENDEM-SE joias e relogios, por preços que convem a todos; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994.

VENDEM-SE uma superior mobilia de sala de jantar, moderna e nova, composta de bufet, crystalleira, etagère mesa elastica e guarda comida, vidros gravados espelhos crystal bisoauto e marmores de cor e uma mobilia para sala de visitas, 130$ e mais moveis, camas toilletes, mesas elasticas, armarios, commodas, mesas para cabeceira; na rua 24 de maio n. 306.

V. EX. não deseja evitar o bicho no seu piano? Mesmo que já o tenha, ficará completamente isento dessa praga, se espalhar na parte baixa do pianno um pouco do Cupinól. Drogaria Pacheco.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $480 a peça, as mais caras em relação ás mais baratas. Todas as compras são feitas a dinheiro, por esse motivo vende mais barato do que todas as outras casas; ver para crer, na rua do Hospicio n. 100, junto á rua da Conceição, casa do Araujo Silva.

VENDEM-SE a 12$ a duzia ovos das afamadas poedeiras Leghorn branca e Minorca preta; rua Dr. Maia Lacerda n. 70, Estacio de Sá.

VENDEM-SE 5 camas, 7 bois e pertences de uma pedreira, na rua Luiz Vargas n. 55. Estação da Piedade.

VENDE-SE um piano bonito e de bom autor francez, de pessoa que se retira, baratissimo; rua do Hospicio n. 210, loja.

VENDE-SE um forte piano de Peyel, com pouco uso; na rua Dr. Carmo Netto n. 267 (antiga D. Feliciana).

VENDE-SE, tudo por 500$, um toilette com os seus pertences; uma cama Maria Antonietta, com enxergão de arame, almofadões e travesseiros; uma mesa de pinho, uma mesa elastica de tres taboas, uma guarda-comida, sete cadeiras austriacas, uma machina de costura, de pé; diversas louças e trens de cozinha, tudo completamente novo; rua Bella de S. João n. 231, casa 7.

VENDE-SE um cofre portuguez, inteiramente novo, com segredo, á prova de fogo, 72X60, pelo motivo de ter saido pequeno para o negocio, que é na Chapelaria Londres, á rua da Carioca n. 44.

VENDE-SE por 70$ um cavallo russo, novo e perfeito; á rua Viuva Claudio n. 233. 376

VENDE-SE a 1$500 o exemplar da valsa "Casamento de Amor", de Cesar Sobrinho, autor da "Marfisa"; Casa Bevilacqua, rua do Ouvidor n. 143. Nota — Exige a assignatura do autor. 319

VENDE-SE, de particular que se retira, uma mobilia Moreira Santos, em bom estado; ver e tratar á rua Marechal Floriano n. 7. 312

VENDE-SE uma agencia de loterias; a tratar na rua Larga n. 174.

VENDEM-SE uma mesa com pés torneados, em bom estado, um lavatorio de ferro e bacia, um lampeão e mais miudezas, por 17$; rua S. Christovão n. 424, fundos. 190

VENDE-SE um optimo restaurant e botequim, com muita e boa freguezia, no centro da cidade. O motivo se dirá ao pretendente; trata-se á rua Frei Caneca 230.

VENDE-SE, barato, um açougue fazendo bom negocio, por não entender do mesmo a viuva; rua Elias da Silva n. 361, Dr. Frontin.

VENDE-SE uma boa bicycletta pedal livre, duas travas, por 100$, na r. Conceição n. 115, fabrica de irrigadores.

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua de S. Pedro, 127.

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 415$; na rua Taylor n. 90, Lapa.

VENDEM-SE canarios superiores, de raça franceza; á rua da Alfandega n. 188, sobrado. 434

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e de mão; as de pé a 23$ 40$, 50$ até 100$; tambem vendem-se machinas em prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens de cozinha, onde tambem se encontram bonitas louças portuguezas, é só no grande barateiro da rua Senador Pompeu n. 77. 440

DENTISTA — Saint-Clair Senna especialista em extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite na rua Marechal Floriano n. 41 proximo á rua Andradas.

CURA RADICAL — das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.

Consultas: das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

Casamentos, papeis, naturalisações, certidões de edade, divorcios, penhoras, despejos, cobranças amigaveis e judiciaes, artigos para jornaes, defesa de presos etc. Todos os trabalhos executam-se com toda a promptidão e honestidade no escriptorio á rua General Camara n. 124 sobrado ha vinte annos dirigido por habeis advogados Preços reduzidos.

HYPOTHECAS — Dá-se dinheiro sobre predios, nos suburbios, arrabaldes e centro da cidade juros modicos — Rua do Ouvidor n. 108 sobrado, sala 5, com Jorge Sayé.

Kllos — O Klopiaster é o unico que tira a raiz nos callos sem fazer chagas e sem causar dôres; vende-se nas Drogarias, Pharmacias, casas de calçado. — Deposito: Rua dos Ourives 88 — ARAUJO FREITAS & Cia.

Externato Minerva — Rua do Rosario 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

CONSULTAS E CHAMADOS GRATIS — na Pharmacia Saneamento, rua Menezes Vieira n. 66, das 3 ás 4 horas da tarde.

O ANEMIL E ANEMIOL Tostes curam: — Anemias, Opilação, Palidez, Azedumes, Desanimo, Chloro, Anemia e Leucorrhéa.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

DR. UBALDO VEIGA, ausente desta Capital a serviços de sua profissão, deixou seu consultorio entregue á direcção do Dr. Heitor Carrilho — Avenida Passos, 106 sobrado.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Attenção — Particular compra um predio no centro commercial que dê a renda de 12 a 15 contos annuaes. Rua da Quitanda n. 75, V. Miranda.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $300 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA 10 — CAIXA POSTAL, 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurialisação indolor. Rua Uruguayana, 121 sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÃO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

VENDEM-SE predios e terrenos e empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios a juros e condições excepcionaes; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 100, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 185 — Norte.

Pensão: Vende-se uma, bem montada, sita em rua dos mais bellos pontos da cidade. Poderá, com vantagem e muito facilmente, ser transformada em hotel. Frequencia garantida. Venda de occasião; tratar com o sr. Avelino Mesquita, á rua 1º de Março n. 149—151, 2º andar.

FUMEM — os deliciosos cigarros da CHARUTARIA SUISSA. — AVENIDA RIO BRANCO 155. Aberta toda a noite

Advogado — Corrêa de Oliveira, Av. Passos nº 55, sobrado. Telephone 4.355, trata de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas, negocios na Prefeitura e Thesouro, compra e venda de predios e terrenos, descontos de notas promissorias, entre commerciantes e todas as operações commerciaes, organiza e faz escriptas, encarregando-se de todo o serviço na Junta Commercial, adeanta custas por inventarios e mais despesas; encarrega-se de papeis de casamentos, naturalizações, etc., tendo para isso pessoa habilitada.

DR. Mauricio Kanitz — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

DEPURATIVO LYRA — CURA SYPHILIS — HEMOSANO — SABOR AGRADAVEL — *Não ataca o estomago*

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38 — Telephone 3.265.

Impotencia — Neurasthenias e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, strychnina, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos n. 106, e Uruguayana ns. 140 e 35, Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto — Nictheroy. Rua da Conceição n. 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000.

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na intermediaria, rua do Cattete ns. 29 e 250. Telep. 557.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7. de Setembro 55 Pires & Passos.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Dr. Góes Filho — Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1|2 ás 5 1|2. Telephone 1.555.

Bilz — Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 244.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

GRAVIDEZ Evita sem medicamentos informação ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS; OUVIDO, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, de 12 ás 2 horas da tarde. Rua do Lavradio n. 30.

DENTISTA — *Americano dr. C. Figueiredo* especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

Consultas gratis — "*A Pharmacia Freitas*" á *Avenida Passos*, 106 previne ao publico que installou no primeiro andar do predio que occupa um completo consultorio medico e cirurgico, sendo ahi attendidos GRATUITAMENTE, por medicos especialistas todas as pessoas que desejarem os seus serviços, desde 9 até 5 horas da tarde.

Procuro todos os sellos de correio do Brazil, Portugal e Colonias, America do Sul. Compro ou troco contra relogios, cadeias, bilhetes illustr. etc. Peçam condições e catalogo de cambio gratis. Dirijam as suas remessas a V. S. ERAM, ASNIÈRES-PARIS.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Em beneficio das separadas ou que vivam mal com seus amores, declaro que consegui o meu marido odiar uma amante que morava com elle ha dois annos, e tornando-se um marido exemplar, só vivendo para mim e os filhos, depois de andar em diversas casas obtive isto na rua do Cupertino n. 5. Estação dr. Frontin. Nair dos Santos.

DR. ED. MEIRELLES — DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

IMPOTENCIA — Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.** Depositos: **Pharmacia Simas**, de **A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

Dr. Annibal Varges — **Medico e Cirurgião** — Clinica medica. Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis. Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas. **Applica o 606 e o 914 no Consultorio.** Consultorio: **Rua da Carioca n. 62, sobrado** das 2 horas ás 6 horas — Telep. 5134. Residencia: **Avenida Gomes Freire n. 99** TELEPHONE 1.202 — ATTENDE A CHAMADOS

Tumores dos seios e do ventre — Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral — **Dr. Joaquim Mattos** Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

CONSULTAS GRATIS por medico especialista em molestias das senhoras e creanças, pelle e syphilis e venereas; applica 606 e 914 por preço bastante razoavel e pago até em prestações, consultas de 9 ás 11 da manhã — Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 80.

A's almas caridosas — Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia apela aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

SALA E QUARTO — Aluga-se em casa de familia a um casal sem filhos, ou a senhor do commercio. Rua S. Christovão n. 597, ponto de 100 réis. 456

Mme. Vaguimar Lanzony — Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

Leilão de penhores — Em 20 de agosto — **L. GONTHIER & C.** — HENRY & ARMANDO successores — CASA FUNDADA EM 1867 — **45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47**

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PROFESSORA — Senhora americana, chegada recentemente dos Estados Unidos, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza, bem como piano, desenho e pintura, quer na sua residencia á rua 19 de Fevereiro n. 21, ou em casas particulares.

ACTOS FUNEBRES

Miguel Ferreira Guimarães

Rosa Marins Guimarães e filhos, José Ferreira Guimarães e senhora, Adelina Ferreira Guimarães e filhos, Antonia das Neves Marins e familia, Emilio das Neves Marins e familia (ausentes), Antonio da Silva Marins e familia (ausentes), Juvenal Magalhães e familia e demais parentes, e Seraphim Clare & C., agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio e empregado, MIGUEL FERREIRA GUIMARÃES, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar-mór), ficando desde já gratos por este acto de religião.

Rosa de Paiva Miscow

Ludovico N. Miscow e seu filho Roberto Miscow convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida esposa e mãe, ROSA DE PAIVA MISCOW, que será celebrada hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José. Por este acto de caridade e justiça antecipadamente agradecem.

Guilhermina Almeida Barbosa

Gustavo Peres Barbosa, Benedicta Firmina Almeida, Manoel Marinho Almeida, Arthur M. Almeida, Maria de Almeida Machado (ausente), Maria de Lourdes Machado (ausente), Luiz Machado (ausente), Luiz de Almeida, Americo Rodrigues Peres, Clementina Peres, Francisco Peres Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, GUILHERMINA ALMEIDA BARBOSA, e ao mesmo tempo convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar, na egreja de N. S. de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, hoje, 20 do corrente. Por tão grandioso acto de caridade, agradecem antecipadamente.

Major Miguel Seabra

Alfredo A. Seabra de Mello e sua esposa mandam celebrar amanhã, na egreja da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1|2 horas, uma missa pela alma do seu idolatrado e inesquecivel pae, MAJOR MIGUEL SEABRA, fallecido em Natal, a 14 do corrente.

Rio, 19 de agosto de 1913.

Martiniana de Medeiros Mello

Seu esposo, filhos, filhas, genros e irmãos convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem a missa do 6º mez, que mandam rezar hoje, na egreja da Lampadosa, ás 9 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

Luiz Augusto de Barros

Sua familia agradece a todos aquelles que compareceram ao seu enterramento, e convida a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma faz celebrar hoje, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que desde já se confessa muito reconhecida.

Desembargador Carlos Ferreira de Souza Fernandes

(FALLECIDO EM BARBACENA, MINAS)

A familia do desembargador SOUZA FERNANDES convida seus amigos e os do finado a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar hoje, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Iracema Castro da Paixão

(INHA')

Eduardo Marcellino da Paixão e sua esposa, Amazilia Castro da Paixão e esposa, Amelino Carrilho e sua esposa Jandyra Castro Paixão Carrilho, Felicidade Maria de Castro, Francisca Maria de Castro e Maria Severiana participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento da sua idolatrada filha, irmã, cunhada, sobrinha e amiga, a nunca esquecida INHA' e convidam para acompanhar os seus restos mortaes hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro á mão da casa n. 91 da rua S. Luiz Gonzaga (largo da Cancella), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisca Soares

(CHIQUITA)

Antonio Luiz Soares e familia, penhoradissimos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha Chiquita, e, novamente, convida para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que se realizará no dia 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Malagoli Antonio

(FALLECIDO NA ITALIA)

Marietta, Virginia, Adelina, genros e filhos convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa do 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, ás 9 horas do dia de hoje, na egreja do Engenho Velho.

Coronel Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta

O capitão Alberto da Cunha Pitta, senhora e filhos, Josephina Pitta Ferreira da Cunha, seu esposo e filhos (ausentes), Carmen Pitta Drummond, seu esposo e filha, d. Joanna de Faria Fonseca e filhos, Pedro Aranha e familia, communicam o fallecimento, occorrido hontem, de seu prezado pae, sogro, avô e amigo CORONEL JOAQUIM BARRETO DA GAMA LOBO PITTA, convidando todos os camaradas e amigos para o acto do enterramento, que terá logar hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, no cemiterio do Cajú, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 822. 664

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matozinhos n. 34, antigo 36, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA. Rua do Cattete n. 161. Esquina da rua Andrade Pertence. TELEPHONE 5831.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas da S. José e Assembléa. 580

LUZ ELECTRICA

Fazem-se installações a preços muito mais baixos que qualquer outro. Orçamentos gratis. Offerecem-se boas commissões. Chamados por escripto, bilhete postal ou outro qualquer meio a Webb & Poller, rua Barão de Mesquita 667, casa 2.

Pensão

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. — Rua Luiz Gama, 27.

PARA CAVALHEIRO

Aluga-se um commodo modestamente mobilado em casa de uma senhora, em rua que não passa bonde, ficando perto de diversas linhas, e muito central; não é casa de commodos; só acceita um senhor serio. Cartas neste escriptorio, a Senhora.

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente; consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que continua a dar consultas, das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto 131, 1º andar.

SOLUÇÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA, ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para creanças debeis e amas de leite

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES, ACNEA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boulᵈ du Montparnasse, 5, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

M. F. Parasita

ATLAS EXPRESSO

ENTREGA A DOMICILIO

Rua Theophilo Ottoni n. 20

Aos srs. negociantes e industriaes do interior dos Estados de Minas e São Paulo. — Recommendo despacharem suas mercadorias a domicilio. Todas as estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Piau, Rede Sul Mineira e as demais em trafego mutuo com a Central, recebem encommendas, bagagens e mercadorias para serem entregues a domicilio.

A empresa tem contrato com a Central do Brasil para immediata entrega dos volumes a domicilio. — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1913. D. D. Menezes, successor de R. Sampaio.

Paulina de Azevedo

Seu irmão Francisco Paulo de Azevedo precisa saber de sua irmã, que residia em Botafogo, á travessa P. P. n. 27. Quem della souber, queira fazer o favor de dirigir-se a Agenor Paulo de Azevedo, á rua Lino dos Passos 10, Nictheroy. 179

ASSUCAR REFINADO

BRANCO a . . . . . . 360 reis o kilo

TERCEIRA . . . . . 300 " o "

Não se vende quantidade inferior a 60 kilos

Desconto de 3 % para lote de 10 saccos

Teltscher, Lundgren & C.

RUA 1º DE MARÇO, 90

LAVANDERIA CHINEZA

HONG KEE

259, RUA GENERAL CAMARA, 259

Attenção — Esta engommaderia está montada ao systema norte-americano, pois o que a dirige tem muitos annos de experiencia nessa grande Republica. Os ingredientes que usamos têm a vantagem de conservar bem a roupa. Além disso, tomamos grande esmero em lavar, engommar e dar-lhe mais brilho á roupa, como se usa nas grandes capitaes. Como se vê, os nossos preços estão em relação com demais engommaderias. Tambem temos o especial cuidado de mandar buscar a roupa e leval-a ás casas dos nossos freguezes com a mais esmerada exactidão. NOTA — *Nesta engommaderia, lavam e engommam, se o freguez exigir, no prazo de 24 horas.*

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

DINHEIRO

Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar, sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições excepcionaes e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local—LUIZ CORDEIRO, Rua da Quitanda n. 149, sobrado.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um bom terreno prompto a construir; para ver na rua Barão do Bom Retiro n. 824. Andarahy Grande, mede de frente 22 m. por 55 de fundos.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
1º andar

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento.

Diaria 4$ a 5$.

Refeições 1$000. Com vinho 1$500, farto e variado.

Academia de Córte Ladevéze

PARIS

Lecciona-se aos alfaiates e modistas. Vende-se methodo, figurinos e moldes. Rua da Carioca, 14, 2º andar. 2692

CASA

Vende-se uma em centro de grande terreno, 80 metros por 190. Estrada de Santa Cruz, distante quatro minutos da estação de Campo Grande. Trata-se no largo da Estação n. 21, com Al Costa.

DENTISTA

Marcos Senna, Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura, em 2 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302, Norte.

PHOTOGRAPHO

Offerece-se um mocinho, com pratica de photographia, á rua dos Arcos 14, commodo n. 6.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

PEPTOL

Peptol digere, nutre, faz viver.
Peptol cura a prisão de ventre.
Peptol cura as doenças do estomago.
Peptol cura a fraqueza.

CURATOSSE

Curatosse tambem cura asthma e coqueluche.
Curatosse tambem cura bronchites e rouquidão.
Curatosse tambem cura influenza e resfriados.
Curatosse tambem cura defluxo e constipações.

Inventor e fabricante: Pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. — Boulevard 28 de Setembro, 324 e 326. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 95.

SCIENCIA, PODER E LUZ

Verdadeira arte do Occultismo!? Resolvem-se todas as contrariedades, indicam-se as pessoas que pretendam causar prejuizos, combatem-se os atrazos commerciaes e privados. Rua Miguel de Frias n. 66, sobrado.

PHARMACIA

Compra-se uma em bom ponto; prefere-se centro da cidade. Cartas para o Boulevard 28 de Setembro 326.

LOJA COM OU SEM SOBRADO

Precisa-se de uma em bom ponto. Cartas á rua do Hospicio 246.

PHARMACIA

Vende-se em optimas condições uma das mais antigas e acreditadas do paiz, com excellente movimento. Informações rua São Bento 30.

ESCRIPTORIOS

Claros, com ou sem telephone, ventilador, luz electrica, criados, almoço, sala de espera estampilhas, sellos, etc., só na rua do Rosario, 114.

Alta cartomancia

Mme. TAGLD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

CREADO HABIL

Actualmente empregado no vapor "Duque de Genova", podendo apresentar referencias e certidões de primeirissima ordem, procura um logar em grandes hoteis e restaurantes. Fala francez. Recebe propostas até 4 de outubro proximo. Juan Bola. Parana n. 335 Buenos Aires. 2531

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade)

CACHORROS

Vende-se muito barato um casal de pura raça "Ulm", para desoccupar espaço. Proprios para chacara. Ver e tratar na rua Paulino Fernandes 64, Botafogo.

QUEM ACHOU

Perdeu-se a chapa Volante n. 815, nos trens de suburbios. Gratifica-se com 5$000, a quem entregar na Olaria de louça de barro do sr. Joaquim, estação do Rio das Pedras. 476

PERDEU-SE

um rôlo de papeis contendo um inventario de Francisco da Costa Rodrigues Junior. Pede-se o obsequio a quem o achou entregal-o á rua Dr. Dias da Cruz n. 62, Meyer, ou avenida Passos n. 24, que será gratificado. 221

PASTA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar á rua Imperial n. 60, Meyer, uma pasta com papeis, perdida em viagem nos trens de suburbios do dia 18 á noite, tendo do lado interior o nome do proprietario.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Caixa — A. A. M. — N. 2555

Tendo-se extraviado da porta da Alfandega, a caixa acima, contendo papel para o fabrico de cigarros com ponta de cortiça, gratifica-se generosamente a quem della dér noticia certa, offerecendo-se 200$ a quem a entregar á rua General Camara n. 22, loja.

Fabrica de roupas

Traspassa-se uma muito bem montada, installada em bom local, movida a electricidade e funccionando perfeitamente bem.

Informações á rua Visconde de Inhaúma n. 78, escriptorio.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62—Proprietario M. Pinto—Teleph. 1 937

O IDEAL é o cinema mais chic, o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico, opinião unanime da imprensa carioca. Os «films» que compõem os nossos inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira.

HOJE - Bellissimo e grandioso programma - HOJE

A vida, a riqueza e o amor (O soro do Dr. Kean). Moderna peça cinematographica, versada sobre um assumpto scientifico, ainda não explorado por producções congeneres. A morte pela aneurisma magistralmente imitada por um dos mais provectos artistas do palco italiano e digna de ser vista e admirada pelo nosso mundo culto. Soberbo drama de CINES, com 1.200 metros em duas longas partes.

A' borda da Ribeira Empolgante e mimoso drama infantil, que mantém a platéa em continua curiosidade avida de conhecer o desfecho final da peça. Primoroso film de GAUMONT, desenrolado sob os mais encantadores panoramas naturaes.

José, filho de Jacob Apparatoso drama biblico extrahido da historia sagrada. Predominante e primoroso trabalho da inegualavel fabrica Pathé Frères, com 1.500 metros em 3 partes.

Como extras na matinée: **Visita ás Ruinas de Pompéa**—Encantador film Pathé-Color, do natural. — **Vida cosmopolita no Cairo**—Interessante film ao ar livre, Pathé-color. — **Pathé Jornal**—(ultimo numero.

AMANHÃ — A attracção do abysmo—Predominante film jogado pela deusa da belleza mlle. **Robinne**. Peça grandiosa de Pathé-Frères, com 2.030 metros e 4 partes.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Arrendataria La Teatral. Director gerente WALTER MOCCHI.

Representations de Mme. MARTHE REGNIER
Avec le concours de Mrs. Gaston Dubosc, G. Mauloy e Mme. Rose Symá

HOJE - Quarta-feira, 20 de Agosto de 1913 - HOJE

AS 8 3|4 HORAS — A'S 8 3|4 HORAS

ULTIMOS ESPECTACULOS

7ª recita de assignaturas. A comedia em 4 actos de DONNAZ

LES ECLAIREUSES

Jeanne.. Mme. MARTHE REGNIER | Paul Dureille........ Mr. G. Dubosc
Rose Bernard.. Rose Syma | Jacques Lebelloy..... » Mauloy

Amanhã—Quinta-feira, 21 de Agosto—Recita extraordinaria BENEFICIO de MARTHE REGNIER **DIVORÇONS**

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal, lado da Avenida.

SEXTA-FEIRA, 22 de Agosto—8ª recita de assignatura

L'ENJOLEUSE

Domingo—Ultima matinée—Em despedida da companhia **LA SOURIS**

CINEMA SANT'ANNA

GRANDE FESTIVAL

HOJE

Em beneficio do pianista ALBERTO MAURITY

Constando o programma das seguintes fitas:

TEMCHUGO

Nova arma

e o

SUICIDIO

Films d'art em 4 partes

Começará das 4 horas em deante a 1ª sessão.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Quarta-feira, 20 de agosto de 1913 — A's 9 horas da noite em ponto — HOJE

Grandioso Espectaculo de Gala!

EXITO SUCCESSO EXITO

Trio Dardinis! — Malabarista comico.
Mr. Charlier! — Ventriloquo e transformista.
Tilly Abott and Partner! — Acrobatas fantasticos.
La Belle Randela — Bailes allegoricos.
Pilar de Monterde! — Completista e bailarina hespanhola.
Ralip Determont — Baila ina internacional.
Suzanne Mainville — Comique excentrique

Lucette Clerval Chanteuse de genre
Ines Marinella-Jeanne D'Aix
Margot Walker-Renée D'Estar
6ª feira 5 Sensacionaes Estréas

***Segunda - feira*, 25 de gosto: Beneficio e despedida da sympatica artista;**

Suzanne Mainville
Comique excentrique
Preços do costume

Quinta-feira, 28 de Agosto

2 Importantes Estréas 2

ALBA de LORENZI Notavel cantora lyrica e ***MISS FLORENCE ELLIOTT*** Cantora e bailarina ingleza

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA. Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE 20 de agosto de 1913 HOJE

TRES - SESSÕES - TRES

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite

17ª, 18ª e 19ª representações da magica de grande montagem em 1 prologo, 3 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, adaptação portugueza de **Eduardo Garrido**, arreglo de **Alvaro Peres** e musica de **Brito Fernandes**

O TALISMAN DA VIRGEM

Titulos dos quadros — 1º — A Princeza do ar. 2º — O Talisman da Virgem. 3º — (Apotheose) A Derrocada. 4º — Os beijos do Diabo. 5º — O cemiterio. 6º — A Gruta Mysteriosa. 7º — (Apotheose) A Benção da Rainha. Mise-en-scene do provecto ensaiador ALFREDO MIRANDA.

Amanhã e todas as noites — O TALISMAN DA VIRGEM.

Em ensaios — **A Gata Borralheira**, arreglo de **Paulo de Lemos**.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal. Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira HOJE

Grande funcção extra—Excellente programma

THE CANALES TRIO—Applaudidos equestres e saltadores. Successo da noite.

MR. LUIZ SALINAS—Equilibrio musical; Attracção.

PERY ANDY PERY—Excentricos brasileiros. Attracção.

Terminará a 2ª parte do programma com a peça estylo mythologico, : **O Cupido no Oriente**, de Benjamin d'Oliveira, cujo Successo, é complemento terminativo das anteriores apreciações, feitas pela impressão desta Capital. O director reserva o direito de alterar os annuncios, em caso de força maior. Dia 25 do corrente haverá festival do Centro espirita: S. João Baptista do Engenho de Dentro. — Brevemente estréa da burleta. **O Cutuba.**

THEATRO RECREIO

Empresa Teatral—Direcção José Loureiro—Companhia Gomes & Grijó

HOJE - A's 8 1|2 - HOJE

Recita dos actores

Sil Ferreira e Casemiro Tristão

A opereta em 3 actos

O QUERIDO AGOSTINHO

Toma parte toda a companhia

SEXTA-FEIRA, 22 — Primeira representação da opereta **EVA MODERNA**

AMANHÃ: Recita do tenor **ABADEU FERRARI—Valsa d'amor.**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quarta, 20 de Agosto de 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSE

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas magicas e revistas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro-director da orchestra José Nunes. A mais completa victoria do theatro popular!

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

47ª, 48ª e 49ª representações da hilariante fantasia em 3 actos

CHORO NA ZONA

O maior successo theatral da actualidade!

ALFREDO SILVA faz rir perdidamente

O Fado! As tres graças! Os apaches!

Esther Bergerant, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Genesia Costa e Trindade—applaudidissimos todas as noites

Amanhã — Grandioso festival do meio centenario do CHORO NA ZONA.

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do 1º artista **João Barbosa**

A'S 8 1|2 DA NOITE

Festival artistico em beneficio do actor **AUGUSTO SILVA**, secretario da companhia, honrado com a presença do illustre Sr. Dr. BERNARDINO MACHADO, ministro de Portugal.

Representar-se-á o grandioso drama

A MORGADINHA DE VAL FLOR

Toma parte toda a companhia

O theatro estará feericamente illuminado e festivamente ornamentado

SABBADO — O grandioso drama sacro, ornado de musica—**Os Milagres de Santo Antonio.**

NO CINEMA MAISON MODERNE

Juro da 20 ½ da receita distribuida aos possuidores de entradas validas por dez dias, contemplados pelo resultado do torneio MAGNIFICO PROGRAMMA constituido dos seguintes films: 1ª PARTE

Montes de gelo em S. Salvador
film panoramico de Edison
2ª e 3ª PARTES

O VINGADO
Drama de Aguila, film em duas partes
4ª, 5ª e 6ª PARTES

Sacrificio supremo
Drama em tres partes da Roma film
7ª PARTE

O Mendigo e o seu cão
Film comico americano

AVISO—Os torneios começarão ás 5 hora da tarde.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSE' LOUREIRO
Companhia A. Abranches e Azevedo

HOJE — Ultima representação — HOJE

A'S 8 3|4

da celebre peça em 3 actos

PRIMEROSE

Toma parte toda a Companhia

Amanhã 5ª feira,
1ª representação da peça em 5 actos
A Rosa Engeitada

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

HOJE - Quarta-feira, 20 de agosto - HOJE

Ultima semana da exhibição do sensacional film

UM CRIME SENSACIONAL!

Dramatico de actualidade em 3 partes e 229 quadros da BRAZIL-FILM

PERSONAGENS — Augusto Saturnino, A. Ramos; Rodolpho Ferreira, M. Arósio; Romão, T. Leão; Pedro, Mendonça; Paulo de Souza, L. Rocha; Samuel, dono da officina, Carvalho; Joaquim, caixeiro do botequim, Machado; José, J. Machado; Dr. Sobreiro, S. Rosalvos, Maria Ferreira, a martyr, Luiza de Oliveira; Rosa, a mulher demonio, Judith Saldanha; A FORTUNA, Davina Fraga; Josephina, mulher de Augusto, Laura Monteiro.

ATTENÇÃO

A 2ª parte é a reproducção fiel do crime no proprio local onde teve logar a barbara tragedia.

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes—50. Empresa Couto Pereira & C.

HOJE-Ultimo dia deste programma-HOJE

Sensacionaes films d'arte

O OURO MALDITO

Arrebatador drama da vida real em 3 actos e 1.200 metros. [illegible] o Ouro o vil metal a causa de muitas [illegible], de muitos dramas intensos como este onde as scenas emocionantes se succedem artisticamente interpretadas.

SENHORA ESTUDANTE

Uma comedia de Nordisk, em 2 actos com 700 metros

A defesa nas Costas Americanas - Soberbo film do natural mostrando as poderosas fortalezas da America do Norte. Scenas instructivas.

Amanhã — Estupendo programma novo.

Brevemente — A ultima vontade do Rey do Aço

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empreza Julio Braganza & C. Companhia Brandão.

HOJE -- 3 sessões--A's 7, 8.40 e 10.20 -- HOJE

Successo sem igual!

Ultimas representações

Elogios unanimes de toda a imprensa e do publico

A extraordinaria revista de Alvaro Peres, musica de diversos autores

O PAUSINHO

Notavel creação do actor **Augusto Campos**, no papel de Lucas

A graciosa divette **Cinira Polonio** desempenhará os papeis de cinema, 3ª Chineza, Colonia, Pai-pai, Serapico.

Tomam parte os artistas: **Silveira, Carlos Abreu, Virginia Aço, Elisa Campos, Leontina Vignat, e toda a Companhia.**

Sumptuosa Mise-en-scene do popularissimo actor **Brandão.**

Sexta-feira, 22 — Flôr de Virtude, opereta do **Dr. Luiz de Castro**, em que estréa a applaudida actriz **Annita Campill.**

QUARTA-FEIRA, 3 de setembro, GRANDE FESTIVAL da actriz **CINIRA POLONIO**, com a revista NAS ZONAS.

Cinematographo Parisiense

179 — AVENIDA RIO BRANCO — 179

HOJE — Ultima exhibição — HOJE

DE

2 monumentaes films d'art 2

EM

UM SO' PROGRAMMA

AS DUAS MÃES

Possante film dramatico e de grande espectaculo, desempenhado pelos melhores artistas do palco francez. Trabalho da importante fabrica LE FILM D'ART, de Paris, em **3 longos actos e 392 soberbos quadros.**

A SENHORA ESTUDANTE

Em 2 actos e 271 bellissimos quadros

Grandiosa e finissima comedia da **inegualavel fabrica Nordisk, de Copenhague**, em que tomam parte saliente a sympathica e querida artista **Elsa Frøhlich** e o conhecido artista comico **Carl Alstrup.**

Em complemento damos nas matinées:
2 — Soberbos e ineditos films — 2

SUISSA PITTORESCA

LAGO MAYOR PITTORESCO

Amanhã — Programma novo de grande espectaculo, com o grandioso film d'art

O DIREITO A' FELICIDADE

Companhia Cinematographica Brasileira

PATHE'

HOJE —- Ultimo dia deste magestoso programma —- HOJE

Apresentação em REPRISE e a pedido da sumptuosa peça do predominante e inimitavel fabricante Pathé Frères

NOTRE DAME DE PARIS

Segundo a obra-prima do immortal literato Victor Hugo, que legou á moderna geração um nome de honra e popularidade até agora não attingido por outrem. Trabalho social de alta moralidade, interpretado pelas seguintes summidades artistas do palco francez.

Mlle. Napierkwoska, Mrs. Garry e Krausse

Film em cores naturaes Pathé-color, dividido em duas longas partes.

Conjunctamente com as folhas diarias, tendo sido exhibido hontem e ante-hontem com successo, o FILM de actualidade, exclusivo da Companhia Cinematographica Brasileira

Festejos em Homenagem ao Exmo. Dr. Lauro Muller

Chegada, desembarque, o enorme prestito, a affluencia popular, a chegada no palacio do Cattete, a recepção no palacio Monroe, o fogo de artificio, etc., etc.

PATHÉ JORNAL - Ultimo numero

Importante e bem escolhidos acontecimentos mundiaes animados sobre modas, sport, avulso etc.

CHICO NÃO TEM SORTE

Graciosa comedia do fabricante Cines de Roma

AMANHÃ — O pomposo drama de Ambrosio, vibrante pagina de amor e patriotismo, da nova serie d'oro:

A Irmã do Misssionario

3 — Extensas e movimentadas partes — 3

AVENIDA

HOJE — HOJE

Sumptuoso e emocionante programma, destinado pela sua magnificencia, trabalho artistico e esmerado, ao mais ruidoso successo. Destacando-se a mimosa comedia dramatica **A' margem da ribeira**—Impressionante scena, demonstrando-nos a facilidade com que alguns paes consentem que seus filhos brinquem em logares perigosos, podendo dahi resultar funestas consequencias. Film de GAUMONT.

Abrimos espaço ao deslumbrante film de ANDREANI, em 3 partes **José, filho de Jacob**—Drama biblico, da epoca de Pharaó, delicada lenda, digno exemplo de amor fraternal.

Visita ás ruinas de Pompéia—Cidade da antiguidade sepultada sob as cinzas do Vesuvio no anno de 79—PATHE' COLOR.

Noivo impossivel—Scena comico-burlesca de GAUMONT.

AMANHÃ—**O filho da fôrca**

ODEON

Magnifico programma

Matinée chic --- Soirée da moda

Apresentação do moderno film, de Cines, versado sobre assumpto scientifico:

A vida, A riqueza e o amor
(O soro do Dr. Kean)
Artistico e sensacional trabalho em 2 longas partes 2

Mania dos sellos
Comedia social muito bem feita de Gaumont.

O Ebrio (Um malvado) Pungente drama da vida domestica, de Vitagraph.

Cidade de Cairo Belleza natural e costumes egypcianos. Film em cores naturaes Pathé-color,

Amanhã — A scientillante estrella de belleza, Mme. Robinne, na soberba peça de Pathé Frères:

Attracção do abysmo
4 extensas e sensacionaes partes 4